

## O candidato nacional

cada vez mais integrado no sentimento do povo brasileiro

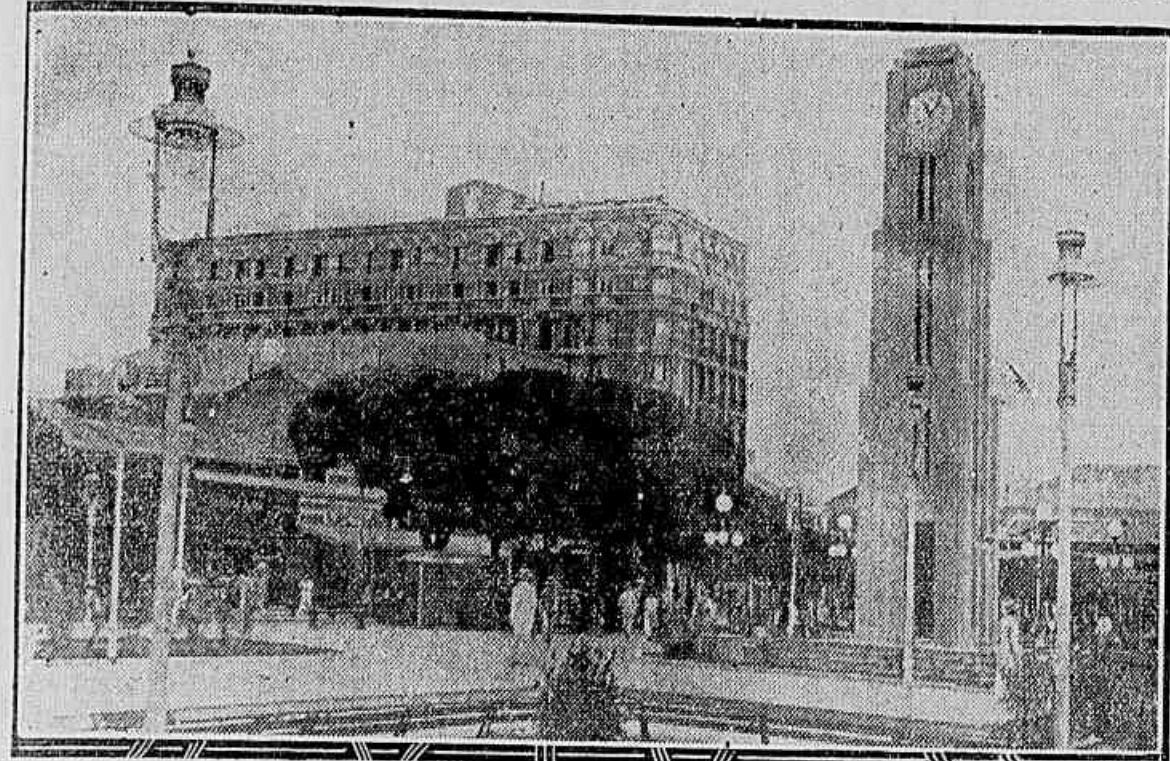
### O SR. JOSÉ AMÉRICO INICIARÁ A SUA PROPAGANDA EM SÃO PAULO NOS PRIMEIROS DIAS DE AGOSTO

RIO, 15 (A. B.). — O sr. José Américo de Almeida, candidato da Convenção à presidência da República, falando à reportagem do jornal "A Nação", fez as seguintes declarações: "Tenho me recusado a fazer qualquer declaração à imprensa. O programa do futuro governo será fixado em linhas gerais. Essas generalidades serão desdobradas, nos detalhes

Oliveira, o sr. José Augusto informou o auditorio: — O Lamartine chegou hoje, mas não foi ninguém ao café. Retirando-se, ainda o representante potiguar malizava-se, na calçada, dos apertos de seu colega Café Filho: — A gente não pode discursar, que eles logo se penduram em nossas frases, como pingentes..."

"Hora", à Praça do Ferreira, chamando os apelos luminosos, conclamando o povo a sufragar a candidatura do sr. José Américo.

A INSTALAÇÃO DO NOVO PARTIDO MINEIRO  
RIO, 15 (A. B.). — Será no sábado que se fundará, em Minas, o novo partido situacionista, formado dos



A columna da "Hora" em Fortaleza, na praça do Ferreira, onde se exibem cartazes luminosos em prol da candidatura José Américo

que interessarem a cada Estado, em discursos de propaganda."

Abordado pelo jornalista se s. s. iria excursionar, acrescentou:

— Irei pessoalmente. E se quer uma notícia, pode dizer que, no próximo dia 20 irei a Belo Horizonte, onde minha candidatura será homologada, solenemente pelos diretores municipais convocados para constituição do novo partido.

Deverá — continua o sr. José Américo — iniciar a propaganda em São Paulo nos primeiros dias de agosto, já depois de redigida a plataforma, que será, então, como já referi, desenvolvida em seus problemas regionais.

O jornalista alludiu que têm sido vivamente comentados os termos de seu telegrama ao sr. Raul Pilla, dizendo que "uma das maiores consagrações da minha candidatura é o apoio do Partido Libertador, pela pureza do seu programa e porte cívico de seus grandes chefes".

— Comentando, por que? — indaga o sr. José Américo e o jornalista retrucou:

— Sim, porque o programa libertador é parlamentarista e unitário. "Mas, eu sou presidencialista" — afirma o sr. José Américo. Quilz alludiu ao modo como elles defendem os princípios deelles.

"E nos esclarecendo — acrescenta o jornalista — que a imprensa local não foi fornecida copia do telegrama em apreço que, vindo de tora viagem soffreu, naturalmente, as alterações do traductor telegraphico".

Não nos dera uma entrevista, mas a captivante palestra pôde ficar registrada, informando o publico de que o illustre titular no proximo domingo iniciará por Minas as suas excursões politicas."

— Enquanto aguardavamos o momento de ouvir o sr. José Américo — prosegue o jornalista — entreteinhavamos-nos em ouvir a agulha "causante" do deputado sr. José Augusto, que deliciava uma roda de politicos com a sua prosa seductora.

Como sempre acontece, o thema do representante potiguar era o seu predilecto de dizer cobras e lagartos do seu collega de bancada, Café Filho, cobrindo-o de adjectivos fortes, que o jornalista não pôde deixar de anotar.

— Elle, toda vez que falo, me apaeteia, contra a ethica parlamentar de não dar aparte sem o consentimento do orador. Não lhe respondo.

Depois, referindo-se ao seu collega do Partido Popular do Rio Grande do Norte, sr. Juvenal Lamartine, que, como se sabe, declarou-se em prol da candidatura do sr. Armando de Salles

EM FORTALEZA É INTENSA A PROPAGANDA PRO CANDIDATURA JOSÉ AMÉRICO

FORTALEZA, 15 (A. B.). — A cidade está emeberrada, e cheia de cartazes de propaganda politica. Nunca Fortaleza apresentou um aspecto mais expressivo de civismo. Hontem até tarde da noite affixavam-se em diversos pontos da cidade boletins de propaganda pela candidatura do sr. José Américo de Almeida. Na columna da

elementos do Progressista, e accrescido das forças que se afastaram do P. R. M. Para esse fim, partirá sexta-feira para Belo Horizonte a representação mineira na Camara e no Senado, que prestigia a acção politica do governador Benedito Valladares.

Já inaugurado o novo partido, que assim reúne a quasi totalidade das forças electoraes de Minas, receberá Belo Horizonte, no domingo, a convite Américo de Almeida. Na columna da

## NOVA CONFERENCIA MUNDIAL DO DESARMAMENTO?

LONDRES, 15 (A. B.). — Varios deputados interpellaram hoje, espalhafatosamente, o governo,

investigações que prevejam certo exito.

O presidente do Conselho de Ministros da Belgica, sr. van Zeeland, — afirmou o sr. Chamberlain — estuda actualmente as possibilidades existentes afim de dar um novo impulso ao commercio mundial. Emquanto não seja conhecido o resultado de sua missão, seria prematuro discutir a possivel convocação de uma conferencia mundial.



O sr. Neville Chamberlain

na Camara dos Communs, a proposito da realização de uma Conferencia Mundial encarregada de estudar as possibilidades do desarmamento e redução das barreiras alfandegarias.

O presidente do Conselho de Ministros, sr. Neville Chamberlain, declarou, porém, que o governo britannico não estará de accordo com a convocação dessa conferencia sem que se tenha procedido a sondagem anteriormente, bem como se procedam sérias

## COMO O P. C. DEFENDE A VERDADE ELEITORAL

NOS CARTORIOS DE ALISTAMENTO, FUNCIONAM PESSOAS ESTRANHAS AO SERVIÇO PARA DESORIENTAR OS ALISTANDOS DO P. R. P.

AO presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral de São Paulo foi dirigido pelo delegado do Partido Republicano Paulista, dr. Juvenal Piza, o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Desembargador Presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado de São Paulo.

O PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA, por seu delegado, abaixo assignado, vem, muito respeitosamente, perante v. exc. formular a seguinte representação:

Existem, na quasi totalidade dos Cartorios Eleitoraes, funcionarios estranhos aos servicos dos mesmos, designados pelo Partido Constitucionalista, cujo mister é desviar os electores alistados pelo Partido Republicano Paulista.

Assim, quando um elector do Partido Republicano Paulista, se dirige ao Cartorio Eleitoral, afim de ultimar a sua inscrição, apesar da qualificação já estar deferida pelo M. Juiz da zona, e publicado o edital no "Diário Oficial", do Estado, recebe a desagradavel noticia de que "o processo ainda não está drapachado", obrigando-o a voltar duas ou mais vezes.

Na secção de identificação, é terminantemente prohibida a entrada dos cabos electoraes deste Partido, quando os do partido adversario têm livre entrada.

Afim de evitar incidentes desagradaveis, como allás já tem acontecido, é que o Partido Republicano Paulista, confiante na Justiça que caracteriza todos os actos de v. exc., faz a presente representação. — Nestes termos — E. R. M. — "PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA" — (a.) JUVENAL PIZA (delegado).

## A INTERVENTORIA DO DISTRITO FEDERAL

TERIA SIDO CONVINDO O SR. HENRIQUE DODSWORTH PARA SUBSTITUIR O CONEGO OLYMPIO DE MELLO

RIO, 15 (A. B.). — O caso politico do Distrito aproxima-se da solução final. O nome mais em evidencia nos commentarios em todas as rodas, a proposito da interventoria, é o do sr. Henrique Dodsworth. Fala-se mesmo que o deputado carioca já teria sido convidado para substituir na Prefeitura, o conego Olympio de Mello. E acompanhando essa versão, surge outra: depois de exercer a interventoria, o sr. Henrique Dodsworth abandonaria a politica, para ingressar na diplomacia.

O parlamentar carioca disse, a proposito, que seu nome está sendo focalizado, realmente, para um eventual trabalho de diplomacia interna, porém, unicamente. Mas não existe coisa alguma de concreto a esse respeito, sendo certo que, individualmente, nada ploteia.

## Fulminante replica do deputado Cyrillo Junior ao sr. Cesar Salgado

### RESPOSTA INCISIVA A ATTITUDE INSUSTENTAVEL DOS DISSIDENTES DO P. R. P.

O sr. Cesar Salgado, na sessão de hontem, da Assembléa Legislativa do Estado, procurou contornar a situação insustentavel dos que dissentiram da orientação da maioria do Partido Republicano Paulista.

O orador enveredou pelo passado, procurando justificar a attitude dos dissidentes, que pretendem continuar nos cargos electivos para os quaes foram eleitos pela legenda da gloriosa agremiação partidaria.

Reporta-se para isso, o sr. Cesar Salgado ás diversas dissidências verificadas na politica nacional desde 1867.

Em resposta, o sr. Cyrillo Junior pronunciou uma réplica fulminante.

A oração do illustre deputado, é des-sas paginas que se gravam de forma indelevel na vida politica de uma nação.

Damos na integra a notavel peça oratoria do eminente lider da bancada do P. R. P.:

O SR. CYRILLO JUNIOR — Sr. presidente, esteja tranquillo o nobre deputado sr. Cesar Salgado, meu digno amigo, merecedor de alto apreço, que eu continuarei, nesta Assembléa, a discutir causas e não pessoas. É uma norma de conducta que dispensa apelos.

E porque me atenho a tal proposito levei a tribuna o nobre deputado sr. Cesar Salgado para revidar um aparte que proferi applaudindo uma these de moral politica lançada pelo illustre deputado Edgar Franca para quem é de accordo com a ethica parlamentar de quem é eleito por legenda tem de dar contas ao seu Partido dos actos que pratica. Applaudi as palavras do nobre deputado. Em verdade, por nosso direito eleitoral, os partidos são verdadeiramente entidades de direito publico e não a vontade dos seus componentes. (Muito bem).

E dahi, sr. presidente, posto dentro da exceção que é a unica compativel com a existencia dos partidos no regime das representações por legenda, entendi que, ou nós, ou os dois deputados dissidentes estamos malbaratando a bandeira do Partido Republicano Paulista. A sombra do glorioso Partido não se podem abrigar os dois grupos: somos demais nesta casa ou são demais os eminentes deputados Cesar Salgado e Innocencio Seraphico. (Muito bem de maioria do P. R. P.).



sr. Cyrillo Junior

tica Eleitoral. Ninguém pôde pertencer a um partido, sem accellar primordialmente as regras impostas pelos estatutos que disciplinam essas entidades. E os estatutos do Partido Republicano Paulista, que dizem? Que a sua direcção é um organo que representa a vontade de uma instancia soberana tal como seja a Convenção. A Comissão Directora do Partido orienta, coordena e decide em determinadas materias.

Noutras, orienta e coordena, mas não decide. Entre estas ultimas está a escolha de presidente do Estado e da Republica. Para ratificar ou condemnar a escolha, existe a Convenção.

O sr. Cesar Salgado — Permitta-me v. exc. um aparte. Allás, não procurei apelar-o porque não quero, absolutamente, perturbar o seu discurso. Um dos pontos do nosso manifesto foi precisamente esse: nós, entre as razões que apresentavamos para dissindir da Comissão Directora, era a da inobservancia dos estatutos do Partido, uma vez que só a Convenção cabe, e exclusivamente a Convenção, a indicação do nome do candidato para a successão presidencial. V. exc. procura, para tornar as difficuldades em que naturalmente se encontra diante da lei expressa, dos estatutos, apegar-se ao "referendum" da convenção. Entretanto, v. exc., jurista que é, deve concordar comigo em que onde a lei não distingue não é lícito ao interprete distinguir e todas as vezes em que os nossos textos legislativos, a nossa Constituição, admitem um acto do poder executivo, com "referendum" das Assembléas Legislativas, o declara em forma expressa. Portanto, não se pôde, diante do texto dos estatutos, preterir-se arrogar a Comissão Directora o direito de se sobrepor a Convenção, escolhendo ou dissidindo nomes para candidatos a successão presidencial.

O SR. CYRILLO JUNIOR — Fazendo a Comissão Directora do Partido Republicano coordenado "demarches" politicas em torno do nome do candidato dr. José Américo de Almeida, auscultando devidamente a opinião do seu electorado, não decidiu, e sim convocou a Convenção, organ legitimo e inapelavel para adoptar aquella candidatura. Os dissidentes dizem-se ainda membros do Partido sem sujeição ao electorado e ao voto da Convenção, e adoptam desde logo uma candidatura que elles proprios vetaram de publico e no seio da corporação politica em cujo nome teimam em falar. Dahi, que o organ soberano do Partido, para decidir, em ultimo recurso, da dissidência sobre a escolha do candidato a presidencia da Republica, é a Convenção. E só perante ella, o nobre deputado Cesar Salgado e os seus illustres companheiros poderiam pleitear o seu ponto de vista. Desconhecendo essa via e negando obediencia aos estatutos sem os quaes não existe o partido, ou sr. excs. deverão comparecer aquelle plebiscito ou sr. excs. escolham outra legenda. Só a Convenção pôde tomar conta da direcção do Partido.

Só ella pôde aprovar ou reprovar suas decisões e só ella pôde emendar ou reformar os estatutos da entidade de que é organ soberano.

Foi assim que o illustre sr. Sylvio de Campos pleiteou na Convenção ultima que a Comissão Directora actual fosse eleita, por aclamación. Nesse passo, s. exc. acceptava a soberania do conclave.

O sr. Cesar Salgado — Permitta-me v. exc. um aparte. Se v. exc. acaba de sustentar a these de que a Convenção do Partido é bastante idonea para reformar os estatutos do proprio Partido e para transformar uma transgressão estatutaria, partindo ella embora da propria Comissão Directora, essa Convenção do Partido era tambem soberana para aprovar a these sustentada e defendida na occasião pelo sr. Sylvio de Campos e pelos que o acompanhavam.

O SR. CYRILLO JUNIOR — Não está sendo discutida a materia vencia. Incidentalmente referi o plebiscito, para fortalecer o argumento de que o pretexto adhesiva da dissidência de que a Comissão Directora violou os estatutos, não subtrahia aquella ao exame e ao voto da Convenção.

O sr. Moura Rezende — V. exc. permite um aparte? — Deante do argumento exposto pelo nobre deputado sr. Cesar Salgado, parece fora de duvida que a dissidência, divergendo da orientação da Comissão Directora, quando do lançamento da candidatura do dr. José Américo, neste caso, tambem dentro do principio que sustenta deveria aguardar a Convenção para combater esse nome e lhe dar a insumbencia de resolver o caso.

O sr. Cesar Salgado — Permitta v. exc. o nobre orador que eu traga o meu pensamento, em face do aparte do nobre deputado sr. Moura Rezende. Nós temos que aceitar o facto tal qual elle se apresenta. O Partido

(Continua na 4.ª pagina)

## IMPORTANTE REUNIAO DE MINISTROS FRANCEZES

PARIS, 15 (H.). — Os ministros reuniram-se ás 9 horas, no Elyseo, sob a presidencia do sr. Albert Lebrun. Os projectos financeiros approvados hontem pelo Conselho de Gabinete foram submettidos á assignatura presidencial.

Os projectos serão entregues á tarde á mesa da Camara, onde será pedida discussão immediata.

Como se sabe, o governo pedirá ao Parlamento, por um pe-

riodo muito limitado, autorização para adoptar por decretos approvados em conselhos de ministros,



Presidente Lebrun

todas as medidas necessarias á garantia do reerguimento das finanças e em defesa da moeda ou do credito publico. O sr. Aurioi fez acompanhar o projecto de uma exposição de motivos circunstanciada.

O sr. Lebos, ministro do Trabalho, fez approvar tres decretos que dispõem sobre a applicação da semana de 40 horas, na industria do petroleo.

## Comissão Coordenadora da Capital

A COMISSÃO COORDENADORA DA CAPITAL, RECONHECIDA PELA COMISSÃO DIRECTORA, DE ACCORDO COM O ARTIGO 16 DOS ESTATUTOS DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA, ESTÁ ASSIM CONSTITUIDA:

D. ALAYDE PINHEIRO BORBA  
DR. ALBERTINA DA SILVA GORDO  
DR. ALVARO GUAI  
DR. ANTONIO GONTIJO DE CARVALHO  
ANTONIO PRADO JUNIOR  
ACHILLES BLOCH DA SILVA  
DEPUTADO ADHEMAR DE BARROS  
DR. BENEDITO COSTA NETTO  
DEPUTADO CARLOS CYRILLO JUNIOR  
DR. CARLOS PINTO ALVES  
DEPUTADO DIOGENES RIBEIRO DE LIMA  
PROF. DOMINGOS RUBIÃO ALVES MEIRA  
DR. EDUARDO RODRIGUES ALVES  
DR. FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS  
DR. FRANCISCO PATTI

DR. GOFFREDO TEIXEIRA DA SILVA TELLES  
DE JOSE ADRIANO MARREY JUNIOR  
DR. JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO  
DR. LEONARDO PINTO  
LUIZ DE SIQUEIRA REIS  
CEL. LUIZ TENORIO DE BRITTO  
PROF. MARIO WHATELY  
DR. MURTINHO NOBRE  
DR. NESTOR ALBERTO DE MACEDO  
DR. ORLANDO DE ALMEIDA PRADO  
PROF. SPENCER VAMPRE  
DR. SYLVIO MARGARIDO  
DEPUTADO TARCISIO LEOPOLDO E SILVA  
UNIVERSITARIO WILSON CHAMMA  
DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

## Foi muito onerosa para os cofres publicos a "democracia" do sr. Armando Salles...

	1930	1936	1937	DIFFERENÇA PARA MAIS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA (antiga Chefatura de Policia) Gabinete do Secretario .	97:050\$000	361:270\$000	?	264:220\$000
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO (pessoal) .	706:000\$000	807:750\$000	?	101:750\$000
RACIONALIZAÇÃO (sic) com a exclusão de verbas e creditos a granel) e excluidos os funcionarios que ali trabalham e percebem das Secretarias .		350:000\$000	?	350:000\$000
DELEGACIA DE SAUDE DE RIBEIRÃO PRETO (só pessoal) .	120:525\$000	197:450\$000	?	76:925\$000
				792:895\$000

Vejam os brasileiros como agiria o sr. Armando no Cateite. Impostos e impostos escorchantes recairiam sobre nós/ unicos a pagar as suas nababescas aventuras...





Uma palavra de grande significado! E é justo, pois que a lan é a melhor protecção contra o frio. Os sobretudos de RENNEN, executados em pura lan e providos de aviamentos de primeira ordem, são a mais segura garantia para a sua saúde.

Visite-nos sem compromisso. Desejamos juntar a sua opinião a de milhares de clientes satisfeitos.

**Filial RENNEN**  
Rua São Bento, 7  
Av. Rangel Pestana, 1563

## Estabelecidas nos subúrbios de Bilbao

(Conclusão da última página).

contra qualquer um dos seus navios, e isso, sejam quais forem as medidas que o navio atacado tomar, imediatamente depois do ataque. 2.º — Fixando este texto, as quatro potências estão de acordo, para reunião tão próxima quanto possível, das referidas potências para procurar chegar, de qualquer maneira, a um acordo satisfatório. Para o caso em que, num prazo combinado, o acordo não tenha sido realizado, todos concordam em admitir que, para uma das quatro potências, seria criada uma nova situação, de qual uma delas deve reservar sua atitude.

Finalmente, as quatro potências estão de acordo em procurar o máximo de confiança internacional, na imparcialidade e na eficácia do controle e, consequentemente, estão prontas a submeter ao comité de não-intervenção, todas as propostas práticas visando esse objectivo.

REPRESENTAVA A LINHA NACIONALISTA AVANÇADA

FRENTE DE BISCAYA, 15 (H) — (Do

envio especial da Agência Havas)

— O monte Santa Marina, cuja altitude é de 425 metros, é o mais alto

deus horas no cimo do Santa Marina. O panorama que se desdobra

na direção noroeste, é, igualmente, o que fica mais ao sul. Partindo do monte

Santa Marina, em direção noroeste, encontram-se a colina de Santo Domingo, de 293 metros de altura, e um

pouco a oeste desta última o monte Archanda, ou cota 313. Os tres cimos

estão em poder dos nacionalistas, sendo que o último foi tomado ontem,

à noite, pelas tropas de Navarra. O

enviado da Agência Havas passou hon-

ras horas no cimo do Santa Marina. O panorama que se desdobra

na direção noroeste, é, igualmente, o que fica mais ao sul. Partindo do monte

Santa Marina, em direção noroeste, encontram-se a colina de Santo Domingo, de 293 metros de altura, e um

pouco a oeste desta última o monte Archanda, ou cota 313. Os tres cimos

estão em poder dos nacionalistas, sendo que o último foi tomado ontem,

à noite, pelas tropas de Navarra. O

enviado da Agência Havas passou hon-

ras horas no cimo do Santa Marina. O panorama que se desdobra

na direção noroeste, é, igualmente, o que fica mais ao sul. Partindo do monte

Santa Marina, em direção noroeste, encontram-se a colina de Santo Domingo, de 293 metros de altura, e um

pouco a oeste desta última o monte Archanda, ou cota 313. Os tres cimos

estão em poder dos nacionalistas, sendo que o último foi tomado ontem,

à noite, pelas tropas de Navarra. O

enviado da Agência Havas passou hon-

ras horas no cimo do Santa Marina. O panorama que se desdobra

na direção noroeste, é, igualmente, o que fica mais ao sul. Partindo do monte

Santa Marina, em direção noroeste, encontram-se a colina de Santo Domingo, de 293 metros de altura, e um

pouco a oeste desta última o monte Archanda, ou cota 313. Os tres cimos

estão em poder dos nacionalistas, sendo que o último foi tomado ontem,

à noite, pelas tropas de Navarra. O

enviado da Agência Havas passou hon-

ras horas no cimo do Santa Marina. O panorama que se desdobra

na direção noroeste, é, igualmente, o que fica mais ao sul. Partindo do monte

Santa Marina, em direção noroeste, encontram-se a colina de Santo Domingo, de 293 metros de altura, e um

pouco a oeste desta última o monte Archanda, ou cota 313. Os tres cimos

estão em poder dos nacionalistas, sendo que o último foi tomado ontem,

à noite, pelas tropas de Navarra. O

enviado da Agência Havas passou hon-

ras horas no cimo do Santa Marina. O panorama que se desdobra

na direção noroeste, é, igualmente, o que fica mais ao sul. Partindo do monte

Santa Marina, em direção noroeste, encontram-se a colina de Santo Domingo, de 293 metros de altura, e um

pouco a oeste desta última o monte Archanda, ou cota 313. Os tres cimos

estão em poder dos nacionalistas, sendo que o último foi tomado ontem,

à noite, pelas tropas de Navarra. O

enviado da Agência Havas passou hon-

ras horas no cimo do Santa Marina. O panorama que se desdobra

na direção noroeste, é, igualmente, o que fica mais ao sul. Partindo do monte

Santa Marina, em direção noroeste, encontram-se a colina de Santo Domingo, de 293 metros de altura, e um

pouco a oeste desta última o monte Archanda, ou cota 313. Os tres cimos

estão em poder dos nacionalistas, sendo que o último foi tomado ontem,

à noite, pelas tropas de Navarra. O

enviado da Agência Havas passou hon-

ras horas no cimo do Santa Marina. O panorama que se desdobra

na direção noroeste, é, igualmente, o que fica mais ao sul. Partindo do monte

Santa Marina, em direção noroeste, encontram-se a colina de Santo Domingo, de 293 metros de altura, e um

pouco a oeste desta última o monte Archanda, ou cota 313. Os tres cimos

estão em poder dos nacionalistas, sendo que o último foi tomado ontem,

à noite, pelas tropas de Navarra. O

enviado da Agência Havas passou hon-

ras horas no cimo do Santa Marina. O panorama que se desdobra

na direção noroeste, é, igualmente, o que fica mais ao sul. Partindo do monte

Santa Marina, em direção noroeste, encontram-se a colina de Santo Domingo, de 293 metros de altura, e um

pouco a oeste desta última o monte Archanda, ou cota 313. Os tres cimos

estão em poder dos nacionalistas, sendo que o último foi tomado ontem,

à noite, pelas tropas de Navarra. O

enviado da Agência Havas passou hon-

ras horas no cimo do Santa Marina. O panorama que se desdobra

na direção noroeste, é, igualmente, o que fica mais ao sul. Partindo do monte

Santa Marina, em direção noroeste, encontram-se a colina de Santo Domingo, de 293 metros de altura, e um

pouco a oeste desta última o monte Archanda, ou cota 313. Os tres cimos

estão em poder dos nacionalistas, sendo que o último foi tomado ontem,

à noite, pelas tropas de Navarra. O

enviado da Agência Havas passou hon-

ras horas no cimo do Santa Marina. O panorama que se desdobra

na direção noroeste, é, igualmente, o que fica mais ao sul. Partindo do monte

Santa Marina, em direção noroeste, encontram-se a colina de Santo Domingo, de 293 metros de altura, e um

pouco a oeste desta última o monte Archanda, ou cota 313. Os tres cimos

estão em poder dos nacionalistas, sendo que o último foi tomado ontem,

à noite, pelas tropas de Navarra. O

enviado da Agência Havas passou hon-

ras horas no cimo do Santa Marina. O panorama que se desdobra

na direção noroeste, é, igualmente, o que fica mais ao sul. Partindo do monte

Santa Marina, em direção noroeste, encontram-se a colina de Santo Domingo, de 293 metros de altura, e um

pouco a oeste desta última o monte Archanda, ou cota 313. Os tres cimos

O ex-herdeiro do throno hespanhol

sofre, actualmente, de um grande tu-

mor na coxa esquerda e que se avolui-

ma, quotidianamente.

PEDE A REMESSA DE TODOS OS

OBJECTOS DE ARTE

MADRID, 15 (H) — O Conselho

Municipal publicou uma nota, em que

pede ás organizações syndicaes e polí-

ticas a remessa ao adjunto da guarda

do Tesouro Artistico Nacional, de to-

dos os objectos de arte, ou de valor,

que possuam.

DENUNCIA DE UM JORNAL

PARISIENSE

PARIS, 15 (A. B.) — O jornal "Pa-

ris Soir", na sua ultima edição vesper-

ta de hoje, em titulos garrafados, de-

nuncia mais uma escandalosa falha do

Comité Internacional de Não Intervenção e Neutralidade.

Procedentes de Marselha chegaram,

durante a noite de sexta-feira passa-

da, a estação de Perpignan, 28 vagões

carregados de barricas contendo pó de

nitreto, isto é, um producto explosivo

de excepção, utilizado para a prepara-

ção de bombas aéreas.

Uma sociedade, chamada "Importa-

ções Franco-Hespanholas", de Barcelo-

na, por intermedio de seus advogados

nesta capital, reclamou junto ao Comi-

té de Neutralidade de Londres, afir-

mando que a nitreloina não figurava

na lista das mercadorias e produ-

tos em geral, cuja importação é, tem-

porariamente, prohibida na Peninsula

Iberica.

Reuniu-se o Comité de Não Intervenção

e constatou: primeiro, que a nitreloina

é um explosivo violento; segundo, que

por uma inexplicavel omis-

são, a nitreloina não figurava na lista

dos productos interdichos.

Consequencia logica do tradicional

jeitinho britânico: os agentes in-

ternacionais da estação de Cerbera e

Perpignan, receberam a ordem de de-

lar a entrada livre a essas 26 va-

gões de explosivos, com a declaração,

digna do tradicional tartufo, "não

tratar-se de material bellico".

LLOYD GEORGE MANIFESTA-SE

REVOLTADO

LONDRES, 15 (H) — Na sua res-

posta no telegrama que lhe passou o

presidente Aguirre, o sr. Lloyd Geo-

orge declara:

"Estou revoltado de ver os paizes

democraticos do mundo consentirem

que as ditaduras da Europa esmagem

a luz e honrada, sem esboçar um ge-

sto que seja de protesto. É uma pa-

norquia, na historia das gran-

des nações livres, que as mostra, as-

istindo, em silencio, ao espectáculo

do massacre dos filhos trucidados em

sua propria casa, só pelo facto de os

paizes terem affirmado o seu devota-

mento a causa da liberdade".

O sr. Lloyd George termina com es-

tas palavras: "Deus proteja e au-

mente o valor dos bravos defensores

da liberdade basca".

DECLARAÇÃO GERAL FEITA PELO

SR. EDEN

LONDRES, 15 (H) — O sr. Eden,

na declaração geral que fez, hoje, na

Camara dos Communs, sobre a situação

de Bilbao, disse:

1.º — O governo basco continuava a

defender a cidade;

2.º — A evacuação proseguia e 4.000

personas tinham deixado Bilbao, no do-

mingo ultimo, com destino a França,

sob a protecção da marinha britânica;

3.º — A mensagem do governo basco

pedia a protecção da marinha inglesa,

desejando apprestar a evacuação dos

refugiados e dos reféns, na propor-

ção de 1 refém por 20 refugiados.

O governo basco foi informado, ac-

rescentou o sr. Eden, de que era con-

dição formal para que proseguisse a

protecção da marinha britânica, de

que a evacuação comportaria somente

crianças, mulheres, velhos e reféns. O

governo britânico recebeu, equalmen-

te, do governo basco, um pedido para

## A candidatura José Americo cada vez mais se integra no povo brasileiro

(Conclusão da 1.ª pagina).

do governador mineiro, a visita do candidato da Convenção Nacional, sr. José Americo. Convidado também, tanto pelo governador Valladares, como pelo sr. José Americo, acompanhara o candidato o sr. João Neves, líder da Frente Unica do Rio Grande do Sul. O sr. José Americo proferiu ali, dois importantes discursos.

O GOVERNADOR DA BAHIA AVIS-  
TA-SE-A COM O SR. JOSE AMERICO

RIO, 15 (H) — Ao que se noticia o governador Juracy Magalhães é esperado dentro de poucos dias nesta capital e pretende visitar Bello Horizonte, sendo possível que se encontre na capital mineira com o sr. José Americo.

APOIO E SOLIDARIEDADE DA  
ASSEMBLEIA DE MATO GROSSO

RIO, 15 (H) — O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, sr. Estevam Corrêa, comunicou ao ministro José Americo, em sessão de 10 do corrente, por proposta do deputado Filogonio Corrêa, líder da maioria, que foi aprovada uma moção de apoio e solidariedade a sua candidatura a presidência da República.

E' DEVER DE TODO CEARENSE  
APOIAR A CANDIDATURA JOSE AMERICO

FORTALEZA, 15 (H) — O deputado José Borba, abordado pela reportagem, ao chegar a esta cidade, declarou que, na sua opinião, era dever de todo o cearense apoiar a candidatura do sr. José Americo.

O matutino o "Estado", organo do Partido Progressista, iniciou a publicação de uma edição vespertina, a fim de intensificar a propaganda da candidatura José Americo, que, presu- gão, animada em todo o interior do Estado. Telegrama de Jozefino confirma que o Directorio do P. S. D., reunido em sessão extraordinária, resolveu apoiar definitivamente a candidatura José Americo.

CONGRATULAÇÕES DAS CAMARAS  
DE ARACAJU E JOAO PESSOA

RIO, 15 (H) — O ministro José Americo recebeu o seguinte telegrama:

"Aracaju — A maioria da Camara Municipal de Aracaju sente-se ufana em apresentar ao eminente brasileiro congratulações pela expressiva aclamação, por parte das forças politicas nacionais, para a presidência da Republica no quadriennio vindouro. — (aa) Ornelino Menezes, presidente; Aurelio Menezes, Euclydes Corrêa, Bolver dos Santos Corrêa, Manuel Durval de Andrade."

De João Pessoa: "No encerramento dos trabalhos da Camara Municipal foi apresentada e aceita unanimemente uma moção de applausos pela indicação do nome de v. exc. para futuro presidente da Republica. — (a) Antonio Mendes Ribeiro, presidente."

NEM UM GRITO HOSTIL A BOLIVIA

O DESEJO DO PARAGUAY E'

TRABALHAR PELA PAZ

BUENOS AIRES, 15 (H) — Reuniu-

se, ontem, a Conferencia da Paz do

Chaco, com a assistencia dos delega-

dos da Bolivia e do Paraguay.

O ultimo expoz os sentimentos paci-

listas do Paraguay, acrescentando

em Assumpção, não se deu um unico

grito hostil ao ex-inimigo.

"As passagens mais applaudidas da

conferencia do sr. Stefanel accentua-

ram, justamente, aquellas em que se

elegavam as virtudes do povo bol-

iviano. Em dois annos de paz, conse-

guimos melhorar as condições da vida

do nosso povo, fundar mais escolas,

intensificar a agricultura, fortalecer o

sentimentos patrióticos da Nação e pre-

venir o espirito nacional contra as idéas

exoticas". Terminou assegurando que

"o desejo do Paraguay é trabalhar pe-

la paz sinceramente, e sellar a amizade

dos dois povos generosos, que só têm

mutualidade para se admirarem e amar

mutuamente."

O delegado da Bolivia declarou, por

seu lado, que a Bolivia nunca poz ob-

staculos á Conferencia da Paz, pois,

sempre, procurou facilitar-a e, assim

continuará com a mesma rectidão, le-

aldade e boa fé, até que se chegue á

paz definitiva com o Paraguay.





## O Banco Central de Emissão e de Redescontos

A imprensa do Rio tem publicado uma notícia muito auspiciosa sobre as finalidades da viagem do ministro Sousa Costa aos Estados Unidos. Além de tratar da prorrogação do schema Oswaldo Aranha, leva o ministro o firme propósito de estudar e promover os meios de organizar de novo no país o Banco Central de Emissão. A notícia é realmente da maior relevância para a economia nacional. Nesta hora de expansão franca e até febril de nossas actividades agrícolas, industriais, assim como em face do desenvolvimento notório de todos os ramos de commercio — é profundamente lamentável que o Brasil esteja privado desse grande organ bancario, isto é, do Banco Central de Emissão que é o verdadeiro alimentador de todas essas actividades e consagração hoje nos povos civilizados como organ imprescindível para a segura expansão das riquezas de um país. A Conferência de Genebra, onde pontificaram os maiores financistas europeus e americanos, já positivou bem que, em absoluto, não se pôde hoje considerar "organizado" um país que ainda não possui o seu Banco Central de Emissão. Com efeito, esse grande organ bancario, chamado, com acerto, o pai de todos os Bancos e cujas emissões são lastreadas de ouro e efeitos commerciaes — acode, pelo redesconto, a todas as necessidades pecuniarias da nação. Todas as culturas, todas as industrias, todos os ramos de commercio, desde que sejam negocios legítimos, podem ser larga e seguramente alimentados indirectamente por meio do redesconto de seus títulos no Banco Central de Emissão. Os Bancos estabelecidos no país, suas agencias, as casas bancarias descontam os títulos, letras, promissórias dos lavradores, industrias, commerciantes, financiando assim essas actividades e quando esses estabelecimentos precisam de numerario, recorrem ao redesconto de seus títulos no Banco Central de Emissão, mobilizando de novo seus capitales, podendo por essa forma dar a expansão maxima a todas as actividades economicas. Vê-se bem por isso o quanto é deploável que o Brasil esteja privado desse grande organ alimentador da nossa economia. Para dar um só exemplo dessa falha entre nós, basta lembrar as dificuldades pecuniarias que sofreram ultimamente os heróicos plantadores de algodão que, como por encanto, criaram essa fecunda e admirável fonte de riqueza que tanto valeu e salvou a nossa situação cambial e tanto incrementou a economia do país.

nos tempos actuaes, como verdadeiro sopro de renascimento na atmosfera de desanimo que pairava sobre a lavoura cafeeira. O restabelecimento do Banco Central de Emissão é, pois, uma necessidade imperiosa para a expansão e segurança da nossa vida economica e financeira. Infelizmente, entre os politicos e até mesmo entre os maiores interessados, ha uma certa displicencia em atacar o problema, talvez por não se ter uma idéa bem nítida da necessidade desse grande organ e mesmo não se conhecer a perfeição desse aparelho admirável criado pela sabedoria europeia, sua resistencia formidável e a actuação fecunda e benéfica sobre toda a economia de uma nação.

Foi o Reichsbank (Banco de Emissão) que fez a grandeza da Alemanha — lavoura, industria, commercio, grandeza que tanto alarmou a Europa em 1914. E o Reichsbank tanto presta serviços a economia interna da Alemanha como favorece os alemães estabelecidos, fóra, em todas as partes do mundo, facilitando os seus negocios a prazos longos e a juros modicos, pelo redesconto de seus títulos nesse Banco Central de Emissão.

O Brasil já possuiu o seu Banco Central, perfeitamente organizado em 1923, pelo ministro da Fazenda, Sampaio Vidal, e por Cincinato Braga, presidente do Banco do Brasil, no quadriennio Bernardes, funcionando durante mais de 2 annos e prestando os maiores serviços a economia nacional. Foi o periodo de maior prosperidade que o Brasil usufruiu até então, assegurando essa instituição a mais perfeita tranquillidade ao mundo bancario e commercial e a todas as actividades productoras. Infelizmente, depois, uma orientação governamental diferente veio inutilizar esse grande aparelho de nossa prosperidade.

Mas, o Brasil ahi está neste momento demonstrando as enormes forças de expansão que possui, em todos os ramos de actividade. Cuidemos de dotal-o de novo desse admirável aparelho de propulsão de suas riquezas. Sabemos que o dr. José Americo está vivamente interessado por essa fundação, que por sua vez, reputa elle do maior alcance para o Brasil. Todo o prestigio, pois, do futuro presidente está empenhado em prol dessa instituição, reforçando assim os propósitos patrióticos do ministro Sousa Costa. Vejamos alguns aspectos interessantes desse importante problema nacional.

São Paulo — junho de 1937.

V. Disraeli.

## A rearticulação da Federação dos Voluntarios

O SR. AUREO DE ALMEIDA CAMARGO ESTRANHA O MOVIMENTO ANNUNCIADO PARA FAZER-A RESURGIR

A propósito de uma entrevista que hontem publicamos, segundo a qual a Federação dos Voluntarios novamente se articulava, para prestar apoio a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, o sr. Aureo de Almeida Camargo, elemento daquella antiga agremiação politica, disse-nos o seguinte:

— "Não tem deixado de causar surpresa a noticia de que a Federação dos Voluntarios, por intermedio de alguns de seus antigos elementos, cuida de uma articulação em torno do nome do sr. Armando Salles."

A historia desse partido é bem conhecida e só não me deterei nella para não ficar um nome, para mim tão caro, e que hoje, de maneira alguma, poderá ser envolvido ou invocado em quaisquer combinações politicas.

Não tenho tomado parte na referida articulação, e não creio elle se realize por varios motivos. Um delles é que a Federação deixou de ter existencia depois da campanha eleitoral de 34, na qual vivamente se empenhou contra o P. C. e seu chefe, sr. Armando Salles; pelo menos nunca mais se reuniu, e os seus elementos tomaram rumos diversos, alheando-se bo parte das competições politicas. Seria estranho, portanto, se procurasse resurgir hoje, não mais para lutar sozinha com os ideaes que a nortearam em 34, e sim para fazer-a caudatária de um partido que sempre a hostilizou. Naturalmente que cada um tome o partido que melhor lhe agrade, uma vez que a Federação não mais existe. Procurar reuni-la, porém, exclusivamente para apoiar o sr. Armando Salles; usar o seu nome, que hoje só pode constituir um patrimonio de todos que lhe dedicaram carinho, são coisas que jamais teriam justificação. Muito respeitável a attitudde dos que pretendem apoiar aquelle candidato. Para esse fim, porém, é perfeitamente dispensavel o nome da Federação, hoje incapaz de augmentar o prestigio de seus antigos adeptos. A Federação nasceu e viveu para ter vida propria, e foi assim pensando que deixei, a vista da impossibilidade de continuar a lutar, de concorrer ás ultimas eleições.

O facto (hontem lembrado na entrevista) do sr. Armando Salles ser um autentico nacionalista, e assim, ter o mesmo sentir daquelles que compunham a Federação, não bastaria para justificar o referido movimento de adhesão a sua candidatura, pois em 34 o sr. Armando também o era e a Federação, por motivos que ainda repeto de pé, nem por isso deixou de lhe dar combate. Bom nacionalista também o é o sr. José Americo, cujo nome não pôde ser discutido hoje exclusivamente dentro de fronteiras estaduais, como bons nacionalistas também o são aquelles outros que lhe darião apoio, e que, só pelo facto de terem nascido neste grande Estado, não se sentem contrangidos em levar o seu nacionalismo além dos limites de São Paulo."

(Do "Diário da Noite", de hontem)

### OS HOMENS, NO CONCEITO DO SR. ARMANDO

III

O sr. Flores da Cunha.

Em 1932, supplee-se que vem em auxilio de São Paulo: E' um emilente brasileiro."

Em 1932, vem contra São Paulo: é um traidor.

Em 1936: E' um homem de quem, só a aproximação constitue um opprobrio; para mostrar a quanto se rebalza o P. R. P., publica-se uma photographia do sr. Sylvio de Campos em sua companhia.

Em 1937: E' um homem cuja aproximação constitue uma honra; para comproval-o, publica-se uma photographia do sr. Julio de Mesquita Filho em sua companhia.

O sr. Flores da Cunha adopta a candidatura Armando Salles; é o glorioso general Flores da Cunha, conforme o telegrama do sr. Waldemar Ferreira.

Z.

## O caso do Departamento de Cultura e o dr. Marrey Junior

Segundo os papeis enviados á Camara, foi de quinhentos e não de cento e cinquenta contos o auxilio dado a uma sociedade particular para a realização de oito concertos symphonicos — esclarece o prestigioso vereador do P. R. P. numa carta dirigida ao sr. prefeito municipal

O dr. Marrey Junior, prestigioso vereador do Partido Republicano Paulista na Camara Municipal de São Paulo, enviou, datada de 12 de junho, a seguinte carta ao dr. Fabio da Silva Prado, prefeito municipal, esclarecendo o caso do auxilio prestado pelo Departamento de Cultura a uma sociedade particular para a realização de oito concertos symphonicos:

"São Paulo, 12 de junho de 1937. — Fabio, amigo, ao negar a demissão pedida pelo director do Departamento de Cultura, pôz v. em destaque, e eu estou de pleno accordo, que a sua honorabilidade, a desse funcionario e a da abnegada directora da benemerita Sociedade de Cultura Artistica, estão acima das criticas injustas feitas sem o cuidado que devem merecer quando attingem o nome de pessoas sobre as quaes jamais pairou a mais leve suspeita. Ninguem, porém, atacou a sua honorabilidade, a do funcionario e a da referida senhora. Eu, no exercicio legitimo do direito de critica, jamais visei pessoas. Costumo citar factos e um delles é tão real, tão exacto, que levou o director do Departamento ao extremo de pedir demissão, evidentemente não por que commettesse um simples erro ao escrever coisa diferente do que devere ter feito, mas por haver

posto v. na contingencia de explicar a razão de um auxilio de 500:000\$000 a uma sociedade particular para oito concertos symphonicos gratuitos! O que está nos papeis enviados á Camara é, em primeiro lugar, um pagamento de Rs. 150:000\$000, nominalmente feito a d. Esther Mesquita. Explicou-se que o pagamento provinha de um contrato de dezembro de 1935, em que o Departamento de Cultura não foi parte. Em seguida, no relatório do director se lê que o Departamento des 350:000\$000 (trezentos e cinquenta contos de réis) — scripto em algarismos e por extenso — para o mesmo fim a alludida Sociedade. Ora, somadas as duas parcelas dão 500:000\$000. A explicação agora trazida á sua presença pelo director do Departamento de que, por qualquer omblunção, escrevera 350:000\$000, em algarismos e por extenso, em vez de 150:000\$000, não poderia ser adivinhada nem foi produzida por qualquer vereador. Como v. está vendo, não houve critica injusta e desculpada. De qualquer equívoco, entretanto, se v. o culpado porque consentiu que os nossos prezados amigos Luizinho de Queiroz e Thalgulino Mazagão ficassem o pé no propositio de impedir que v. cumprisse a Lei Organica, que ordena ao prefeito a remessa de todos os documentos de pagamento á Camara. Vê v. que, se quiz envolver-me entre os que criticam injusta e desculpadamente, cometteu, por sua vez, uma injustiça.

Com os melhores votos pela continuação de sua felicidade, o amigo

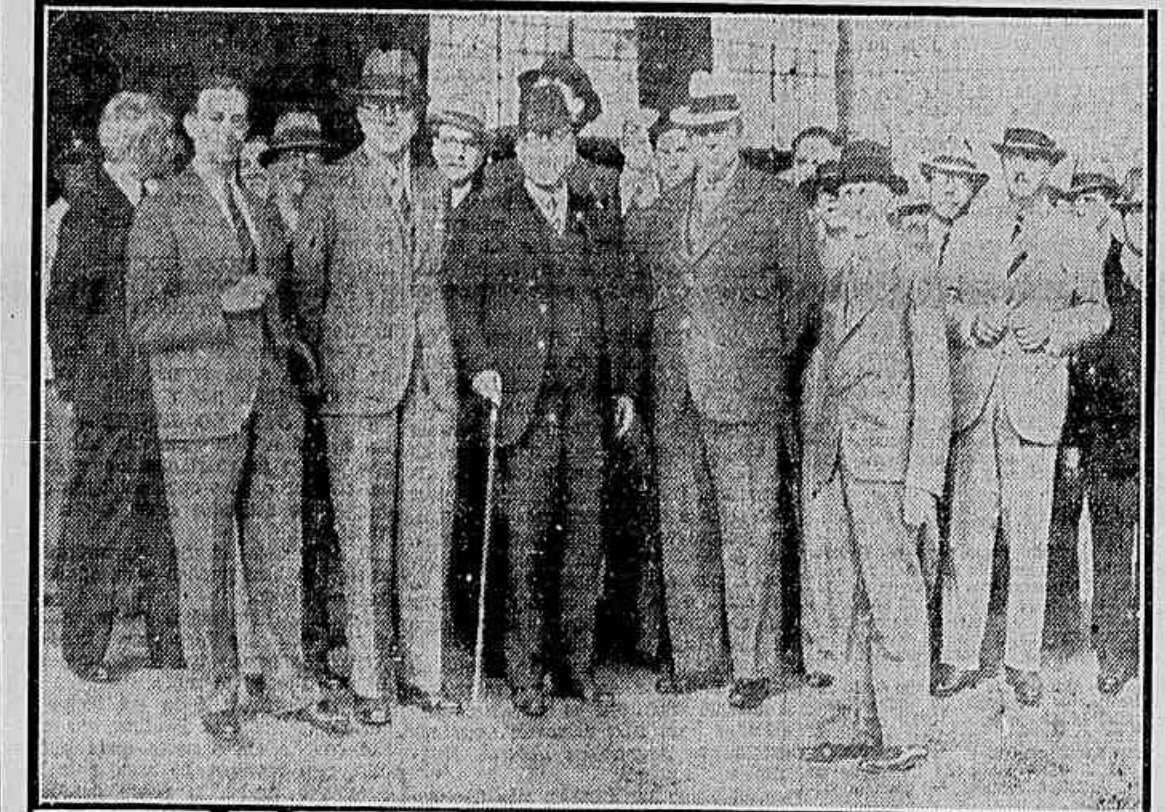
(a) MARREY JUNIOR."



O dr. Marrey Junior

## Pela maior expansão commercial do café

O DR. FERNANDO COSTA CHEGOU HONTEM A SANTOS AFIM DE INTEIRAR-SE DAS NECESSIDADES DO COMMERCIO EXPORTADOR



O dr. Fernando Costa ao chegar a Santos, ladeado pelo sr. Assumpção Netto, funcionario do D. N. C. naquelle cidade, directores de diversos centros de café e representante da Associação Commercial

SANTOS, 15 (H.) — O sr. Fernando Costa, presidente do Departamento Nacional do Café, que chegou hoje a esta cidade, afim de entrar em entendimento com os commissarios e exportadores, concedeu á imprensa uma entrevista collectiva.

"Vin a Santos — começou o presidente do D. N. C. — ouvir a praça sobre as necessidades, que temos, de dar maior expansão commercial ao nosso principal producto. Ficarei em Santos tantos dias quantos forem necessários para ficar inteirado de todas as necessidades do commercio exportador."

Indagado sobre como encarava o problema da exportação do nosso principal producto, respondeu o presidente do D. N. C.:

"Precisamos cuidar seriamente da collocação dos nossos productos nos mercados consumidores. A função do D. N. C. é, quasi que exclusivamente commercial. Por isso, precisamos voltar toda a nossa attenção para o commercio de café afim de que, cada dia, possamos conseguir ver augmentada e nunca diminuída a sua exportação. Infelizmente, devido a causas diversas, vem elle soffrendo uma diminuição com relação aos annos anteriores. Precisamos estudar todas as possibilidades para maior escoamento da nossa produção."

Tem v., exc. confiança na estabilidade dos preços e na melhoria da nossa situação cafeeira? — Indagou um reporter.

"Acredito — respondeu o sr. Fernando Costa — que, com as medidas adoptadas pelo Convento e eliminado o excesso perturbador do nosso equilibrio, estatístico, o café entrará numa phase bastante animadora."

O governo acha-se disposto a manter preços compensadores, reclamados pelo commercio e pela lavoura e, dessa maneira, sustentar essa politica, sem interrupção e sem vacillações. O commercio interno e o externo podem estar seguros e confiantes de que essas directrizes serão seguidas á risca. Ha poucos dias, recebi do nosso representante em Nova York um telegramma informando-me de que os centros exportadores estão muito animados e bem impressionados com os novos rumos que estão tomando os negocios de café no Brasil. O que é preciso é que se estabeleça a confiança nos mercados exportadores e, para esse fim, enviarei o melhor dos meus esforços."

Indagado sobre a origem da paralysação que tem soffrido o mercado, disse o presidente do D. N. C.:

"Ouví a esse respeito diversos exportadores desta praça e todos se unanimes em declarar que esse retratamento é devido aos ultimos successos havidos no mercado de Santos, já bem conhecidos de todos os que se dedicam ao commercio do producto, de modo a dispensar maiores esclarecimentos. Seus malefícios ahi estão para ser conhecidos commental-o e são bem conhecidos os seus reflexos no exterior."

"Logo após o meu regresso ao Rio concluí o sr. Fernando Costa — presidente do D. N. C. — ouvindo, assim, ao convite do meu distincto amigo governador Punaio Bley, que muito deseja que eu conheça "de visu" aquella praça e que me inteire das reclamações dos seus exportadores. Oportunamente visitarei as demais agencias e praças e as usinas de beneficiamento, instaladas em diversos Estados, em numero respeitável."

AS HOMENAGENS QUE LHE FORAM PRESTADAS Á SUA CHEGADA

SANTOS, 15 (Da nossa succursal) — Pelo vapor "Arizana", chegou hoje a esta cidade o sr. Fernando Costa, presidente do Departamento Nacional do Café.

Em lancha gentilmente cedida pela Guarda-Moria desta cidade, em que viajou pessoalmente o sr. dr. Henrique Soler, guardan-mor, foram ao encontro do vapor em que viajara o illustre economista innumeras pessoas de destaque, entre as quaes notamos os srs. dr. Osorio de Sousa Leite, presidente do Directorio do Partido Republicano Paulista; dr. Ignacio Paschoal Bastos, vice-presidente; dr. Clovis Lacerda, thesoureiro; deputados dr. Hippolyto do Rego e dr. Bias Bueno, Adelson Nogueira Barreto e Oscar Sampaio, membros do Directorio; dr. Carvalho Filho, director do Departamento de Proleganda e Alistamento Eleitoral do P. R. P.; dr. Nicandro Ortiz e dr. Eduardo de Lamare, vereadores perreptistas á Camara Municipal; Lauro Sampaio de Araújo, Gasão Faria, José de Oliveira Simões, Vicente Mamana, Roberto Carvalho, Mario de Oliveira e outras pessoas de destaque.

No caes, por occasião da atracção do "Arizana", aguardavam o illustre valente alto funcionario do D. N. C. desta cidade; as directorias do Centro dos Exportadores de Café, Centro dos Commissarios de Café, Centro dos Corretores de Café e representantes da Associação Commercial, além de muitas outras pessoas.

Após o desembarque, o dr. Fernando Costa visitou a agencia do Departamento Nacional do Café nesta cidade, onde foi recebido por todos os funcionarios, seguindo após para o Atlantico Hotel onde ficou hospedado.

Contra attitudde ingloria

PERREPTISTAS DE VERA CRUZ PROTESTAM SOBRE A DISSIDENCIA DOS DEPUTADOS CESAR SALGADO E INNOCENCIO SERAPHICO

De Vera Cruz foi expedido o seguinte telegramma:

"Deputados Cesar Salgado e Innocencio Seraphico — Assembleia Legislativa — Centro Paulista — Como simples soldados fieis filiaras gloriosas Partido Republicano Paulista que em trinta e quatro levou vossencias poltronas essa Assembleia lutamos contra tempestade peccista, interpretando sentimentos demais correligionarios cohesos protestamos energicamente contra attitudde ingloria acabam tomar apoiando candidatura nosso inimigo numero um contra quem lutaremos convictos victoria brilhante. Viva José Americo grande brasileiro. — (aa.) José Augusto de Carvalho, Augusto Dalco, Raphael Marchioni, João Mariano da Rocha, Arthur Bertone, Abel Cunha, Luiz Dugalch, Salvador Previero, Antonio Rocha, José Felicio Marin, Antonio Ferreira Luiz, Fortunato Bonomo, Mario Pauli, Sebastião Osorio da Fonseca, Norberto de Carvalho, Luiz Butignol, José Cesaroni, Pedro Nunes de Almeida."

## PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. ALTINO ARANTES

Esteve hontem na sede do Partido Republicano Paulista, em visita de cordialidade aos seus membros, o sr. dr. Altino Arantes, ex-presidente do Estado e presidente da anterior Commissão Directora.

DR. GOFREDO T. DA SILVA TELLES

Em visita de cortezia aos dirigentes do Partido, esteve tambem na sede da Commissão Directora o sr. dr. Goffredo T. da Silva Tellez, membro do Conselho Consultivo do Partido Republicano Paulista e ex-prefeito desta capital.

DR. ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO

O sr. dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, suppleente de deputado á Assembleia Legislativa do Estado e presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Dols Corraes, esteve na sede da Commissão Directora em visita de cumprimentos aos seus membros.

SR. MANUEL FERREIRA DAMIAO

Afim de cumprimentar os membros da Commissão Directora, esteve na sede do Partido Republicano Paulista, o sr. Manuel Ferreira Damiao, secretario do Directorio Politico do municipio de Araçatuba.

DR. ALCEU DE ASSIS

Esteve ainda na sede da Commissão Directora, em visita de cortezia e reaffirmação da sua inteira solidariedade á direcção partidaria, o sr. dr. Alceu de Assis, secretario do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Rio Preto.

DR. WALDEMIR VIEIRA MARCONDES

Em visita de cumprimentos aos membros da Commissão Directora, esteve tambem na sede do Partido Republicano Paulista, o sr. dr. Waldemir Vieira Marcondes, membro do Directorio Politico de Jaboticabal e vereador á Camara Municipal daquela cidade.

CEL. MANUEL VICTOR NOGUEIRA

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. cel. Manuel Victor Nogueira, prestigioso chefe politico do Partido Republicano Paulista em Batataes, a Commissão Directora lhe enviou cordiaes congratulações.

SR. FAUSTO PRADO OLYNTHO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista enviou um officio de pesames ao sr. dr. Manuel Carlos Siqueira, illustre deputado á Assembleia Legislativa do Estado, e extensivo aos demais membros da exma. familia, pelo fallecimento do seu pranteado cunhado sr. Fausto Prado Olyntho, occorrido em São José do Rio Pardo.

DR. FRANCISCO NUNES BRIGAGAO

Pelo fallecimento do sr. dr. Francisco Nunes Brigagão, progenitor do nosso distincto correligionario sr. dr. J. Nunes Brigagão, presidente da Camara Municipal de Tabatinga e membro do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria no mesmo municipio, a Commissão Directora lhe enviou um officio de pesames, extensivo á sua exma. familia.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA DE APARECIDA

Visitou hontem a sede do Partido Republicano Paulista, o sr. dr. Alves Pereira Filho, digno prefeito municipal do municipio de Aparecida, que trouxe a reaffirmação da sua solidariedade pessoal e da Camara daquelle municipio, á Commissão Directora. Foi ainda portador de expressivo officio de apoio que o operoso Directorio do Partido Republicano Paulista daquelle municipio, dirigiu aos actuaes dirigentes da nossa agremiação partidaria, hypothecando-lhes incondicional solidariedade politica.

POLITICA DE ARARAS

Reconstituido o Directorio Politico do Partido Republicano Paulista de Araras, com elementos dos de maior projecção social e politica, naquella cidade, foi solenemente empossado, em meio ao maior entusiasmo e ás mais justificadas esperanças.

Nessa occasião, os seus componentes endereçaram á Commissão Directora o seguinte telegramma:

"Com os nomes que subscrevem presente telegramma e em cumprimento instruccões dessa illustre Commissão acaba de ser reconstituido e solenemente empossado o Directorio do Partido Republicano Paulista de Araras. Apresentando a vv. exas. nossas cordiaes saudações queremos acrescentar que enconramos com justifico optimismo os futuros embates eleitoraes deste municipio onde as forças e as sympathias se conjugam espontaneamente em favor do nosso glorioso Partido. (aa.) Goffredo T. da Silva Tellez, José Baptista Ferreira, José Camargo Schmidt, Arsenio Nunes Rollo, Oscar Usón, Norberto Soares, padre Alarico Zacharias, Joaquim Uilson, Francisco de Barros Pires."

DIRECTORIO DISTRICTAL DO BELEMZINHO

Pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, foi reconhecido o Directorio Districtal do Belemzinho, desta capital, constituído dos srs. Antonio de Amaral Dantelli, presidente; Antonio Sachetto, vice-presidente; Ewaldio T. de Almeida, thesoureiro; Narciso de Almeida, thesoureiro; dr. João Augusto Ferreira, orador; Salvador L. de Oliveira, Sylvio Luppi, Nicanor de Castro, Arnaldo Di Guglielmo, dr. J. Octavio Mendes e Diogenes de Oliveira, membros.

DIRECTORIO POLITICO DE S. JOAO DA BOCAINA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de São João da Bocaina, constituído dos srs. Ulysses Corrêa, presidente; Augusto Gonçalves Semana, vice-presidente; Irineu José de Freitas, thesoureiro; João Baptista Vianna, secretario; José Silveira da Cunha, Lauro Marcelino, Leopoldo de Oliveira Bueno, Luiz de Almeida Sampaio e Osorio da Silva Bueno, membros.

VISTAS Á COMMISSÃO DIRECTORA

Estiveram hontem na sede do Partido Republicano Paulista em visita de cumprimentos e solidariedade aos membros da Commissão Directora, entre outros innumeros amigos e correligionarios, os srs. Francisco Venancio Rodrigues, membro do Conselho Consultivo do Directorio de Guaratuba, Altimiro Leite, de Bauru, João Americo Ribeiro Filho, secretario do

Directorio Politico de São José do Rio Pardo, Francisco Magri Filho, delegado do Partido em Tapayratiba, João Baptista Vianna e Irineu José de Freitas, respectivamente, secretario e thesoureiro do Directorio Politico de São João da Bocaina, dr. Nicolau Vergueiro, suppleente do Juiz Federal de Fartura, João Alfredo Neves e José Martur, João Alfredo Neves e José Martur, condes Neves, ambos de Guaratingatá, coronel Alvaro Martins, Raymundo Maciel Netto, prof. Virgílio Nogueira Chaves, Agenor Vicente Fábregas, d. Francisca V. Fábregas e Ubayara Ferreira Costa, desta capital.

MOCIDADE ACADEMICA

CAPITAL — A' digna Commissão Directora applausos mocidade estudiosa (aa.) Cyro Rocha Mendes, Sebastião Geraldo Prado, Ismael Goulart Jorge Ribeiro Canto, Paulo Sousa Montenegro, Raul Bernadetti, Innocencio Miranda, Cyro Goldstein, Edmund Vell, Manoel Lucio de Albuquerque, Sebastião Bolim Junior, Raul de Magalhães, Wilson Godofredo de Mattos, Ezequias Marudja, José Carlos Flauy, Mario de Castro Netto, J. J. Ribeiro da Luz, Olyntho Soares do Amaral Farto, Paulo Buff, Salvador Bricolla Junior, Henrique Gagliardi, Raul Mendes Sobrinho, Lamartine Nascimento, Odorico Junqueira do Amaral, Jayme Junqueira do Amaral, Celso Moraes Cardoso, Fund Cury, Emilio Castiglioni, Archelos Theodoros dos Santos, Athos Murillo Paça, Luiz de Magalhães, Edmundo Viletri, Antonio Pellegrino, Affonso Alvares Rubião, Francisco Glycerio de Freitas Junior, Gabriel Amato Sobrinho, José Rodrigues Coelho, Oscar Rosé, Oswaldo Thomaz Whately, Licio Nogueira, José Roberto de Oliveira Balthazar, Jayme Nasser, Camilo Novello Filho, Joaquim Pereira de Araújo, Reynaldo S. Furlanetto, Ivo Campos Padim, Altino Gouveia, Manuel Arantes Siqueira, José Augusto Rittes, Demosthenes Martins, José Augusto Ferreira, Diogenes M. Carvalho, João Zariato, Pedro Bruno Noves, Roberto Ramos, José Sebastião de Faria, Salvador Corrêa Moraes, Jayme Boleira, Manuel Pereira de Albuquerque, Plinio Suplun, Alberto Muniz Castro, Lauro B. Tucunduva, Gabriel Fonseca, Manuel Pignelli, Vicente Lunardi, Celso Lobo, Walter Ribeiro Gonçalves, Carlos Vidigal de Azevedo, Constante Luchesi, Virgilio Sobral Penteado, Ismael Roberto de Aguiar, Jorge Cailli, José Mendes Duarte, Rubens M. Assis, José Bonilha, Raul Meireles Aguiar, Flavio José Mura, Ricardo Aprini, Mauro José d'Horta, Affonso R. Maluf, Nicolau Adreaz, Paulo Godoy Pereira Junior, Raphael Miranda Goulart, Manoel Fernandes Otobrin, Carlos Prado Sampaio, Julio Ribante, Mario Scavolli, Clodomiro Lemos, Renato Stempniwsk, Joaquim Racy Netto, Pedro Araújo Nogueira, Manoel Moreira Rodrigues, Moacyr Werneck Guimarães, Miguel Christoff, Alfredo Ruiz, Paulo de Andrade Franco, Pio Ferreira, João Sappi, Alberto de Luiz, Leopoldo Fructi, Paulo Ferreira Kuchembuck, Miguel Kauffman, Affonso José Moriondo, Alberto Saad, Roberto A. Assis Duarte, Diniz, Calisto Chelles, Sylvia Bittencourt, Wadhy Cury, Luiz Galhano, Annibal de Noronha Mello, Heitor Mauricio de Oliveira, Antonio G. Amato, Oswaldo de Almeida, Victor Rodrigues, Geraldo de Assis Gonçalves, Napoleão Junqueira Loyola, Vicente Mammana, Ubayajara de Sousa, João La Terza, Ulysses Marques Abreu, Pedro J. Rezende, Sylvestre Aldar, Mario L. Queiroz, Pedro José Miranda D'Almeida, Plinio A. Assis Duarte, Manoel Noves Amado, Maximo Amaral Negri, Luiz Augusto D'Almeida, Rubens Castro Diniz, Carlos Monteiro, José Arantes, Mauricio de Oliveira, Roberto Goulart Diniz, Ernesto Queiroz, Manuel de Campos Vergueiro, João Guimarães Netto, Paulo S. Boaventura, José Carlos Savoia, Renato Baruel Gouvêa, Moacyr Teixeira de Freitas, Alcy Toledo Leite, Geraldo Teixeira Leme, Jair Rocha Batalha, Gabriel M. Castilho, João José Faria Cardoso, Mario Arantes, Renato Imperialo, Antonio Arantes, Antonio Lazzaro, Waldemar Bombonati, Antonio Mattos, Edmundo X. R. Mendonça, Alnor de Lima, Renato Arantes, Gilberto Lallocca, Adib Yazbek, Jorge Jabur, Lucy Sousa, Mucio Porphirio Ferreira, Hamilton Tirelli, Antonio Rodrigues Alves Netto, José Benedicto Leme, Waldemar Pinotti, Alfredo Perez, Luiz Pacheco e Silva, Victor Malheiros de Miranda, Carlos Guimarães Junior, João de Piere, Wilson José de Mello, João de Piere, Francisco Franco do Amaral, Zyringio, Roberto Octavio Costa Eduardo, Aldo Castaldi, P. Villegas, Alberto Jorge, René Campião, José F. Faria, Alberto Coury, José Mansur Saadek, Antonio Nogueira, José Malaneta, Antonio Ruggero Junior, Jarbas Carvalho Machado, Cid Navajas, Antenor Corello, Pedro Geraldo, Simeão Sbrail, Luiz Alvarenga Junior, Armando Casimiro Costa, Rubens Minguzzi, João Baptista Cioffi, Bento Colloço Balrão, Eugenio Borges, Jarbas Fereira Leite, Waldemar Simard, Oswaldo R. Vidal, Eduardo J. Gomes Martins, Antonio Giraldo Sobrinho, Flavianio Valerio, Dacio Amaral, Protino Guimarães, Aldo Gianelli, Armando Curioso, Luiz Corrêa, A. Silva Bueno, Paulo M. Vieira, L. Alves de Almeida, José Ferreira Leite, Roberto Moreira Lima, José Gomes Talarico, Victor Sacramento Filho, Afranio de Rezende Duarte, Fellyardo Cailli, Firmino Cecato Filho, José Ladek, José Vella do Conde, Oswaldo Arantes Nogueira, Paulo Aché, José Gayoto, José B. Anilino, Armando Farli, Ruy de Barros, Nogueira, Celso Soares, Celso, Adolpho Maza Junior, Waldemar Rodrigues Alves, Norberto Rodrigues da Silva, Francisco E. Machado, Paulo Garcia Palma, Nelson Torres, Eulucides Ferreira da Silva, Nilson Balmaceda Mangueira, Guilherme Helevig, José Lessa, Jayme Mello, Moacyr Moraes Terra, Oswaldo Zimmermann, Audilio Alencar, Roberto Gomes Brandão, Ruben Santos, José Bernardes, Wilson Minervino Penteado, João dos Santos Netto, Roberto Whately, Francisco Campos Moraes, Enicas Cesar Ferreira Filho, Irineu Penteado Filho, Edgar Buff, Paulo Carvalho, João Amorim Gama, Oswaldo Castro Santos, José Granadeiro Guimarães, Waldo Chammas, Luiz Gonzaga Baltuz, Erico Noves Ferreira, Sebastião Mauricio da Rocha, José Brasileiro, Abelardo Almeida Prado, Brenden Noves Ferreira, Angelo Alo, Ismael Negri, Nilo Vergueiro, Lindolpho Alves, Fausto Barbosa, Pericles Rolim, Hassan Mustafa, Paulo Brolli Netto, João Castanheira Filho, Rubens Torres, Ernesto Chammas, Celso Soares, A. C. Penteado, Luiz Arthur Junqueira Villela, Paulo Cruz Monteiro, Aldo Grandinetti, João Baptista Faria, Vicente Milioni Mastrorocco, Cid Silva, Alcides Prudente Pavan, Antonio Romeu Tarciato, Flavio Aguiar Leme, Felicio Simão, Sebastião Freitas Pires.









# Engulindo a calúnia

Abriam-se as columnas do "Estado de São Paulo" para applaudir, alvareiras, os homens do Partido Republicano que abandonaram as nossas hostes para se incorporar às do sr. Armando de Salles Oliveira. Receberam-nos com entusiasmo, entoaram hinos ao seu patriotismo, renderam homenagens ao seu passado, mostraram a grandeza moral da atitude assumida no presente, prognosticaram as bênçãos que a Pátria não lhes regateará no futuro.

Em sinal de apreço, publicam diariamente os nomes de todos os eleitores que acompanharam os dissidentes, repelem-nos com frequência, reproduzem, na íntegra, os telegrammas recebidos e, também, os telegrammas expedidos.

As homenagens tributadas a homens que ajudaram a edificar a grandeza de S. Paulo porque, com os elementos integrantes do Partido Republicano Paulista, só podem ser gratas aos nossos corações. E' com a maior alegria que vemos fazer-se justiça às qualidades morais dos nossos correligionários de ontem, que, como osso, sofreram a mais torpe campanha de calúnia e de difamação.

As homenagens, os elogios e os dithyrambos que os nossos adversários de sempre prodigalizam, hoje, aos nossos companheiros de ontem, chegam a nós com a suavidade de uma justa reparação. Mas devem crescer os ouvidos dos calumniadores sistemáticos que os aporlaram co-responsáveis de fraudes eleitorais, de negociações administrativas, de malversação de dinheiros públicos.

Recolheram, assim, a infâmia que assacaram contra illustres proceres republicanos, no momento em que delles precisaram; aos calumniadores de sempre, a torpeza deve ter abraçado as amígdalas no momento em que a enguliram, menos por sinceridade do que pelas conveniências indistigáveis do momento.

Poderíamos, se quizessemos, subir á tribuna da acusação e apontar ao Brasil os criminosos confessos da mentira e da calúnia contra a Nação. O Brasil os conhece. Viu-os em todos os seus recantos, de Norte a Sul, difamando, injuriando, denegando reputações de homens públicos de São Paulo, nas famosas caravanas democráticas que foram a vergonha da campanha política de 1929. Viu-os, ainda, na imprensa, absorvidos na mesma obra de demolição.

Vão-os, agora, empenhados na tarefa ingrata de promover discordâncias, implantar a desunião e tecer intrigas.

Os seus processos são os mesmos. Outras, porém, as vítimas. Reabilitados, agora, as que servem aos seus interesses, recrudescem a campanha contra homens de bem, que não apoliam a aventura inspirada pela ambição ao sr. Salles Oliveira.

A histeria só pôde iludir uma vez. Identificados os mystificadores, façam-se para sempre a mystificação.

## CARTAS CARIOCAS

RIO, 15

Ha dias um collega da imprensa, conduzido pelos deveres profissionais, foi ao palácio dos "Diários Associados" em Copacabana, onde se encontrava o candidato do constitucionalismo paulista à presidência da República, sr. Armando Salles. Este estava um pouco enfermo, recolhendo-se ao leito cedo. Mas, na sala de jantar, a grande mesa estendida-se, cheia de pratos e garrafas. Em torno estavam os personagens conhecidos, chefes, técnicos, concessionários, empreiteiros e escribas da campanha americana de grande estilo. Conversavam-se com enorme animação. As vitórias eram excelentes. Os vinhos finos e de boa raça. As luzes como que crepitavam, alterando as cambiantes das flores. Em torno da mesa os sr. Chateaubriand, Coaracy, Vampiro, Vergara, Pentecoste, Alcides Pereira e outros produziam ruído. Mas, o sr. Chateaubriand fazia as despesas da conversa.

Com a boca cheia, chabrava com vivacidade esplêndida. Os criados iam e vinham com grandes pratos. Anecdotes, comentários, mentiras, elogios excessivos repontavam a medida que a noite descia. Nosso collega de imprensa, que é partidário da candidatura Armando Salles, permaneceu até tarde na antecâmara, conversando com outros visitantes, que não tomaram parte no festim. Ao cabo deste, quando o sr. Chateaubriand appareceu esparvanhando os dentes com a unha, nosso collega accendeu o alvitre dum amigo, partilhando ambos juntos. Seguiram pela praia, apreciando o ar salitrado e a sedução do palanque nocturna, com o olho vivo do pharol da Ilha Rasa piscando no longe.

Cochilharam silenciosos, na esperança de encontrar em auto-ombus estremunhado, cupas de condul-los. A certa altura o nosso collega de imprensa cortou o silencio, subito, a uma pergunta do amigo, nestes termos: — Eu estava pensando agora que o José Américo, a estas horas, já jantou no coqueiro de sua salinha modesta

de Gavea, na companhia das pessoas da família, recebeu os amigos discretamente, conversando com todos, ouviu com paciência os mais afiosos e foi-se deitar, como sempre. Ao passo que aqui assistimos a esse festim, com o Chato paparolando, o Coaracy ouvindo, para coaracer chronicas, o Alcides relendo motivos para a candidatura. Sou amigo do Armando Salles. Mas, tudo isso dá-me impressões desoladoras, duma opulência de "nouveau riche", que impacienta. — A candidatura do Armando Salles teve que se arrimar na propaganda, antes de qualquer outra — obtemperou o amigo, ao que o nosso collega de imprensa insistiu.

— Mas, não havia necessidade de ostentações. Certo o José Américo tem mais nome e atmosfera propria. Ministro da Viçosa foi um homem austero, oppondo-se aos exageros das fazas ouro, que as empresas estrangeiras cobravam aos cariocas, como no caso da Light. Depois teve papel saliente em outros passos do governo provisório. Não tem essas arrogancias de ricoço. Os dois amigos tomaram o auto-ombus. Na avenida Rio Branco tiveram que explicar a situação aos curiosos, que andam sempre á beira de novidades. Uma delles é bem pitoresca e está. O candidato do constitucionalismo paulista pretende demorar-se no Rio até o dia do pleito presidencial. Daqui seguirá com as caravanas de propaganda ao Norte. Sua permanencia desse modo será prolongada. Mas, ninguém sabe ainda porque estranhas influencias deixaram o palácio dos "Diários Associados" em Copacabana, indo morar no bairro da Urca onde já escolheu casa.

Será que os janitores de pompa vão acabar? E' o que toda a gente diz. O sr. Chateaubriand seguiu para Recife. Ali pretende fundar mais um "diário associado"? segundo se affirmava, vespertino. Não é á toa que se organizam os festins de Balthazar, em Copacabana...

Y.

## PODER LEGISLATIVO

### O QUE HOUE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 15 (H.). — Sob a presidência do sr. Pedro Aleixo, presentes 61 deputados realizou-se hoje a sessão da Câmara.

A acta foi aprovada com rectificações do sr. Café Filho.

O orador do expediente foi o sr. Bueno Brandão Filho. O representante mineiro tratou da aprovação do contrato celebrado entre a City Improvements e o governo federal. Disse que numerosas criticas estavam surgindo em virtude de ter a Câmara aprovado tal contrato. Acrescentou, no entanto, quando se discutiu o assumpto, não foi o mesmo objecto de attenção do plenário, que approvou o parecer da Comissão de Tomada de Contas, sem objecções em contrario.

Seguiu-se com a palavra o sr. Barreto Pinto que justificou a apresentação do seguinte projecto:

"Art. 1.º — Fica revogado o decreto legislativo n.º 78, de 26 de maio de 1937, que dispõe sobre o contrato com a The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited.

Art. 2.º — O governo, dentro do prazo de 60 dias, procederá á revisão do contrato existente com a The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited. Para a execução do serviço de esgoto da cidade do Rio de Janeiro, não podendo, entretanto, exceder de 2125039 a taxa annual por casa esgotada pela referida companhia."

O sr. Motta Lima justificou a apresentação de um requerimento de con-

# Notas e Commentarios

## FINANÇAS MAL PARADAS...

Numa série grande de rodapés, demonstrou esta folha como os regeneradores empregaram o excesso das receitas do Estado, oriundo das terríveis onerações largadas sobre a economia privada dos paulistas, numa interminável successão de reformas fiscaes e aumento de tributações. Em vez de amortizar a sua dívida interna, criando-se um patrimonio e um credito solidos para as necessidades futuras, o governo de S. Paulo consumiu com todas as reservas que possuía e tornou a fazer, como dilató o seu limite de emissão, multiplicando sobre si mesmas as cifras dos titulos publicos em circulação.

Mesmo deixando de parte o desdobramento das repartições publicas — o que veio burocratizar ainda mais as instituições já existentes — mesmo assim, o excessivo aumento das despesas prova que nenhuma orientação fixa e de proveitos, de antemão preparada seguiu o Estado para empregar os recursos que o Thesouro arrecadou nesse periodo.

Sacrificando direitos de velhos funcionarios, o peccê descobriu o quadro do funcionalismo, criando milhares de cargos preenchidos com elementos não sujeitos a concurso e que, portanto, tornaram os lugares dos que tinham direito a promoções regulares.

Mesmo así, não está todo o mal. Onde elle reside e que os financeiros da facção do candidato de si mesmo não percebem é na criação ininterrupta de compromissos insolventes e que tendem a permanecer agravando a situação do balanço financeiro. Os serviços criados, muitos perfeitamente dispensaveis depois de algum tempo, sobrecarregaram a folha do funcionalismo, que, á medida que o tempo passa, se torna creder de direitos excepçionaes perante a lei.

Nenhum governo, o actual ou outros que se succederem poderão se livrar da actual vultosa despesa publica, uma vez que, conforme temos demonstrado, ellas se originam de serviços e utilidades que passaram a ter privilegios especiaes.

Pode-se affirmar que nunca mais o Estado de São Paulo poderá ver equilibrado o seu orçamento com a redução das despesas, mas, apenas, com o aumento da receita que indirectamente cahirá sobre as actividades economicas e riqueza privada dos paulistas, reduzida como no caso de uma desvalorização compulsoria.

Ora, esgotados como estão os recursos da tributação e do credito por emissões de titulos, facil é imaginar a herança que essa gente vai deixar áquelles que amanhã deverão assumir as redevs do governo. Essa é a gente que prometeu salvar São Paulo economicamente e, financeiramente, pagarlhe até as dividas.

(O)

Por decreto da hontem, foi concedida aposentadoria ao sr. Antonio José Teixeira, desinfectador de 1.ª classe da Delegacia de Saude de Ribeirão Preto.

Directorio Districtal de Tucuuvy

Pelo presidente em exercicio do directorio do Tucuuvy, está marcada uma reunião dos membros desse Directorio, que se realizará 6.ª-feira, ás 8 e meia horas da noite, em Tucuuvy, no local do costume.

Reuniu-se hontem o Directorio do P. R. P. de Santa Cecilia

Em reunião hontem realizada, os membros do Directorio e Conselho Consultivo do Partido Republicano Paulista, de Santa Cecilia, resolveram hypthecar inteiro apoio á Comissão Directora, reiterando sua solidariedade aos membros da direcção suprema do P. R. P., bem como adoptar a candidatura do dr. José Américo de Almeida. Foi approvada, nessa reunião, por proposta do dr. Amadeu Mendes, uma moção de applausos á Comissão Directora pelo facto de ter sido escolhido o dr. Orlando de Almeida Prado, veredor da nossa agremiação partidária na Câmara Municipal e prestigioso membro daquelle Directorio districtal, para integrar a Comissão Coordenadora da capital.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Em visita de cordialidade ao "Correio Paulistano", esteve em nossa redacção o sr. Benedito Nogueira, nosso representante em Avaré, no sul do Estado.

do sr. Medeiros Netto, presentes 23 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e não houve expediente.

O senador Costa Rego, presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados, communicou á casa que a comissão designada para representar o Senado nas exequias do embaixador Victor Maurtua desinclinou-se de sua missão.

O senador Thomaz Lobo, presidente da comissão de coordenação de poderes, pediu substituto para o sr. Duarte Lima nesse organ, sendo designado o sr. Alcântara Machado.

Não houve oradores nem materia na ordem do dia, sendo porisso logo encerrada a sessão.

SENADO FEDERAL

RIO, 15 (H.). — Sob a presidência levantada a sessão.

## ESBANJAMENTO

O governo do sr. Armando de Salles Oliveira foi um governo de esbanjamento.

Os impostos foram elevados, inventando a regeneração democratica novas e escorchantes fontes de receita. E tudo, para que? Simplemente, para atender a megalomania dos reformadores.

O governador aristocrata dispendia mil e tantos contos para adaptar o palácio dos Campos Eliseos, ou, melhor, para "tornar habitavel" a residência presidencial, que custou ao Thesouro, ao tempo do saudoso e honrado conselheiro Rodrigues Alves, a importância de 600.000\$000.

O sr. Armando Salles viajou para o interior, nas suas propagandas electoraes, e leva, comigo, grandes comitivas de 100, 120, 140 pessoas, sem falar na banda de musica, inspectores de segurança e policias para a guarda de honra. Nem os reis costumam viajar com tanta pompa e espalhamento.

E a Radio Patrulha? A inovação do sr. Leite de Barros chega ás ralas do ridiculo.

Nos Estados Unidos, apenas duas ou tres grandes cidades possuem esse carissimo serviço. Nova York, Chicago, S. Francisco e parece que só.

Nas metropoles, com dois, tres, cinco milhoes de habitantes, com assaltos á luz do dia, justifica-se a Radio Patrulha. Para São Paulo, é da gente morrer de rir. Até agora, ella só tem servido para atropelar o povo na rua e para dar, aos turistas, a falsa impressão de que somos um perigoso centro de temiveis "gangsters"...

Ha dias, em Villa Marianna, uma residência foi visitada, durante o dia, por dois meliantes, que a suppuzeram, de perto, vazia.

Procurou-se a toda a pressa a tal Radio Patrulha. Quando ella chegou, os assaltantes iam longe, e, até hoje, estão caminhando...

Antes de pensar nessa cara boba, deveria o governo tratar de construir um edificio proprio para o Gabinete de Investigações e de melhorar as instalações da policia, que são, de um modo geral, vergonhosas.

(O)

Do Consulado da Grecia, nesta capital, recebeu a Associação Commercial de São Paulo o seguinte officio, de 12 do corrente:

"Rogo de v. s. o favor de tornar publico que o governo real da Grecia decidiu que as mercadorias de proveniencia brasileira não podem, de ora em diante, ser importadas no país, sem previa permissão do Ministerio da Economia Nacional, excepção para o café e couros brutos, cuja importação depende apenas de approvação do Banco da Grecia. — Prevaleço-me da oportunidade para apresentar a v. s. os protestos da minha subida consideração. (a.) Victor da Silva Freire, consul."

ALISTAMENTO ELEITORAL

JARDIM PAULISTA  
Rua Senador Paulo Egydio, 15 e 3.º andar — Salas 309 e 310 — Expediente: 17 ás 19 horas.

LIBERDADE  
Rua Rodrigo Silva, 18. Expediente das 9 ás 12 horas e das 14 ás 18 horas.

PERDIZES  
Rua São Bento, 100 — 2.º andar, sala 16, phone 2-7043. Expediente das 13 ás 16 horas, e das 20 ás 22 horas.

SANTA CECILIA  
Largo do Arouche, 65, sobre. Expediente: das 19,30 ás 22 horas, excepto aos sabbados.

SANTA IPIRANGA  
Rua Cons. Nebias, 436. Telephone, 4-0259. Expediente: das 11 ás 12 horas e das 13 ás 23 horas.

TATUAPÉ  
Rua A. n.º 1 (Tatuapé). Expediente: das 18 ás 20 hs.

BOM RETIRO  
Rua Jaraguá, 67. Expediente: das 19,30 ás 22 horas.

PARY  
Rua Maria Marcolina n.º 296-B — (Largo Santo Antonio do Pary). Expediente: das 8 ás 20 hs. diariamente.

CONSOLAÇÃO  
Rua Consolação, 105. Expediente: das 13 ás 18 horas, diariamente.

GAMBUCY  
Largo do Cambucy, 7, sobre. Expediente: das 20 ás 22 horas. (Alistamento e inscripção).

INDIANOPOLIS  
Diariamente de 10 ás 20 hs. Alameda Taneyos, 3-B ou Avenida Jurema, 2.

JARDIM AMERICA  
Rua Direita, 2, 2.º andar, sala 14. Das 12 ás 17 horas.

SANT'ANNA  
Rua Alfredo Pujol, 3. Expediente: das 19 ás 22 hs.

AGUA RAZA  
Avenida Alvaro Ramos, 289, sobre. Expediente das 19 ás 23 horas, diariamente.

LAPA  
Rua 12 de Outubro, 359. Expediente das 19,30 ás 22 horas.

BUTANTAN  
Centro Republicano de Villa Magdalena — Rua Visard, 19 — Expediente: Das 19 ás 23 horas.

SAÚDE  
Rua do Carmo, 18 — 2.º andar — Salas 27 e 28 — Das 12 ás 18 horas diariamente.

## A TAL CAMPANHA AMERICANA

Infelizmente, ainda não está approved o Codigno do Funcionario!

O projecto do Codigno, que transita, morosamente, pela Assembléa Legislativa, prohibe, nas repartições, as manifestações de apreço e as subscripções, qualquer que seja seu caracter.

O peccado regenerador está fazendo distribuir, nas Secretarias e na Prefeitura, e encabeçadas por altos funcionarios democraticos, listas, nas quaes os servidores do Estado ou do Municipio devem assignar, prometendo, ao P. C., um dia do ordenado !!!

Bella, esplendida, admiravel, magnifica regeneração de costumes!

Ha nesse gesto do partido do sr. Armando de Salles Oliveira uma verdadeira oppressão. Muitos dos funcionarios publicos, pequenos e humildes empregados, não terão coragem de enfrentar os mandões, os chefes, os directores, e, temendo a perseguição, que, de certo, não faltará, assignam a tal lista, que concretiza authentica extorsão.

A contribuição para a impagavel campanha "americana" deveria ser espontanea.

Mas, se fosse espontanea, naturalmente, poucos mil réis se arranjaría. Não sabemos como não se lembraram os democraticos, até agora, de collocar uma barreira na praça do Patriarcha...

(O)

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 16 ás 18 horas do dia 16 (Inst. Meteorologica do Rio) — Tempo — Bom, nublado por vezes, passando a instavel a Oeste e Sul do Rio Grande: nevoeiro.

Temperatura — Em elevação. Ventos — De norte a leste, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas até Santa Catharina e possivelmente fortes no Rio Grande do Sul.

Synopses do tempo occorrido em todo o sul do país de 9 horas do dia 14 ás 9 horas do dia 15.

O tempo nas 24 horas foi entre limpo e pouco nublado e assim continuava ás 9 horas. Predominou o regime de calmaria.

(O)

Foi assignado hontem o decreto nomeando o dr. Luiz de Camara Lopes dos Anjos para o cargo de juiz supplente do Tribunal Superior de Justiça Militar da Força Publica.

O 36.º ANNIVERSARIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

Completo hontem o 36.º anniversario da fundação do "Correio da Manhã", um dos mais brilhantes organos da imprensa carioca e brasileira, matutino de grande projecção publica e jornal de importante circulação.

Fundado por Edmund Bittencourt, o "Correio da Manhã", entra no seu trigésimo sexto anno de existencia aulocada da maior popularidade e collocado na vanguarda da imprensa honesta e bem intencionada do Brasil.

E' actual director do "Correio da Manhã", o dr. M. Paulo Filho, sendo seu redactor chefe o dr. Costa Rego e seu director-gerente, o dr. José P. Lisboa, todos nomes de grande prestigio nos meios jornalisticos intellectuaes e sociais do país.

Ao brilhante organ da imprensa nacional, que, pela passagem do anniversario da sua fundação, recebeu numerosas felicitações, apresentamos as nossas homenagens.

A TRANSFERENCIA DOS SRS. PEDRO ERNESTO E JOÃO MANGABEIRA

RIO, 15 (A. B.). — O presidente do Tribunal de Segurança, sr. Barros Barreto, officiou ao chefe de policia no sentido de providenciar a remoção dos srs. Pedro Ernesto e João Mangabeira do Hospital da Polícia Militar, respectivamente, para o Hospital da Ordem III da Penitencia e Hospital Gaffrê Guilme.

A remoção foi feita á tarde.

Resolução legislativa sancionada pelo chefe da Nação

RIO, 15 (A. B.). — O presidente da Republica sancionou a resolução legislativa que dispõe sobre a Carteira de Redescanto do Banco do Brasil.

Esta Carteira continuará sob a superintendencia do director daquelle estabelecimento e a cargo de um director de nomeação do presidente da Republica, com caixa e contabilidade propria, emquanto não for criado o Banco Central de Emissão e de Redescanto.

O presidente da Republica assignou varios decretos na pasta da Educação

RIO, 15 (H.). — O presidente da Republica assignou decretos na Pasta da Educação concedendo inspecção permanente á Escola de Pharmacia e Odontologia de Araçuaçu;

autorizando o Ministerio da Educação a fazer alienação dos titulos disponiveis pertencentes ao Instituto Benjamin Constant e do Instituto Nacional de Surdos e Mudos, incluindo os que foram declarados inalienaveis por dispositivos regulamentares, que ficam revogados, e devendo a importância dessa operação ser empregada nas obras de remodelação respectivamente desses estabelecimentos de ensino, observado o disposto no artigo 122 da lei n.º 373, de 13 de janeiro de 1937;

concedendo auxilios relativos ao exercicio de 1937 a diversas instituições humanitarias e de previdencia do Estado do Ceará, Parahyba, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Matto Grosso, Distrito Federal, Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe, Rio de Janeiro, Santa Catharina.

# "O patriotismo capa de velhacos"

WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

A censura á imprensa, ha dias extincta pelo sr. Macedo Soares, e que vinha exercendo sua acção de acobertar crimes politicos sob o pretexto de velar pela segurança das instituições, impedia terminantemente a publicação de qualquer artigo que tivesse referencias á situação calamitosa em que se encontra o Thesouro estadual.

Em 1929, o "crack" da Bolsa de Nova York abalou toda a organização financeira do mundo. Fortunas solidissimas desapareceram na voragem das labaredas que o panico generalizado aggravaava cada dia mais. Corretores de renome mundial preferiam, ao descredito, o desaparecimento e metiam uma bala nos miolos, procurando salvar-se com a morte physica, da morte moral; bancos tradicionais falliam, queimando em segundos, economias de annos e decennios; millionarios ha varias gerações, viam-se mendigos em poucas horas; e, sobrenadando a toda essa "debacle", apenas uma instituição se mantinha inabalavel: a do credito do Estado de São Paulo. Um emprestimo para o Instituto de Café lançado nesse momento era coberto em poucas horas. Todos aquelles que tinham visto queimar-se grande parte das suas economias nas chamas do descredito, apressavam-se em resguardar o que lhes sobrára, comprando titulos de um Estado que continuava a merecer, por parte de todos, a mais irrestricta confiança.

Os annos passam e o Estado que tanta confiança inspirava, vê seus titulos deshonrados nos cartorios de protesto; vê suas apolices vendidas em "chalets" de "jogo do bicho" em prestações de 20\$000 por mez; vê seus titulos distribuidos como chamariz para cagarros novos, em pomposas reclamações; vê fornecedores irem á fallencia por não conseguirem receber seus creditos no Thesouro; vê annuncios espalhados em jornaes e cartazes, supplicando ao povo que confie em um Estado, que já inspirou confiança até a estrangeiros; e, se alguém quizesse falar nessa "catastrophica situação", como bem a classificou o deputado Cesar Salgado ha tempos, na Assembléa Legislativa, lá vinha a censura á imprensa prohibir a vehiculacão da noticia. E o deputado que ousava descrever a calamitosa situação do Thesouro paulista era logo increpado de "tripudiar sobre o bom nome de São Paulo"; era classificado como impatriota, como inimigo de sua terra, merecendo mesmo figurar na primeira pagina do jornal do governador, com o nome ladeado de retenciones maldosas...

E' que os "regeneradores", que em tão má hora appareceram para desmoralizar o credito de São Paulo, através da mais escandalosa administração publica que já conheceu nossa terra, achavam e acham que, quem criou a miseravel situação financeira não é o criminoso, e sim aquelles que denunciam os crimes. Quem reduziu o credito paulista a negocio para "chalet" merece toda a consideração; mas quem exclama, como o fez o deputado Cesar Salgado: "isto não é São Paulo", esse é impatriota e tripudia sobre o bom nome de São Paulo. O cynismo aqui toca ás ralas de coisa muito mais grave...

Foi para isso que o irrisueto sr. Vicente Rão criou a censura á imprensa, em boa hora extincta pelo sr. Macedo Soares; foi para acobertar essa "catastrophica situação" que os envergamentos espalhados pelos jornaes, recebiam pingues ordenados; e tudo isso para que o responsavel pela desmoralização de São Paulo pudesse se enfeitar de estadista e grande administrador e, rebrilhante de europeus, disputar a gloria de fazer o scenario federal, o que conseguia integralmente no ambito estadual: desmoralizar, dividir, enfraquecer, criar odios...

Mas de nada adiantou a censura. Todo o povo paulista conhece a fundo quem armou todo esse edificio de embustes e mentiras para esconder a dolorosa realidade. E, quando a censura impedia a publicação de uma noticia, logo o povo affirmava: é porque ella era verdadeira. Foi isso que irrisou o deputado Cesar Salgado quando contou o episodio de madame de Montespan, que inventou a moda dos vestidos soltos, "robes battantes", para occultar seu estado interessante. Sempre, porém, que Montespan apparecia nos salões com essa "toilette", os presentes sorriam e affirmavam: madame está grávida...

O homem que criou a desesperadora situação para o Thesouro paulista, que destruiu o credito de nossa terra, não terá, porém, o voto dos que o conhecem bem, para empreender uma nova aventura. Não poderemos nós, que o conhecemos de perto, recomendar-l-o para qualquer outra posição de mando. Porque não reconhecemos o direito de usar do nome de nossa terra a quem tanto mal lhe fez, pois não representa São Paulo quem criou para o nosso Estado tão vergonhosa situação!

E por isso repetiremos com Cesar Salgado: "Assistindo contristados e abatidos a taes occorrencias, nós, do Partido Republicano Paulista, voltando os olhos ao passado, podemos dizer de fronte erguida e altaneira deante da historia e deante da nossa consciencia:

Isto não é São Paulo!"

E não nos venham falar em patriotismo porque, repetindo com Ruy, mais uma vez o patriotismo não passa de capa de velhacos...

## DE RELANCE

O nosso Codigno do Processo, no art. 192, e todas as leis processuaes do mundo, antigas e modernas, exigem, como condição primordial, para a citação com honra certa, que se conheça a residência do citando.

Para evitar abusos possiveis, em tal genero de citação, as leis processuaes indicam o remedio da citação por editaes, desde que seja incerta ou desconhecida a residência do citando.

Velhos e acatados praticistas, como Caetano Gomes, Pereira e Sousa e outros, admittem que se possa "determinar o paiz, a cidade, bairro e rua da residência do citando, mas, faltando o numero da casa, a citação precisa fazer-se editalmente". Rev. Trib. 83/335.

Ora, o objectivo da citação não é obrigar o individuo a comparecer em juizo para se defender, mas fazel-o selente da demanda contra elle iniciada, abrindo-lhe possibilidades de defesa.

E para esse fim, nada melhor do que a citação por editaes que cria presumpção de que todos tiveram conhecimento da mesma. Rev. dos Trib. 87-137.

Qual o prejuizo da citação por editaes? pergunta Affonso de Carvalho, em "Decisões", pag. 164.

Parece incrível mas, infelizmente, ainda ha juizes que collocam regrinhas processuaes acima de tudo e só admittem citação por editaes após absurdas tentativas de citação com hora certa e carissimas precatorias, absolutamente inuteis!

Esquecem-se lamentavelmente que a lei não é abstracção de toda a lei que o processo deve ser a obtenção do maximo resultado, com o minimo esforço e o minimo dispendio de dinheiro", como muito bem diz Jorge Americano.

Paulo Pessoa, já, em 1882, dizia: "protesto sempre contra o systema de se catar nullidades", naturalmente porque entendia que "o formalismo processual absorveu o magistrado, sugando-lhe a intelligencia em seus tentaculos de polvo".

Como affirmou, mais tarde, Viveiros de Castro, acrescentando que a lei não é abstracção de toda a lei que o tempo em rabulices processuaes que levam "velhos magistrados de patriarchas barbas brancas e bojo ventre a annullar decisões porque não consta dos autos ter o officio de justiça tocado o badalo ao abrir a sessão!"

O NOVO DIRECTOR DO LLOYD BRASILEIRO

RIO, 15 (A. B.). — O presidente da Republica assignou o decreto nomeando director do Lloyd Brasileiro, em virtude da reorganização por que acaba de passar essa companhia de navegação, o contra almirante Heraclito da Graça Aranha.



# AGRICULTURA E PECUARIA

## APICULTURA A poluição dos rios Variações de borbulha

MANLIO BENI

FORMAS DE MANIFESTAÇÃO -- OS EXAMES NECESSARIOS

F. P. CARDOSO

### O ZANGÃO

Na economia da família, o único fim do zangão é a fecundação das rainhas virgens no dia do nupcial. Se é tolerado pela comunidade durante o tempo em que os seus serviços forem necessários, sendo depois expulso da colmeia pelas operárias que não o querem sustentar, não somente porque não trabalha, como também porque come com muita voracidade.

Entretanto a sua vida comoda e alegre (enquanto for necessária a colmeia) é de três ou quatro meses. Desempenha-se em 24 ou 25 dias após a postura do ovo, numa célula de forma exagonal, porém, de maior tamanho que a das operárias, com a tampa proeminente e abobadada que se distingue com facilidade e que permite ao apicultor praticar destruições quando a colmeia não tiver a necessidade do único serviço que o zangão sabe fazer. Maior em tamanho do que a abelha operária e mais corpulenta que a rainha, senhor de asas poderosas, de aspecto vigoroso e de elegância masculina, é completamente desarmado, porquanto não tem ferrão e só possui, bem desenvolvidos, os órgãos da reprodução.

#### AS OPERARIAS

Constituem elas o mais importante elemento da família, porque se incumbem da secreção da cera, construção dos favos, alimentação das rainhas e dos outros filhotes. Saem à procura de néctar e de pólen, levam a propolis, que formam as fendas, tampam buracos, reparam construções defeituosas, zelando, ao mesmo tempo,

pela limpeza e hygiene da colmeia, visitando as suas entradas, defendendo-as de qualquer intruso. Estão prontas a sacrificar-se em benefício da segurança da collectividade. Pertencem ao sexo da rainha, mas os seus órgãos são rudimentares e inaptos para a reprodução.

As células das quais nascem são as menores, de forma exagonal e o ovo é fecundado conforme o que dá vida às rainhas. A sua metamorfose realiza-se em 21 dias, sendo 3 dias ovo, 5 dias larva e depois crisálida ou nympha leucopulada e neste estágio permanece 11 ou 12 dias, desenvolvendo-se sempre para sair, afinal, insecto perfeito.

Desde o dia do nascimento não ha mais descanço para a abelha operária. Durante os primeiros 7 dias fica na colmeia trabalhando na preparação do larvo (chyllo) para a alimentação das larvas e da abelha mestra, elaborando mel, pólen e água. Prepara a cera, constrói células, choca e aquece a prole. A partir do 7.º dia, começa a aprendizagem no campo. Após vinte e um dias, a sua eterna tarefa de fabricante de mel é completa, para succumbir depois de cinco ou seis semanas de trabalhos contínuos e intermitentes. Seu sentido de orientação é maravilhosamente desenvolvido e perfeito, tanto que o seu vôo, do campo da colmeia à colmeia, recorre e alcança até 5, 6 e 7 quilômetros. Em alguns casos de orfandade, as abelhas tornam-se mães perfeitas, dando, porém, vida só a machos, por não terem sido fecundadas pelo varão.

### Cartilha dos adubos

A. L. CHANDLER

1 — Sulfato de amônio: — 20,5 % de nitrogênio sob forma amoniacal, é um sub-produto dos fornos de coque e é também fabricado sinteticamente do nitrogênio do ar. É um sal cristalino ou granular, totalmente solúvel na água e rapidamente assimilável pela planta. Contém também bastante enxofre em combinação. O valor da análise é de 2.200 lbs. por tonelada. É produzido nos Estados Unidos e largamente usado nos pomares de citros.

O sulfato de amônio pode ser espalhado em cobertura no meio do inverno ou começo da primavera a uma razão de 10 lbs. para cada árvore adulta, ou a aplicação pode ser repartida e metade ser espalhada, e o restante empregado nas águas de irrigação. Neste caso geralmente, duas ou três lbs. por árvore são aplicadas em maio e outra aplicação semelhante feita em junho ou julho. A aplicação na irrigação pode ser feita, dissolvendo o material e diluindo-o na água sob forma diluída. Pode ser também aplicado no fundo dos sulcos de irrigação, antes de uma irrigação. Há males vagarem em repetir a aplicação por diversas pequenas porções em solos leves, arenosos ou em solos pesados. Em solos pesados uma grande aplicação é satisfatória. O sulfato de amônio é empregado também como componente de adubos misturados.

2 — Nitrato de amônio: — 35 % de nitrogênio, metade sob forma amoniacal e metade nitrata. É um sal branco cristalino que é explosivo. Retém a humidade do ar, de modo que não é bom adubo, a menos que seja misturado com outros materiais.

3 — Ammoníaco anidrido: — 81 % de nitrogênio, faz ammoníaco comprimido que é transportado em cilindros e usado nas máquinas refrigeradoras. Recentemente tem sido vendido como adubo. A ammoníaco anidrido é fortemente alcalina a princípio, mas dizem que é ácida em sua acção residual. Produzida nos Estados Unidos. Ammoníaco anidrido gasoso é aplicado por uma válvula regulável que permite pequenas porções dissolverem-se na água de irrigação. Às vezes, corrige-se a água, juntando certas matérias para evitar o inconveniente das deposições de calcário. A velocidade da aplicação deve ser regulada de modo a ceder aproximadamente a mesma quantidade de nitrogênio total para uma árvore como os outros adubos. Parece haver alguma probabilidade de perda por evaporação da água em algumas condições, aplicando este gás.

4 — Nitrato de cálcio: — 15,5 % de nitrogênio, é um material branco de forma granular, totalmente solúvel na água, e todo sob forma nitrata, o que o faz rapidamente assimilável.

O certificado de Registro responde pela qualidade individual do animal e pelas qualidades da sua ascendência. Dahi as garantias, tanto para o comprador como para o vendedor, e dahi os altos preços que os animais registrados alcançam.

#### DISTILLARIAS DE ALCOOL EXISTENTES NO BRASIL, POR ESTADOS CAPACIDADE DIARIA EM LITROS

Estados	Distillarias até 99,5 Anhydro	Total
Pernambuco	5	2.780
Paraná	1	1.200
Paraguay	1	1.000
Ceará	5	7.850
Parahyba	3	214.803
Pernambuco	11	35.850
Alagoas	4	12.000
Sergipe	2	4.500
Esprito Santo	1	2.700
Rio de Janeiro	22	81.300
São Paulo	21	41.400
Santa Catharina	1	3.000
Minas Geraes	7	18.600
Mato Grosso	6	4.780
Distrito Federal	1	3.000
<b>Total</b>	<b>146</b>	<b>431.783</b>

Comunicado da Directoria de Pecuária e Agricultura da Secretaria da Agricultura:

Em comunicados anteriores, o colaborador desta directoria, especialista em hydrobiologia do Departamento de Industria Animal, tratou das fontes de poluição dos rios, das substancias contidas nos resíduos, mais prejudiciais e de algumas das consequências mais notáveis que se observam.

O presente comunicado, cuja materia será explanada ainda em mais dois, a se publicarem ulteriormente, tratará do modo de se manifestar a poluição e dos exames imprescindíveis, para ajuizar da sua causa e extensão.

A poluição é para os rios o que os agentes infecciosos são para o homem: produzem molestia. Um rio poluído é um rio doente e, como tal, deve ser observado, estudado e tratado. Para se chegar ao diagnostico etiologico da molestia de um rio, com o fim de se instituir uma therapia adequada, o caminho a seguir é o mesmo que o medico segue em presença de um individuo doente: observação, inspecção, exame physico.

Os malefícios da poluição se manifestam de maneiras diferentes, segundo sua natureza, seu modo de instalação-se, sua continuidade ou descontinuidade. Às vezes, o efeito nocivo é repentino, occorrendo numa região parentemente normal, de vida aquatica normal; apparece com um cunho dramático. Em dada occasião, a jusante de uma fabrica, apparecem peixes mortos, alguns já mortos, outros apenas entoados, grandes e pequenos de mistura, são arrastados pela corrente até serem detidos por algum obstaculo. É a fabrica que fez lançamento de resíduos que vinha acumulando por necessidade do seu funcionamento. É o aparelhamento brusco, dramático, da molestia do rio, ou melhor, é um surto agudo, impressionante de uma molestia chronica. Outras vezes, a molestia se instala insidiosamente, com poucos ou nenhum symptoma alarmante. É uma uulha que descepa continuamente e que, portanto, polue, sem parar. Não se observa aqui mortes de peixes em massa, nem o primeiro caso, não se observa o spectaculo de grande quantidade de peixes mortos ou moribundos; mas, mesmo assim, manifesta-se a intoxicação do rio que se dá, lenta e progressivamente, até que o curso da água se torna inteiramente despojado.

Aqui, temos de nos lembrar, que os cursos d'água se comportam de diferentes maneiras, segundo seu debito, e, portanto, segundo o grau de diluição que recebem. Quando a massa de resíduos que se lança no rio, é pequena, a diluição é rápida e a molestia se manifesta de modo mais leve. Quando a massa de resíduos é grande, a diluição é lenta e a molestia se manifesta de modo mais grave. Quando a massa de resíduos é muito grande, a diluição é muito lenta e a molestia se manifesta de modo muito grave.

5 — Cal-Nitro: — 20,5 % de nitrogênio, absorve considerável humidade do ar e precisa ser transportado em sacos especiais. Contém cerca de 20,35 % de calcio. Usa-se espalhando no inicio da primavera, dissolvendo na água de irrigação ou como componente de adubos misturados. Tem um valor calórico de 406 lbs. para a tonelada, mas seu efeito residual parece não ser fortemente alcalino. Produzido na Noruega e largamente usado nos pomares de citros. A aplicação é muito perniciosa com a do sulfato de amônio, excepto que é preciso um terço a mais de material para fornecer a mesma quantidade de nitrogênio.

Produzir café fino é um dever patriótico dos nossos lavradores.

6 — Caluréa: — 34 % de nitrogênio, é um quito nitrato e o restante em uréa. Contém 13 % de cal. Caluréa é uma marca registrada, diurna mistura de uréa synthetica e nitrato de calcio. É um produto branco, cristalino, solúvel na água (veja uréa). Tem uma tendencia para endurecer no sacco, mas de outro lado, pode ser usado do mesmo modo que o nitrato de calcio, etc. Valor calórico: 1.423 lbs. para a tonelada. Produzido na Alemanha.

7 — Sulfato de Leuna: — 26 % de nitrogênio. É o nome commercial para uma mistura de nitrato e sais ammoniacales na razão de 1 para 3. Seria um excelente adubo, caso não fosse tão difficil de conservar em condições normaes. Produzido na Alemanha.

8 — Nitrato de sodio: — 16 % de nitrogênio sob forma nitrata. Solúvel na água e rapidamente assimilável. Vendido crystallino ou na nova forma granular, que constitue um melhoramento, porque escorre livremente. O nitrato de sodio é produzido no Chile, refinando depósitos naturaes e também nos Estados Unidos, partindo do nitrogênio atmosphérico. Contém bastante soda e pequenas quantidades de outros elementos raros. Tem um valor calórico de 576 lbs. por tonelada. O nitrato de sodio usa-se espalhado, dissolvido nas águas de irrigação ou em misturas. A aplicação é semelhante à do sulfato de amônio, excepto que é preciso um terço mais de material.

9 — Uréa: — 45 % de nitrogênio, é produto organico, synthetico, nitrogenado feito do nitrogênio atmosphérico. Branco, crystallino e solúvel na água. Embora synthetico, tem muitos característicos de outros adubos organicos. Não deixa residuo no solo. Tem um valor calórico de 1.678 lbs. para a tonelada. A uréa pode ser usada como outros adubos solúveis. É produzida nos Estados Unidos e Alemanha. Seria empregada mais extensivamente, caso pudesse ser produzida mais barato. (Continúa.)

seca, se tornarem, depois, senão normaes, ao menos francamente melhoradas. A temperatura é também, um factor relevante nesta questão. Numa temperatura elevada, as fermentações se processam mais rapidamente e, portanto, a degradação do rio é mais intensa. Além disso, os phenomenos de assimilação no organismo do peixe são mais intensos, a absorção dos productos toxicos mais facil e, dahi, um aumento da mortalidade.

Deante de taes factos, é natural que nossa curiosidade nos leve a indagar da sua causa.

Vamos, então, fazer o exame physico do rio. Tudo deve ser examinado minuciosamente. Em primeiro lugar, devemos atrair nossa attenção os peixes mortos ou moribundos. O exame do peixe pode dar-nos indicações preciosas, principalmente, o exame das guelras. Mas, é preciso que o exame seja preoçoso, isto é, que o peixe a examinar tenha soffrido morte recente ou, melhor, que esteja moribundo. Uma vez incluída a

decomposição cadaverica, pouco ou nada será possível averiguar, pois, a alteração dos tecidos prejudica o exame. A temperatura da guelra, a temperatura elevada, as fermentações e os moribundos, vamos constatar modificações do seu estado normal, segundo a natureza do despejo. Os despejos acidos coram as guelras do peixe de amarello; os alcalinos, contendo compostos de sodio e de potassio, produzem placas hemorragicas; os productos chlorados as descoram; a asphyxia as cyanosaz. A par do exame detalhado das guelras, não se deve esquecer da pelle e visceras, da composição do conteúdo do estomago, que podem fornecer dados preciosos. A pesquisa de parasitas completará o exame. É preciso cuidar em não confundir as transformações devidas à poluição com as produzidas por molestias parasitarias.

Em seguida, a análise chimica da água do rio fornecerá indicações do mais alto valor. A análise revelará a causa mesma, o producto toxico. Aquil, também, a precissão do exame tem muita importancia. De facto, pode acontecer que as diversas substancias actuem umas sobre as outras, neutralizando-as ou modificando-as de tal modo que se tornem mais reconhecíveis na occasião da análise, por estar alterada a sua primitiva constituição. A análise tardia de um residuo parentemente normal, pode ser enganosa, pois, a análise, para se obterem resultados precisos, não nos devemos limitar ao exame local. É preciso fazer exames comparativos. A começar a montante, no ponto de incidência do factor de poluição, em toda a zona poluída e na porção do rio, que já não é poluído, toda essa extensão deve ser examinada e os diversos resultados comparados. Só assim se poderá apontar uma solução que, se não for absolutamente a indicada, será, ao menos, a mais aproximada.

Far-se-a, também, o exame hydrobiologico da água, que é mais um exame microscopico. Tudo deve passar sob a lente magnificadora: a água, o fitoplâncton, o zooplâncton, as plantas submersas, suas raizes, pois, tudo isso normalmente é prelo de vida, com características mais ou menos definidas. Todas as modificações de vida podem estar abolidas ou profundamente modificadas devido à poluição.

Vemos por este rapido esboço que toda a poluição é um problema que demanda esforços e conhecimentos mais ou menos amplos para sua solução. Não se deve, portanto, deixar que um rio poluído, como não existem doenças e sim doentes.

Nos Estados Unidos cerca de 37 milhões de bovinos recebem uma média diaria de 16 kilos de silagem, durante 4 meses do anno, isto é um total de 600.000 silos com 72 milhões de toneladas annualmente.

#### Consultorio Veterinario

MANUEL SANTOS — (Pennapolla) — A frieira dos equinos ou rachaduras podem ser facilmente combatidas com as seguintes receitas, usadas no Haras de Pindamonhangaba:

Glycerina 100 grs.  
Tintura de iodo 30 c.c.  
Balsamo de Peru 10 grs.  
Lavar bem a frieira com agua morna e sabão e applicar, durante alguns dias, a seguinte pomada:

Oxydo de zinco 100 grs.  
Iodoformio 20 grs.  
Vaselina 100 grs.

PEQUENO CRIADOR — (Capanga) — Fede-me o ar, um remedio facil de evitar que os seus porcos comam a lenha magnificadora: a água, o fitoplâncton, o zooplâncton, as plantas submersas, suas raizes, pois, tudo isso normalmente é prelo de vida, com características mais ou menos definidas.

Todas as modificações de vida podem estar abolidas ou profundamente modificadas devido à poluição.

Vemos por este rapido esboço que toda a poluição é um problema que demanda esforços e conhecimentos mais ou menos amplos para sua solução. Não se deve, portanto, deixar que um rio poluído, como não existem doenças e sim doentes.

Na qualidade da semente estão o exito e o sucesso das colheitas.

Quereis comer bem! IDE AO RESTAURANTE DA BOLSA

E A VOSSA ALIMENTAÇÃO SERA SADA COZINHA A PORTUGUEZA CARDAPIO VARIADO BEBIDAS NACIONALES E ESTRANGEIRAS Importação propria de vinhos RUA DA BOA VISTA, 9 Phone: 2-1525

A terra não envelhece nem se cansa de produzir, quando adubada.

#### Lá vem o "seu" China...

O amigo está num restaurante luxuoso. A sua frente tem um prato sabroso. Mas não pode comê-lo devido a uma gastrite que o vem incomodando ha muito tempo. Repentinamente, o radio do restaurante põe-se a funcionar, transmitindo a marchinha carnavalesca que todo o mundo conhece e cuja letra diz que "seu" china vem na ponta do pé, trazendo vinte pratos, banana e café... Que suplicio! O amigo até sua em bleca, não é verdade? Entretanto, se o amigo acomodar o progresso da sciencia moderna, saberia que essa gastrite desapareceria em pouco tempo e poderia comer não só os vinte pratos do "seu" china como de todos os restaurantes do mundo! Mas como curar a gastrite que é o seu maior aborrecimento? Muito facil! Tomando, apenas, dois comprimidos de Bismubel após as refeições, durante o curto prazo de dois mezes e logo estaria radicalmente curado! Sim, porque Bismubel, uma composição à base de sub-nitrato de bismuth, magnesia, cálcio, pesada, gallidone e Sal de Vichy, não só é infallivel nas gastrites como em casos de ulceras gastricas, dyspepsias, gastralgias, aerofagia, colite, dilatação gastrica, etc.

Ha 20 seculos, dizia Clecro, não ha senão um modo de se fazerem bons negocios na Agricultura, é de bem criar o gado.

Sob o titulo "Talvez um Grande Tesouro Esteja Escondido no So do Po-mar", a revista "Citrus News" tráz no numero de fevereiro um interessante artigo de A. D. Shamel e C. S. Pomeroy, do Departamento de Agricultura Norte Americano.

Discutem os autores, de um modo pratico, essa possibilidade esplendida de se encontrar nos pomares variações de borbulha capazes de trazer um melhoramento notavel na industria citrica.

"As variações de borbulha podem ser descobertas nas laranjeiras localizadas em qualquer distrito, e por esta razão, todas as arvores em cada pomar deviam ser examinadas systematicamente sob este prisma". Depois desta afirmativa categorica, desentolve-se o trabalho em considerações interessantes, para finalisar com alguns conselhos praticos sobre o critério para procurar estas variações.

Quando se encontra uma variação de borbulha aparente, ella deve ser cuidadosamente marcada para ser possível encontrá-la de novo, em sucessivas observações. Uma etiqueta metalle, amarrada à arvore, ou um corral de atado ao galho extraordinario, de modo a não pôr em perigo o crescimento futuro, ou ainda ambos os metodos, são bastante convenientes. Além disso, a localização da arvore no pomar a respeito do numero da linha, e do numero da arvore na linha, contando

sempre a partir dum ponto preficido, como seja o inicio da systema de irrigação, tornará possível aos interessados, encontrar a arvore quando necessário e sem difficuldade.

"É muito importante que toda a variação aparente e vantajosa seja ensaiada por propagação, logo que possível. Estes ensaios chamam-se communmente ensaio da progenie e são necessários para determinar se os característicos dos galhos originarios são não perpetuados através da propagação por borbulha. Os ensaios de progenie podem ser feitos por enxertos na copa de arvores adultas e sadias para obter uma confirmação immediata ou enxertando mudas de sementes como se faz geralmente nos viveiros comerciais".

"Pelo ensaio de progenie pode-se chegar a uma decisão intelligente quanto ao possível valor, ha algum houver, das variações e faz-se uma selecção para um ensaio de pomar comercial que dará uma informação final e segura quanto ao valor da nova linhagem para as condições em que se fez o ensaio".

"Muitas vezes é vantajoso examinar a fructificação de arvores para determinar se é persistente de anno para anno".

"A descoberta da nova linhagem melhorada, originada duma variação de borbulha, que pode ser uma valiosa contribuição para o progresso e melhoramento da industria citrica, está dentro dos limites da possibilidade de todos os fructificadores ou daqueles que trabalham ou estudam arvores fructiferas".

Terminam os autores, oferecendo-se para cooperar neste trabalho, e indicam ao mesmo tempo o endereço: Room 8, Post Office Building, Riverside, Calif.

### Revistas e Jornaes

#### NOVA LARANJA NAVEL GANHA POPULARIDADE

As laranjas Navel de Redland estão ganhando nova popularidade este anno. O catalogo de 1937 dos Viveiros Armstrong Ontario, California, traz, em lugar de destaque, Robertson Navel, que elles chamam da "nova laranja da California".

Descrevendo a nova variedade, elles contam que Roy Robertson, de Redlands, descobriu alguns annos atrás, sobre uma arvore Washington Navel deste distrito, um galho distinctamente diverso do resto da arvore, com uma carga excepcionalmente grande de frutas que dizem serem maiores, de casca mais lisa e de alta qualidade. Esta foi reconhecida como uma nova e distincta variedade de citrus e então propagada.

Uma das características notaveis desta Navel, affirmam, é a propriedade de suportar enormes cargas; o haver sido de amadurecer completamente sete semanas mais cedo que a Washington Navel.

(Citrus News, feb. 1937)

#### PROPAGANDO A VIDEIRA

Um novo metodo de iniciar o enraizamento de estacas de videiras nos solos pesados foi empregado com sucesso pelo dr. W. P. Duruv, nas suas plantações experimentaes de videiras no Collegio Estadual de Oregon. Geralmente é bastante difficil fazer iniciar o enraizamento de estacas já com caia directamente nos solos pesados, que é comum em muitas partes da Costa do Pacifico.

Neste novo metodo, usou-se um "chuço" de ferro para fazer os buracos onde deviam serem plantadas no centro do buraco, deixando-se a arvia em volta della. Foi motivo de surpresa, no entanto, que houve um enraizamento muito melhor, devido a uma melhor drenagem e melhor arejamento.

(Country Gentleman, feb. 1937)

#### NOVO ATAQUE AEREO CONTRA OS INSETOS

O auto-giro oferece um meio ideal para espalhar pulverizadores e polvilhamentos.

Um metodo e technica novos apparecem no Norte dos Estados Unidos para evitar os estragos dos insectos e outras molestias que causam prejuizos aos lavradores e donos de pomares.

As Estações Experimentaes do Departamento de Agricultura e de varios departamentos estaduais têm gastado sommas enormes numa tentativa para auxiliar os lavradores e fructificadores a resolver este problema.

Sómente por pulverizações e polvilhamentos constantes tem sido possível um controle relativo. O equipamento usado é a geradora puxada por animas ou tractor. O trabalho dessas machinas numa grande área é por demais arduo tanto ao homem como aos animas. De mais a mais, esses metodos, além de caros, eram incapazes de acudir as plantações em época oportuna porque o funcionamento dos aparelhos sempre gastava um tempo bem longo. Hoje o auto-giro resolve este problema. Grandes áreas podem ser tratadas em pouco tempo; assim os tratamentos em época precisa são muito mais efficazes.

Pela propriedade de pôr vagarosamente mas com segurança e fazer boa distribuição do material usado, conseguiram-se resultados positivos. Devido ao angulo de vôo dum autogiro quando pulverizando ou polvilhando, o material soffre grande turbulencia; elle revolve-se todo, atingindo as folhas e galhos, cobrindo perfeitamente todas as faces. No metodo usual a pulverização ou pó são atirados sobre as plantações, ou deixados cair, por gravidade, sobre as folhas ou ramos, o que nem sempre é util porquanto os insectos inimigos estão quasi sempre na pagina inferior das folhas.

A nova technica é devido a Giro Associateds, Inc. de Nova York, que levou annos ensaiando insectidas a proprias.

No Norte notou-se que as pulverizações eram muito mais efficazes que os polvilhamentos, porque adheriam perfeitamente às folhas, não sendo arrastadas pelas chuvas. Outra grande vantagem é que as pulverizações podem ser feitas com qualquer tempo, mesmo havendo vento, desde modo o combate poderá ser feito no momento adequado. Assim nunca mais o lavrador verá suas plan-

tações serem devoradas pelos insectos, enquanto elle está impedido de polvilhar porque o vento é forte demais.

O novo metodo tem despertado grande interesse por parte dos fructificadores da Florida.

(Florida Grower, jan. 1937)

Dois terços das arvores de "grapefruit" nos Estados Unidos têm menos de 15 annos de idade, e pelo menos 40 % têm somente de 6 a 10 annos, indicando que a produção augmentará muito nos proximos dez annos.

(Calif. Citigraph, feb. 1937)

Sob o titulo "O Potassio nas Folhas e Frutos de Citrus", A. R. C. Haas da Estação Experimental de Riverside, Calif., publica um interessante resumo de experiencias conduzidas para demonstrar o augmento da assimilação de potassio e o melhoramento da qualidade das frutas pelas adubações potassicas. São as seguintes as conclusões do autor:

"Embora os resultados obtidos façam suppor que o potassio no fruto augmenta pela adubação potassica no solo, temo ainda para resolver o problema de que se qualquer acrescimo de potassio no fruto aficte a qualidade do mesmo. A adubação das frutas citricas parece ser o melhor indice encontrado para indicar a assimilação do potassio em relação à adubação potassica do solo. Os dados obtidos poderão servir como indicação, todavia, elles não augerem uma recomendação para o emprego indetermindado do potassio no programma de adubações".

(Calif. Citigraph, 1937)

O Serviço de Fiscalização de estradas de rodagem na California, é tão severo que se esboça actualmente um movimento na Assembleia Estadual para fazer diminuir o rigor dessa inspecção que chega ao limite de examinar todos os automóveis que entram no Estado afim de evitar que elles introduzam molestias novas ou antigas.

As autoridades mostraram que nos primeiros nove mezes de 1936, nada menos que 4.111 espécies de molestias e pragas foram interceptadas. Houve 16.698 partidas de frutas interceptadas porque infringiam a regulamentos federal ou estadual ou continham alguma molestia.

Nos postos, durante os mesmos nove mezes apreenderam-se 6.172 tipos de molestias agricolas, sendo 5.786 de origem estrangeira e 386 já existentes no Estado.

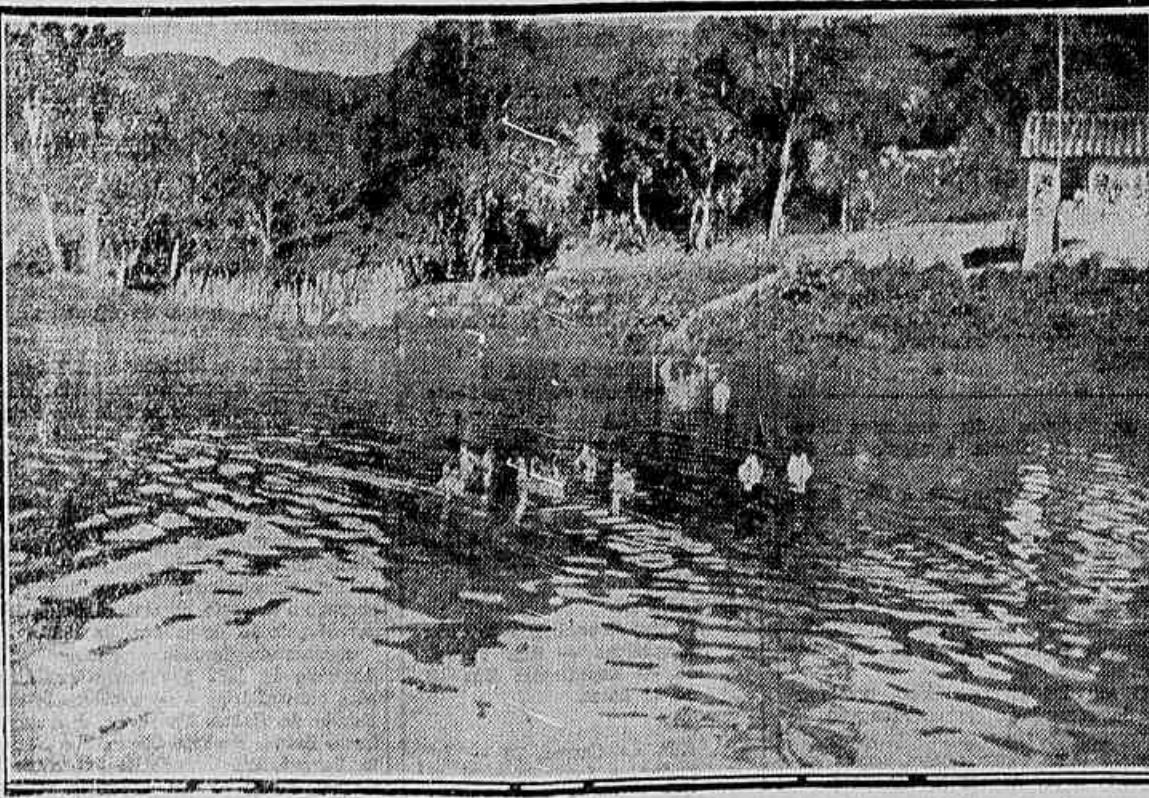
Em vista da má vontade com que os passageiros provenientes de outros Estados submettem-se a inspecção e deante da possibilidade desse regulamento ser abolido pela Assembleia, encontramos no Calif. Citigraph a seguinte comunicação feita pelo Calif. Fruit Growers Exchange:

(Calif. Citigraph, feb. 1937)

Faz-se necessária a educação do publico, especialmente os viajantes, para que conheçam as razões porque são necessárias as inspecções, é uma tarefa agricola. Os proprietarios de Citrus devem tomar partido de todas as oportunidades para explicar a importância da inspecção de Citrus em seus representes na Assembleia Estadual. Devem também explicar o aos vizinhos e a gente da cidade que podem se queixar porque não comprehendem que se trata dum serviço de grande utilificação para a agricultura da California, o qual não deve ser perdido.

Da boa qualidade da semente dependerá o tamanho o valor da sua colheita.

O Brasil tem necessidade de produzir trigo em larga escala.



Bellissimo recanto da Fazenda San'Anna, em Atibaia, de propriedade da Senhora Lucilla Alvim







No cinema... ele era um detetive heróico!...  
... mas na vida real, muito teve que aprender!...

Uma vertiginosa, emocionante história!

**Edmund LOWE ELISSA LANDI**

**ZASU PITTS HEALY EDMUND GWENN EDGAR KENNEDY**

**"MAD HOLIDAY.."**



**HOJE ROSARIO**

Metro Goldwyn Mayer

EM EXITO CRESCENTE! **ROMEU E JULIETA** NORMA SHEARER - LESLIE HOWARD - JOHN BARRYMORE - 2ª SEMANA NO ODEON

**ODEON** SALA VERMELHA

Telephone: 4-1885

A's 19,30 e às 21,40 horas

**CLAUDETTE COLBERT FRED MACMURRAY**

**A DONZELLA DE SALEM**

"O VALENTE AO VOLANTE"

1 complemento nacional UM JORNAL

Poltronas, 45000 — Meias entradas e balcões, 25000

**ROSARIO** SALA AZUL

Telephone: 4-1866

A's 19,15 e 21,40 horas

**NORMA SHEARER LESLIE HOWARD**

**ROMEU E JULIETA**

UM COMPLEMENTO NACIONAL UM JORNAL

Poltronas, 35500; meias entradas, 25000

Telephone: 2-6439

Desde 14 horas

**Edmund LOWE ELISSA LANDI**

**Viagem do BARULHO**

UM COMPLEMENTO NACIONAL O CASAMENTO DO DUQUE DE WINDSOR

Poltronas, 35000 — Meias entradas, 25000 A' noite: Polt. 45000; 1/2 entradas, 25000

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel.: 2-5762

A's 14,30 e 19 horas

**LLOYDS DE LONDRES**

Tyrone Power e Madeleine Carroll.

**FUGITIVA A BORDO**

Martha Poe PARAMOUNT

UM COMPLEMENTO NACIONAL UM JORNAL

Poltronas, 25500; meias entradas e senhoras, 15500. 86 à noite: balcões, 15500

Telephone: 2-1159

Desde 14 horas

**ORIENTE contra OCCIDENTE**

Broad Programme George Arliss (Inapropriado para menores até 14 anos)

1 complemento nacional 1 JORNAL

Poltronas, 35500; meias entradas, 25000 — A' noite, 45000; meias entradas, 25000

Telephone: 4-2233

A's 14,15, 16,15, 19,45 e às 21,45 horas

**JOEL BROWN**

**FEITICEIRO ENFEITICADO**

UM COMPLEMENTO NACIONAL 1 JORNAL

Poltronas, 35500 — Meias entradas e balcões, 25000. A' noite: poltronas, 45000 — Meias entradas e balcões, 25000

**S. BENTO**

Desde 14 horas

"PAPAE E MAMAE SE CASARAM"

Com Mary Astor e Malvyn Douglas

"MULHER SUBLIME"

Com Joan Crawford, Robert Taylor e Franchot Tone

METRO GOLDWYN MAYER 1 JORNAL

Poltronas, 25500 — Meias entradas, 15500

**PARATODOS**

Às 14,30 e 19 horas

"3 PEQUENAS DO BARULHO"

Deanna Durbin, Nan Grey e Barbara Read

"WILLY BIRREL"

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 25500 — Meias entradas, 15500. A' noite: Poltronas, 35000 — Meias entradas e balcões, 15500

**CAPITOLIO**

A's 19 horas

"QUANDO CANTA O ROUXINOL"

Com Martha Eggerth

"O CLUBE DOS SUICIDAS"

Com Robert Montgomery

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 25000 — Senhoras e meias entradas, 15000 — Galerias, 15000

"QUEM BEM AMA... CASTIGA" APRESENTA UM TRIANGULO DE SENSACAO: — TYRONE POWER — LORETTA YOUNG — DON AMECHE!



Tyrone Power — o formidável Jonathan Blake de "Lloyds de Londres" — é hoje, indiscutivelmente o novo herói de Hollywood, o ídolo absoluto das mulheres de todos os continentes.

Sua juventude, sua masculinidade, seu tipo, aliados a um talento de ator e a um grande poder de expressão, fazem do mais novo dos galãs a figura ideal das platéias femininas.

Anunciado apenas em "Dormitório de Moças", ele o ganhando a glória — de um golpe — na célebre "performance" de Blake, em "Lloyds de Londres"; trabalho de fôlego, suficiente para consagrar um nome.

A versatilidade é característica peculiar, no novo príncipe do romance: vamos agora admirar-o, portanto, como comediante incomparável em "Quem bem ama... castiga", próximo cartaz 20th Century-Fox do Broadway.

Em "Quem bem ama... castiga" vamos admirar a ainda mais bela, e num trabalho que se coloca entre os mais brilhantes da sua brilhante carreira.

Loretta e Tyrone Power — eis aqui os mais estupendos namorados da tela, a dupla mais sensacional que já se formou na cinematografia!

Don Ameche é um dos tipos mais simpáticos que o cinema revelou ultimamente. Elegância, distinção, sobriedade são os sinais característicos da sua exuberante personalidade. O famoso astro do rádio novayorkino tem caminhado a passo firme para a glória cinematográfica: em "Peccados dos homens", em "Mulheres emarmadas" ou em "Rainha do Fútil". Don Ameche fez valer com autoridade os seus méritos.

"Quem bem ama... castiga" é mais um feito lavrado pelo novo conquistador de "fama".

Ao lado do triângulo de sensação, em "Quem bem ama... castiga", veremos Slim Summerville, Dinty Diggins, Walter Catlett, George Sanders, Jane Darwell, Pauline More e Stepin Fetchit.

**"A LEGIAO DO TERROR"**

A maior realização cinematográfica da temporada, é o que a Columbia apresenta em "Legião do Terror". Espectáculo diferente dos repertórios comuns! Secenas inéditas, realistas em extremo, outras naturais e de intensa emoção! Uma turbamascara, e indomável, fazendo um número incalculável de vítimas! Altas personalidades, envolvidas nas garras desta multidão mascarada! Enredo diferente, empolgante e de arrebatadora realidade! Bruce Cabot, Marguerite Churchill, e outros, em surpreendentes revelações. Um programa atraente, e inesquecível, que será apresentado na próxima segunda-feira, simultaneamente, nos theatros Pedro II e Santa Helena.

**CONSELHOS DE HOLLYWOOD**

A tourista e linda Margot Grahame, "estrela" da RKO-Radio, aconselha para uma noite de festa, quando o salão estiver profusamente iluminado, que se passe em volta dos labirintos, formando o seu contorno, um laço roxo. É uma ideia arriscada, porém, de efeito surpreendente.

Thelma Leeds, graciosa "star" da RKO-Radio, prefere usar durante o dia, vaselina ou um creme fino nas pestanas, em vez de "rimmel". O uso de "rimmel" só aconselha para a noite, quando mais necessário se torna possuir uma expressão tentadora.

# Cinematographia

UM ASTRO DE CINEMA, ACCUSADO DE ASSASSINIO! "VIAGEM DO BARULHO", O FILME QUE O ROSARIO EXHIBIRÁ A PARTIR DE HOJE



Edmund Lowe e Elissa Landi aparecem novamente em "Viagem do Barulho", o filme de mysterio e aventura que a Metro Goldwyn Mayer estreará ainda hoje no Cine Rosario. Conduzindo o excelente e novo par, veremos Zasu Pitts, Ted Healy, Edmund Gwenn, Edgar Kennedy e outros nomes bastante conhecidos. A história que empolga, por seus trances de grande perigo e mysterio

relata a aventura de um actor de cinema, envolvido acidentalmente em um real e emocionante crime. Uma das mais interessantes e corajosas da semana — é o que dirigiu aqueles que procurarem hoje o con-

KAY FRANCIS EM "DA-ME TEU CORAÇÃO" NO APOLLO



"Da-me teu coração", um eloquente drama revelando as emoções do amor, da paixão e do odio, tendo no "stellar role" Kay Francis, estreará na semana próxima no Apollo.

Um forte "cast" secunda a "best dressed woman of the screen", pois reúne George Brent, Roland Young, Patric Knowles, Henry Stephenson, Frieda Inescort, Helen

**BORGHIAS!**



Não há quem não sinta calafrios ao ler ou ouvir esse nome lendário que nos transporta à atmosfera de grandza e despotismo, de luxúria e de crimes, de vaidade, crueldade e tortura, que elle evoca desde os mais remotos tempos!

Entretanto, há o cinema moderno, com todos os recursos de que dispõe agora, poderia reviver, com requintada opulência de detalhes, o episódio historico de todos conhecidos. E o programma Serrador, que se orgulha de apresentar, sempre, ao público, os mais espetaculosos filmes do mercado mundial, lançou entre nós o notavel trabalho de Abel Gance "Loreta Borgias", com Edwige Fenech, e Gabriel Gabrio, Roger Karl, Renée, e outros, narra da "Comédie Française", que apresentará extraordinária vida a tela do Palácio na próxima 2ª-feira.

**THEATRO COLOMBO**

(Largo da Concordia — Phone 9-00-70)

Hoje — FINALMENTE, às 20 horas, ESTREIA da

**COMPANHIA NAPOLI 900**

(Com Mafalda Carla, Tack Gianni, Maestro Quaranta e Nino Faccione), na emocionante canção encenada, em 3 actos:

**O MARENARE DE SANTA LUCIA**

Notavel trabalho de toda a companhia — Completará o espectáculo um grandioso acto variado com Vittorino Sportelli, Ignês Romanelli, Mafalda Carla e o engraçadíssimo comico Humberto de Gaetani.

POLTRONAS, 35000

**MEIAS MEIAS E MEIAS INTEIRAS!**

Por Anne Shirley

(Estrela da RKO-Radio Pictures)

Anne Shirley, a brilhante "estrela" que empolga o seu talento nos filmes RKO-Radio é uma "sabida" também em canções de meias! Senão, vejamos o que ela te as nossas leitoras: "Se as suas meias não duram mais que alguns dias, a culpa é unicamente sua. Causamos sério prejuizo a uma meza se quisermos da "meia" do dia das meias. Não acredite também que uma meia muito fina tenha a mesma qualidade de uma grossa. Por isso é que as meias finas unicamadas para o uso noturno. Para sair durante o dia, não quando vou a um "partie", uso meias um pouco mais grossas. Quando a vindoura me aconselha a comprar varias para de uma mesma cor, está realmente lhe fazendo um favor, pois, quando formar o correr o fio de uma, a feição dos seus olhos, as meias se rasgam unicamente pela feição da cor. Tenho visto muitas meias das minhas amigas rasgarem a meias na parte de cima, e depois de esticadas, enfiam o pé sem o menor cuidado. É natural que desta forma se rasga! Então, se você a sua meia, enrole-a até o tornozello e depois então enfie o pé. Para conservar a cor das suas meias, não se lave com sabão toda a vez que as lavas. O sabão enlaxa-as e bem depois de cada uso. As meias podem ser lavadas com sabão duas vezes na semana. O meu ultimo conselho é conservar sempre a cor das meias lavado. O espreitamento de pormenor que parece tão insignificante, motiva transformas umas pernas bonitas e bem torneadas, em pernas magras e gordas, geralmente feias.

**Casino Antartica**

COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS

**MARIA MATTOS**

HOJE e AMANHÃ — Últimas representações

**A MULHER QUE VEIO DE LONDRES**

Empolgante criação de MARIA MATTOS.

SEXTA-FEIRA, 18:

**A BERNARDA**

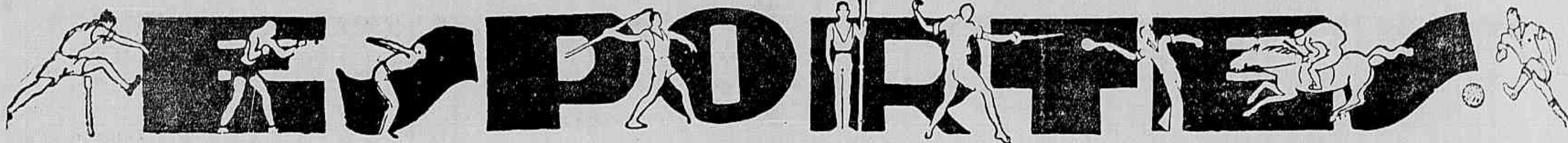
O espectáculo-gargalhada

POLTRONA, 65000









## Jaburú fala-nos sobre a sua não participação no "Circuito da Gavea"

NEGADA PERMISSÃO AO VOLANTE PATRICIO, DEVIDO AS CONDIÇÕES DE SEU CARRO — A NECESSIDADE DO DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA EM FAVOR DE JOÃO SOUTO MAURO — OUTRAS NOTAS

Realizado que foi o "Circuito da Gavea", a grande prova automobilística brasileira, que este ano reuniu grandes volantes internacionais, notou-se, desde logo, entre os afeccionados handerlantes, uma certa curiosidade quanto à actuação no grande certame de nossos corredores.

Como fôra noticiado, entre os representantes de nossas cores na magna disputa figurava o nome de João Souto Mauro, o popular "Jaburú", que conta, em São Paulo, principalmente, com grande número de "fans".

Entretanto, embora se tenha anunciado a participação de "Jaburú", o volante paulista não tomou parte na sensacional disputa, pois o seu carro não teve a aprovação dos técnicos encarregados da inspecção, como aliás aconteceu com uma dezena aproximadamente de corredores paulistas.

Assim, de volta do Rio, João Souto Mauro fez-nos hontem uma visita, na qual teve ocasião de expôr, ligeiramente, os motivos da sua não participação na prova, declarando-nos:

"Embora tenha me apresentado em tempo, não participei da disputa. Motivou a minha ausência a decisão do técnico Braildo Sousa Mattos, que não aprovou as condições de meu carro, isto acontecendo igualmente a outros concorrentes.

Piz, no entanto, por ocasião dos treinos um bom tempo, superior men-

no ao de alguns volantes que tomaram parte na prova.

Assim, aprovado no exame medico e de vista com o carro a meu ver em bom estado pois, antes de seguir para o Rio, havia collocado motor novo com o auxilio do sr. Sabbado D'Angelo, que custou a despesa, vi-me impossibilitado de participar.

Com o numero que me devia caber, caso competisse, correu o volante Luiz Tavares, cujo carro incendiou-se, na segunda volta, o que provocou, como é facil de se concluir, um engano dos reporteres e locutores ao informar ter sido a minha machina a incendiada".

### A NECESSIDADE DO DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA

Proseguindo, "Jaburú" salientou o interesse de que está possuido por conseguir a obtenção de um carro em melhores condições, demonstrando ainda uma vez o entusiasmo que vota ao automobilismo, seu esporte predilecto.

Relembrou também a boa vontade de Nascimento e Jung em vê-lo competir, não deixando de frisar as suas intenções de em dias futuros poder corresponder plenamente as sympathias dos seus afeccionados.

Mostra, desta maneira, o admirado corredor o espirito esportivo que o caracteriza, procurando sempre sobpor-se ás dificuldades que encontra, conservando, sem esmorecimento, a esperança de vencer.

## O encontro intermunicipal de domingo passado

O LIBERDADE F. C., DESTA CAPITAL, VENCEU O VASCO DA GAMA, DE SANTOS



Antes da luta principal, Liberdade e Vasco da Gama posam para o "Correio Paulistano"

Conforme noticiamos, o Liberdade F. C. recebeu domingo ultimo, nesta capital, a visita do valoroso gremio santista Vasco da Gama, entretendo ambos interessantes partidas de futebol, que agradaram a numerosa assistência que acorreu ao campo da rua Glycerio.

Tratando-se de uma partida entre dois quadros de grande valor e possibilidades, previa-se reñida luta que, entretanto, ultrapassou as expectativas gerais.

Comprovando esse equilibrio de forças, que gerou momentos de intensa

vibração, ali está a contagem verificada: 1x0. Com esse lento, o Liberdade venceu o seu valoroso adversario. O tento foi de autoria do veterano Carlito, que ainda ostenta boa forma.

A turma paulistana alinhou o seu quadro completo que é o seguinte: Caxambu: Gradin (Garcia) e Octavio; Vairo, Guarneri (Gradim) e Vicente; Nato, Almeida, Chico, Carlito e Simeão.

O jogo preliminar também foi interessante e assignalou a victoria do Liberdade, ainda pela mesma contagem. O clube paulistano, como é de seu

velho costume, homenageou os visitantes e lhes prodigalizou carinhosa acolhida em sua sede, acomodando a numerosa e huida caravana.

Após os jogos esportivos, na sede social, procedeu-se a uma recepção, sendo os visitantes saudados em nome do clube pelo veterano campeão Romão Quaglio (Zito) que pronunciou vibrante oração improvisada. A seguir, sob intensa aclamação, o orador procedeu a entrega dos premios aos componentes do quadro "Bohemios", vencedor do torneio-relampago do Liberdade F. C.

## Coisas do tenniss...

VENCENDO A SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS "A" POR 3 A 2, O TENNIS CLUBE PAULISTA "A", CONSAGROU-SE INVICTO, CAMPEÃO DA SEGUNDA SÉRIE DE CAVALHEIROS — A TURMA "B" DESTE MESMO GREMIO COLLOCOU-SE EM SEGUNDO COM UMA SÓ DERROTA

Brilhante feito da turma "A" do Tennis Clube Paulista vencendo a Sociedade Harmonia de Tennis "A" pela contagem de 3 a 2 em um jogo disputadíssimo, dá ao gremio da rua Guai-chos o titulo de campeão da segunda série de cavalheiros.

A grande assistência que compareceu ás quadras do Tennis Clube Paulista, domingo ultimo, para presenciar o desenrolar das finais do campeonato Inter Clubes de 2ª série, promovido pela Federação Paulista de Tennis, diz claramente do grande progresso e incremento que toma o tennis em nosso Estado.

Foi o unico jogo na actual temporada que a turma "A" do gremio azul e branco venceu por 3 a 2. Na disputa de domingo ultimo temos a salientar a brilhante actuação de Jorge Salomoni freddy a Emanuel Klein, vencendo por 6/1, 6/1 e de José Chedide que num de seus dias fez conquista para o seu clube o ponto da victoria ganhando de José Reusing pela apertada contagem de 7/5, 6/4. Waldemar Lerro jogando admiravelmente venceu Olympio Lins por 6/3, 6/2. Nenê Lara em brilhante virada ganha de Mario Nobrega por 7/5, 6/3. O jogo decisivo foi disputado pelas duplas constituídas de Emanuel Klein-W. Lerro do Harmonia e Mario Nobrega Jorge Salomoni do T. Clube. Após disputadissima partida, verificou-se o resultado de 7/5, 6/4 a favor do Tennis Clube Paulista.

Campeonato permanente de classificação — Os ultimos jogos do campeonato permanente tiveram os seguintes resultados: Olga Mazzari venceu Myriam de Almeida por 6/2, 6/2; Cláudio de Martino venceu Martha Cajado por 10/8; Arnaldo Rocha venceu Edgar S. Vianna por 2/6, 7/5, 6/3; Waldemar Silveira venceu Rinaldo Giudice por 6/4, 6/1; Alice Borelli venceu Rina de Martino por 4/8, 7/5, 6/4; Tita Lorenzetti venceu Anna de Alencar por 6/3, 6/4.

Jogos marcados para esta semana: — Hoje ás 8 horas, quadra 1, José Chedide vs. Olympio Lins F. Lopes, 16 horas 2: Mario F. Braga vs. Ruy Gentil; 1: Edith Gomes da Silva vs. Albertina Ferre.

Amanhã — A's 7 horas, quadra 2: — Edgard Moraes vs. Euthymio Figueiredo; ás 8 horas, quadra 4: — Sylvio Coutinho x Max Hasson; quadra 1: — Alfredo Borelli x Ubirajara Martins; ás 16 horas, quadra 1: — Nela Gomes da Silva x Myriam Almeida; ás 17 horas, quadra 2: — Lincoln V. Werber x Luiz L. Coelho.

Sexta-feira: A's 17.30 horas, quadra 1: — Octaviano Machado x Antonio Lotufo; quadra 2: — Haroldo Longo x Erasto C. Toledo.

Sabbado: — A's 15.30 horas, quadra 1: — Samuel Saks x Glyvio D. Rabello.

Domingo: — A's 8 horas, quadra 2: Mario Beni x Humberto Dantas.

### CLUBE ATHLETICO SYRIO-LIBANEZ

Inauguração do seu "stadium" com a participação dos campeões argentinos Lucillo del Castillo e Alejo Russell e dos campeões paulistas Alcides Procópio, Nelson Cruz e Ivo Simoni.

A directoria do C. A. Syrio-Libanez não poupa esforços para o engrandecimento do tennis em nosso Estado. Há apenas seis mezes, isto é, no dia 20 de dezembro de 1936, que inaugurou a sua praça esportiva situada no parque Ibirapuera (estrada de S. Amaro).

Pretende muito em breve inaugurar o seu "stadium" de tennis, composto de duas quadras iluminadas e uma ampla arborizada, cuja construção está terminada. Essa inauguração foi marcada para o dia 20 do corrente.

Aproveitando a presença dos campeões argentinos Lucillo del Castillo e Alejo Russell, a directoria do Syrio-Libanez convidou-os para tomarem parte nos jogos inaugurares. Foram igualmente convidados para partici-

parem desses jogos os campeões paulistas Alcides Procópio, Nelson Cruz e Ivo Simoni.

Não só pela curiosidade de se conhecer o novo "stadium" do Syrio-Libanez, como pela ansiedade de se presenciar as disputas entre os campeões paulistas e argentinos, asseguramos ao publico esportivo de São Paulo, uma tarde esportiva memoravel.

A comissão de esportes do Syrio-Libanez, está estudando cuidadosamente a ordem dos jogos, a qual em breve será publicada.

### TAÇA "MARIA DO CARMO ASSUMPÇÃO"

Realizar-se-á nos dias 20, 21 e 22 do corrente, nas quadras da Sociedade Harmonia de Tennis, o 1º turno da taça "Maria do Carmo Assumpção", entre o Fluminense F. C. e essa sociedade.

Criada em 1935, em substituição á taça "Anísio de Lara Campos", esse trophéu accusa, actualmente, duas victorias para a Sociedade Harmonia de Tennis, contra uma do Fluminense F. C.

Para a formação do conjunto que deverá enfrentar o do Fluminense F. C., a Sociedade Harmonia de Tennis pede o comparecimento dos seguintes tenistas, amanhã, ás 16 horas, para um treino.

Erasto T. Assumpção Junior, Romeu Trussardi vs. Arnaldo Serra-Brasão Machado Netto.

CAMPEONATO INTERNO DO TENNIS CLUBE PAULISTA. SANTO AMARO TENNIS CLUBE E CLUBE CONCEIÇÃO

Resultado dos jogos realizados sabbado e domingo, dias 12 e 13 do corrente:

3ª série: — Euthymio Figueiredo venceu Ernesto Aguiar Jr. por 6/4, 6/5 e 6/3. — 4ª série: — Edgard Moraes venceu Pedro H. Freitas por 6/2 e 6/3. — 5ª série: — Edgard Sampaio Vianna venceu M. F. Albuquerque por 6/2 e 6/4; Pedro Cruz venceu Haroldo Longo por 6/1 e 7/5. — 5ª série: — Duplas: — Erasto Toledo-C. Carvalho venceram G. Guerra-J. Carvalho por 9/7 e 6/3. — Estreantes: Jorge Beni venceu Nelly Barbosa por 6/2 e 6/3; Pedro Sadoeco venceu Ricardo Danti por 6/4 e 6/2; Adolpho Pamplona venceu Luiz L. Coelho por 6/2 e 6/3; Glyvio D. Rabello venceu Alfredo Hasson por 6/2 e 6/2; José Carlos Martins venceu Durvalino Moraes por 6/0 e 6/0; Alfredo Sadoeco venceu Oscar Girardelli por 6/2 e 6/3.

Para os jogos marcados para amanhã, nas quadras do Tennis Clube Paulista, devem comparecer os seguintes tenistas: — 3ª série (quadra n.º 2) ás 8 horas: Edgard de Moraes vs. Mario Nogueira; 5ª série (quadra n.º 2) ás 16 horas: Afonso Silva vs. José M. Barros; 4ª série (quadra n.º 1) ás 16.30 horas: Afonso Mormanno vs. Henrique Diziolli.

### 4ª DIVISÃO DE HOMENS

Harmonia "A" (4) vs. A. A. Light e Power (1)

José Carlos de Toledo Piza (H) venceu Roberto Pilz por 6/4 e 7/5; Bruno Hilkner (H) venceu Pedro Alberto Sambin por 5/7, 6/2 e 6/4; João Langgsh (H) venceu Henrique Andrade por 6/1 e 6/3; Pedro Franca Pinto (H) venceu A. Sark por 6/0 e 6/0; Roberto Pilz-Pedro Alberto Sambin (L) venceram José Carlos de Toledo Piza-Bruno Hilkner por 6/0 e 6/2.

Harmonia "B" (6) vs. Santo Amaro T. C. (5)

Edgard Moraes venceu Ruy Lara Nogueira por 6/2 e 6/4; Hans Moser venceu Oswaldo Cruz Rangeli por 6/4 e 6/1; Euthymio Figueiredo venceu Danilo Ferreira por 6/6, 6/2 e 6/1; Thales C. Leite venceu Cláudio de Almeida Prado por 6/4 e 6/3; Afonso Silva-H. Moser venceram Oswaldo Cruz Rangeli-Ruy Lara Nogueira por 6/2 e 6/4.

**AO PINGUIM**  
RESTAURANTE: AV. SÃO JOÃO 128  
E TAVERNA: RUA ANHANGABAHU, 2  
Refeições comerciais  
de \$5000 e de \$5  
ORCHESTRA DIARIAMENTE

## Campeonato Paulista de Futebol

AS TRES PARTIDAS QUE DARÃO PROSEGUIMENTO AO CERTAME

O campeonato paulista de futebol, patrocinado pela L. P. F., proseguirá domingo proximo com a realização da segunda rodada da tabella de jogos do primeiro turno, que, como as demais, conta com tres partidas, duas a realizarem-se aqui em São Paulo e a outra designada para um campo de Santos.

A rodada numero 2 destaca-se pelas seguintes partidas:

HESPAÑA vs. PALESTRA

Um dos principais embates da tarde será travado na vizinha cidade paulista, no campo do "Macuco", onde o Hespanha hospedará o campeão paulista de 1936, o Palestra Italia.

Como demonstrou ainda no ultimo domingo, na capital de Minas, o "onze" alvi-verde está capacitado a desenvolver uma optima actuação frente ao publico santista, mormente sabendo-se que o seu adversario, o Hespanha, em seu campo, conta com muitas possibilidades de se tornar um antagonista difficil de ser derrotado.

S. P. R. vs. S. PAULO

Dos dois embates marcados para a capital, apparece em primeira plana aquele que reúne como contendoras as equipes do São Paulo e do S. P. R.

Tratam-se de dois adversarios de possibilidades equilibradas, devendo, forçosamente, realizar prelo de grande movimentação. Tecnicamente, ambos estão num mesmo nível; quanto ao entusiasmo, também os dois costumam dispor-se com doses de medidas, conforme jogos do mesmo passado, com o S. P. R. que, em Santos, forçou a Portuguesa local a se limitar com um difficle empate.

LUZITANO vs. JUVENTUS

O Luzitano em seu campo, receberá a visita do Juventus cujo "onze" um tanto retocado, fará a sua estrêa neste certame. Ambos já jogaram no torneio inicio, quando o bando juvenentino logrou uma convincente victoria, mas mesmo assim, dentro das condições normaes de um prelo, é de se esperar que domingo a luta pela victoria se caracterize por mais dificuldades, embora o Juventus seja apontado como favorito.

## NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

A TURMA DO INDIANO OBTVE DIFFICIL VICTORIA SOBRE A EQUIPE ALVI-RUBRA

Na quadra do Syrio, na Ponte Pequena, iniciando a temporada do campeonato da cidade, jogaram antehontem as turmas do Syrio e do Indiano.

Depois da partida preliminar, que terminou com a victoria dos visitantes, por 28 a 21, sob a direcção de Aloyzio Leal do Cantô, auxiliado pelo fiscal Serafim Cruz, alinham-se as turmas principais, que jogaram com as seguintes escalasções:

SYRIO: — Cassio, Oswaldo, Delfim (4), Paulo (7), Felipe (4) e Clemente.

INDIANO: — Rubino (4), Delfim, Rolando (2), Tonico (5), Severa (4) e Felício (1).

A partida valeu como boa demonstração de bola ao cesto e faz prever uma optima temporada, caso as demais turmas hajam tido os mesmos progressos e se mostrem com identica disposição que os contendores de antehontem.

O Syrio iniciou a partida com impetuosidade, conseguindo logo cesta e chegando a registrar 6 a 0. Dahi começou a reacção do adversario, que egualou a contagem. As jogadas foram entao emocionantes, empregando-se os jogadores com afinco pelo desempate. Mas os locais confirmaram sua disposição, vencendo com jogadas inteligentes e fulminantes a defesa do adversario, que por sua vez não lhe dava treguas. Mas os do Syrio agindo com melhor direcção concentraram em pontos o resultado do seu esforço. Em summa, este periodo pertenceu aos locais, que o encerraram registrando 15, enquanto que o Indiano apenas obteve mais dois pontos. E esse foi o resultado final, desta parte, embora o Indiano também houvesse tido boas oportunidades de progredir.

No periodo final mudou completamente o aspecto da luta, como bem o demonstra o numero de pontos marcados pelo Indiano, quando não foi

possivel ao Syrio avançar além do resultado com que encerrou a phase anterior.

Não obstante, os dois quadros atuaram constantemente ao cesto, mas nada houve de pratico tão rapido como era previsto, dada a movimentação do jogo. O Indiano foi se aproximando do ameadoramente da contagem, estacionando quando faltava apenas um ponto para alcançar o antagonista. Somente nos dois ultimos minutos, quando a contagem era de 15 a 14 a favor dos locais, o Indiano obteve a cesta que lhe garantiu uma legitima e difficil victoria. De nada valeu a resistencia do Syrio, cuja turma, ou por que estivesse cansada ou por que se ressentisse da falta de Delfim — o que é mais provavel, não apresentou o mesmo e perfeito entendimento do periodo inicial.

E assim deixou o Syrio que lhe fugisse uma victoria que se havia perdido, pôde-se dizer, findo o primeiro tempo. Merece applausos a energia dos rapazes do Indiano, que souberam se impor, mudando o aspecto do jogo. Juiz e fiscal optimos.

ACADA DE SER INAUGURADA A MAIOR E MAIS CONFORTAVEL BARBEARIA DE SÃO PAULO "SALO REX" LIDERO BADARO, 100 e 100

TREINAM OS CESTOBOLISTAS DO SYRIO

Os treinadores de bola ao cesto no Syrio, para as turmas principais, estão sendo realizados ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 20 horas.

Para o treino de hoje, quinta-feira, são chamados os seguintes cestobolistas: Andrade, Anauate, Cassio, Clemente, Felipe, Francisco, Jamil, José, Jacob, Leonardo, Oswaldo, Pavel, Paulo e Samuel.

A PROVA DE SABRE, HOJE, NO TORNEIO DE NOVIÇOS — TORNEIO ANIMAÇÃO. NAS TRES ARMAS

### TORNEIO DE NOVIÇOS

A Federação Paulista de Esgrima iniciou com successo o seu interessante torneio de novicos:

1ª prova eliminatória de florete: 1.º Galtier de Paula, C. Portugal; 2.º Ex-aquo: Gaetano Bovino, O. N. D.; e André Pastore, Palestra; Eliminados: Raymundo Macedo, Carlos Monteiro, Wando Florentini.

3ª prova eliminatória de florete: 1.º José Miccolis, Palestra; 2.º Ex-aquo: Menotti Mainardi, O. N. D.; e Armando Isola, C. Esperia; Eliminados: Romildo Lanfranchi, Hugger Matt, Felipe Pinto.

Estas tres eliminatórias foram realizadas todas simultaneamente sobre 3 pistas, na sede da A. A. São Paulo.

A final de florete foi realizada na sede do Clube Regata Tietê-São Paulo:

1.º Walter de Paula, C. Portugal; 2.º José Miccolis, Palestra;

Eliminados: Julio Costa, Romualdo Novello, Francisco Fornengo.

2ª prova eliminatória de florete:

1.º Galtier de Paula, C. Portugal; 2.º Ex-aquo: Gaetano Bovino, O. N. D.; e André Pastore, Palestra; Eliminados: Raymundo Macedo, Carlos Monteiro, Wando Florentini.

3ª prova eliminatória de florete:

1.º José Miccolis, Palestra; 2.º Ex-aquo: Menotti Mainardi, O. N. D.; e Armando Isola, C. Esperia; Eliminados: Romildo Lanfranchi, Hugger Matt, Felipe Pinto.

Estas tres eliminatórias foram realizadas todas simultaneamente sobre 3 pistas, na sede da A. A. São Paulo.

A final de florete foi realizada na sede do Clube Regata Tietê-São Paulo:

1.º Walter de Paula, C. Portugal; 2.º José Miccolis, Palestra;

## ASTHMA — TOSSES — BRONCHITES CHRONICAS

Medico especialista fornece receita gratis para tratamento rapido. Envie endereço e nome a Caixa Postal 876 — São Paulo. (C. P.)

## O campeonato da Acea

NA PUGNA DE SABBADO, O ANGLO-MEXICAN SUPEROU O L. P. B. — A PARTIDA DE DOMINGO DEU A VICTORIA AO ANTARCTICA

Sabbado e domingo tivemos o proseguimento do Campeonato da Associação Commercial de Esportes Athleticos, com a realização de mais duas optimas partidas, respectivamente entre Anglo-Mexican e L.P.B. e entre Antarctica e Wolffmetal, ambas no campo do C. A. Paulista, á rua da Moçambique.

### ANGLO-MEXICAN VS. L.P.B

Esta partida, contrariamente ao que se esperava, terminou com a victoria do Anglo-Mexican por alta contagem. E' que, muito embora na opinião dos afeccionados do Anglo este não pudesse perder o encontro, esperava-se, entretanto, um encore "apertado", dadas as grandes qualidades do time "elepeense".

O Anglo-Mexican, no entretanto, teve uma das suas melhores actuações deste anno; sua linha, bastante articulada, esteve num dia feliz, e para isso é bastante attento para o resultado da peçoia, 5 a 1, o que bem diz do seu bom trabalho.

A defesa do Anglo-Mexican esteve em grande dia, desfazendo todas as tramas dos contrarios, que por longo tempo, principalmente no segundo periodo, fizeram forte pressão.

O L.P.B., a despeito de actuar desfalcado de dois dos seus elementos da linha deanteira, Laí e Antoninho, e apesar da má sorte que o perseguiu desde o primeiro minuto da luta, ainda assim actuou desastadamente, pois na maior parte do tempo regulamentar agiu com completo dominio territorial, correndo minutos e minutos com o jogo dentro da área adversa. Entretanto, sua linha de avanços resistia-se da falta de chutadores, pois justamente os dois especialistas, Antoninho e Laí, estavam ausentes, de forma que, não obstante dominar por longo tempo o jogo, pouco perigo offerecia á méta guardada por Waldemar.

Assim, a victoria do Anglo foi indiscutivel, linha mesmo, porém, o escore foi algo rigoroso para o andamento da luta.

O L.P.B., talvez mesmo com seu quadro completo não pudessem vencer o

Anglo que esteve magnifico, mas é certo que, neste caso o escore devia ser bem outro.

Os quadros tiveram a seguinte organização:

Anglo Mexican: — Waldemar, Arlindo, Rivetti; Xaxá, Rovay e Chiquinho; Polhinias, Nabor, Bastos, Sylvestrinho e Paulinho.

L.P.B.: — Maneco, Grande e Pavanli; Carlinhos, Moacyr e Lopes; Luizinho, Decio, Mamá, Zuta e Segalla.

### ANTARCTICA VS. WOLFFMETAL

Domingo, pela manhã, no campo do C. A. Paulista, realizou-se o jogo entre o Antarctica F. C. e o Wolffmetal F. C., partida que agradou.

O resultado de 6 a 0 favoravel ao Antarctica, foi o premio justo da boa conducta do quadro de Capozzi, que dia a dia vem melhorando suas "performances".

O Wolffmetal, embora tenha apresentado um quadro bom, ainda se sente de bastante treino para que haja entendimento entre seus companheiros.

Assim, o Antarctica, aproveitando-se do natural descontrolo dos contrarios, conseguiu vazar as rédes contrarias por varias vezes consecutivas, conquistando, brillantemente, sua primeira victoria no campeonato deste anno.

Como já tivemos oportunidade de frisar, encontra-se o Antarctica com um quadro de recursos, composto de elementos de valor e bem preparado, o que é de se crer ainda seja demonstrado outras vezes.

A partida, arbitrada pelo sr. Sotero de Mendonça, decorreu dentro da maior camaradagem.

### A PROVA DE SABRE, HOJE

Está marcado para hoje, 4ª feira, ás 20.30 horas, na sede do C. R. Tietê, a realização da prova de sabre, com a qual se encerra o torneio novicos. Acham-se inscriptos 11 esgrimistas.

Torneio animação, nas tres armas

Domingo ultimo, das 9 ás 17 horas, realizou-se o torneio animação nas tres armas, abertos para esgrimistas não oficialmente registrados na F. P. E. Damos, a seguir, o resultado tecnico da competição:

Florete: 5 toques, 11 inscriptos, 11 participantes:

1.º Emilio de Fina, O. G. I. E.; 2.º Adone Fragnano, O. G. I. E.; 3.º Emilio Fagnano, O. G. I. E.; 4.º Renato Di Dio, O. G. I. E.; 5.º Romeo Micheloni, C. Campineiro; 6.º Celso Nucci, Clube Campineiro; 7.º Oswaldo Nardi, O. G. I. E.; 8.º A. J. Capote Valente, Paulista; 9.º Miguel Bianchi, C. Campineiro; 10.º Manuel Sanches, Clube Campineiro; 11.º Michel Anastacio, C. Campineiro.

Este resultado foi conseguido depois de uma pouca de desempate entre De Fina Fragnano. Total dos assaltos disputados, 56.

Espada, a 3 toques, inscriptos 3, participantes 3:

1.º Romeo Micheloni, C. Campineiro; 2.º Miguel Bianchi, C. Campineiro; 3.º Michel Anastacio, C. Campineiro.

Como se vê por este resultado, a prova apresentaram-se tão somente 3 elementos de Campinas, e foi resolvida em 5 assaltos.

Sabre, a 5 toques, 5 inscriptos, 6 participantes:

1.º Renato Di Dio, O. G. I. E.; 2.º Emilio de Fina, O. G. I. E.; 3.º Oswaldo Nardi, O. G. I. E.; 4.º Romeo Micheloni, C. Campineiro; 5.º Miguel Bianchi, C. Campineiro.

Esta prova se decidiu em 10 assaltos. De conformidade com as disposições de artigo n.º 38 dos regulamentos vigentes, os tres primeiros classificados no florete e o primeiro classificado na espada e no sabre, receberam medalhas de cunho official da F. P. E. (1.º, medalha de prata, redonda com o laço; 2.º, medalha de prata; 3.º, medalha de bronze com o laço de prata).

SE QUIZERDES ENVIAR UM AUXILIO EM DINHEIRO OU EM MATERIAL AOS DOENTES DE SANTO ANGELO, FAZE-O POR INTERMEDIO DESTE JORNAL, OU AO SEGUINTE ENDEREÇO:

Caixa Beneficente do Asylo-Colônia Santo Angelo

ESTACAO SANTO ANGELO — E. F. CENTRAL DO BRASIL

Em todas as feridas de qualquer origem mesmo as de mau caracter. "Pomada Secrativa de S. LAZARO" E O REMEDIO INDICADO

## Os jogos esportivos pan-americanos em Dallas

AS DELEGAÇÕES ARGENTINA





## O NOVO METHODO para limpeza a secco!



AGORA não há mais vestígios que se perdem na tinturaria! Nevada oferece um processo e máquinas unicamente novos no Brasil, com estas vantagens:

- 1) Limpeza exclusivamente química
- 2) Remoção completa de manchas
- 3) Não encolhe a roupa
- 4) Não dá cheiro
- 5) Entrega rápida
- 6) Preços razoáveis

Nós trabalhamos à vista do público. Veja como Nevada aumenta a duração das roupas e as torna mais bonitas. Faça uma experiência!

**NEVADA**  
Rua de Consolação, 154  
Teleph. 4-6339

## FUTEBOL

### ANHEMBY CLUB vs. DESTEMIDO F. C.

Depois de sua última vitória, sobre o A. Z. de Ouros F. C., por 4 a 0, o Anhemby enfrentou domingo, no campo do Reformatório Modelo, as forças agueridas do Destemido F. C. O Anhemby ultrapassou a si mesmo, desenvolvendo magnífica atuação e obtendo a vitória por 5 pontos a 1. A sua equipe estava assim organizada: Neves, Armando e Zetinho; Paschoalino, Zinho e Garcia; Ayres, Tião, Ramos, Volponi e Valente, Ramos (4) e Tião, marcaram os pontos.

Na preliminar o Anhemby também venceu, marcando 4 pontos a 2.

Domingo próximo, no campo do Reformatório Modelo, o Anhemby enfrentará, à tarde, os quadros do Gilet F. C.

O. P. GONÇALVES F. C. vs. PERFU-MARIA A. Z. DE OUROS F. C.

Domingo, pela manhã, na "canção" do Perfurmaria, realizou-se o encontro amistoso entre os clubes acima citados.

O O. P. Gonçalves F. C., na sua carreira vitoriosa, colheu mais um expressivo triunfo derrotando o seu adversário pela contagem de 4 a 0, tentos conquistados por Raphael 2, Batistini 1 e Padua 1. No jogo secundário, ainda o O. P. Gonçalves F. C., sobrepujou o Perfurmaria por 3 a 1.

O O. P. Gonçalves F. C. entrou em campo com a seguinte organização: Oliveira, Sala, Joãozinho, Vicente, Ovidio, Angelo, Batistini, Badi, Raphael, Carillo e Padua.

O mesmo quadro principal do O. P. Gonçalves F. C. com apenas a substituição de Vicente por Bento, às 16 horas enfrentou o campeão de Guarulhos, em seu próprio campo, o valoroso União Villa Augusta F. C. Depois de uma luta titânica, e onde transpareceu nitidamente o cansaço de Gonçalves e quando parecia que a partida ia terminar com um empate, o valeroso chefe de ataque do O. P. Gonçalves F. C. assignou o tento da vitória para os seus. Terminou a partida assignando o "placard" o seguinte resultado: Gonçalves 2 vs. Villa Augusta 1.

C. A. MANGUEIRA vs. OFFICINAS CENTRAES F. C.

Este encontro deveria ser realizado domingo, pela manhã, mas, em virtude do tempo não estar convidativo, as diretorias de ambos os clubes resolveram de comum acordo transferir o mesmo para uma data oportuna.

JUV. VASCO DA GAMA (P. Pequena) vs. JUV. SILVA JARDIM (Belém)

Este encontro, realizou-se no campo do primeiro, e teve como vencedor o clube local pela contagem de 2 a 1, tentos marcados por Paulo e Neco. O "time" do Vasco da Gama era este: Fermanio, Aldo e Miguel; Billo, Amotico e Henrique; Demetrio, Paulo, Neco, Chico e João. No jogo secundário houve empate de 2 tentos, sendo os do Vasco marcados por Neco e Alberto.

PUBLICIDADE F. C. vs. C. E. BARCO NACIONAL ULTRAMARINO

Realizou-se sábado, no campo da Associação Parques e Jardins, o jogo acima, do qual sagrou-se vencedor o conjunto da Publicidade, da Prefeitura Municipal da capital, pelo escore de 4 a 2.

A partida foi bastante disputada e correta, tendo assignado os tentos do vencedor Vidigal (2) e Guimarães (2).

O quadro da Publicidade era o seguinte: Milton; Vallim e Formoso; Gaby, Del'Aquila e Prates; Ary, Lima, Vidigal, Guimarães e Pezzoni.

JUV. INDEPENDENCIA vs. DRAGÃO DA MOCCA

Realizou-se domingo último interessante encontro entre as turmas representativas dos clubes em epigrafe.

A partida, que foi bastante disputada, terminou com a vitória do Juvenil Independência por 3 a 1.

O quadro vencedor jogou com a seguinte organização:

# Através dos hippodromos

## REHABILITAÇÃO IRREFUTAVEL

Não há, agora, mais dúvidas quanto à superioridade de Funny Boy sobre Quati, o filho de Taciturno que a maior parte da "aficion" carioca tem na estima de ídolo e julga, talvez até domingo último, melhor, muito mais o cavalo do que o tordilho negro.

A imprensa carioca, ao apreciar o desenvolvimento da disputa do Grande Premio "Cruzeiro do Sul", foi unanime em reconhecer que o filho de Santarem, correndo sempre na ponta, alcançou a taboa com visível facilidade, deixando Quati apenas a um corpo tão só porque Gonzales o conteve bastante no final do seu compromisso.

Para nós, o desfecho do "Derby" não constituiu surpresa. Nós esperávamos, confiantes, a vitória do pensionista de Chiquinho e o faziamos baseados em sólidos argumentos.

No classico "Outomno", o representante do turfe paulista compareceu à cancha completamente "doído", em condições físicas indesejáveis, portanto, devido à forte queda sofrida, no asfalto da Villa Hippica, quando, de volta de um de seus exercícios preparatórios para aquella carreira, se dirigia a seu "box". Além disso, "largando" mal, só iniciou a corrida quando Quati lhe ia já uns bons fardos de corpos à frente. Pois bem, apesar de todos esses acidentes, Funny Boy pôde, em impressionante chegada, obter uma segunda colocação que, dadas as condições em que se verificou, elevou suas qualidades tanto como um triumpho.

Deante da segurança com que foi cumprida tal "performance", as credenciais do filho de Facete dilataram-se em nosso conceito. Continuamos a ver nelle, de então para cá, como fizemos até ali, o "crack" absoluto da sua geração. E dahi a ansiedade com que aguardávamos o "Cruzeiro do Sul", e a certeza que tínhamos de que, no prelo-desforra, Funny Boy sairia rehabilitado. Sim, porque um cavalo que no "Outomno" se portou com o brio de quem deu provas o neto de Miss Florence, sendo precario o seu estado physico, em absoluto não podia, se apresentado em normal forma, fracassar na prova central da Triplíce Coroa.

O que dirão, depois de tudo isso, aquellos que vinham justificando as victorias de Funny Boy frente a Quati nas ordens emanadas do alto, e considerando essas victorias unica e simplesmente um "produto de conveniências de coudelaria"?

Funny Boy é, realmente, um grande "performer", um phenomeno desses que nem sempre apparecem para consagrar um turfe e acreditar uma "classe". Reclamamos, entretanto, muito seus successos futuros.

O chronista carioca que elevou Sargento às culminancias e teve a idéa de apresentar-se de gravata lilaz e lenço lilaz no Grande Premio "Brasil", de 1936, está morrendo de sympathias pelo filho de Santarem, e isso, todos o affirmavam, não é lá muito bom signal, não!

Que o declínio de Sargento, é voz geral, foi uma consequência dos hyperbólicos elogios do collega...

disputa, os pyrampos ainda andarão longe, os frequentadores hão de presenciar um prelo que, para o "meeting", equivalerá a verdadeira chave de ouro.

E' o seguinte esse programma:

1.º Pareo — Premio CON-SOLACAO — 13,30 ho-

ras — 3:5000\$ e 700\$

— Distancia 1.200 metros.

1. Why Not .....

2. Alcaylla .....

3. Arg .....

4. Rander .....

5. Natal .....

6. Invejoso .....

7. Marqueza .....

8.º Pareo — Premio EX-CELSIOR — 17,00 ho-

ras — 4:000\$ e 800\$

— Distancia 1.650 me-

tros.

1. Salmon .....

2. Zermatt .....

3. Lutador .....

4. Canto Real .....

5. Sarre .....

6. Ubatim .....

7. Funding .....

8.º Pareo — Premio IN-TERNACIONAL — 16 ho-

ras — 3:500\$ e 700\$

— Distancia 1.600 me-

tros.

1. Bright Star .....

2. Acertada .....

3. Rolando .....

4. Baguassu .....

5.º Pareo — Premio EX-CELSIOR — 17,00 ho-

ras — 4:000\$ e 800\$

— Distancia 1.650 me-

tros.

1. Salmon .....

2. Zermatt .....

3. Lutador .....

4. Canto Real .....

5. Sarre .....

6. Ubatim .....

7. Funding .....

8.º Pareo — Premio IN-TERNACIONAL — 16 ho-

ras — 3:500\$ e 700\$

— Distancia 1.600 me-

tros.

1. Bright Star .....

2. Acertada .....

3. Rolando .....

4. Baguassu .....

5.º Pareo — Premio EX-CELSIOR — 17,00 ho-

ras — 4:000\$ e 800\$

— Distancia 1.650 me-

tros.

1. Salmon .....

2. Zermatt .....

3. Lutador .....

4. Canto Real .....

5. Sarre .....

6. Ubatim .....

7. Funding .....

8.º Pareo — Premio IN-TERNACIONAL — 16 ho-

ras — 3:500\$ e 700\$

— Distancia 1.600 me-

tros.

1. Bright Star .....

2. Acertada .....

3. Rolando .....

4. Baguassu .....

Distancia 1.450 me-	
1. Pachuca .....	52 kilos
2. Chochita .....	57 "
3. Chouanerie .....	53 "
4. Delfim .....	52 "

**Rins DEBILITADOS**  
Quem  
liver os rins fracos  
não poderá prescin-  
dir das PILULAS  
DE FOSTER.

Dores lombares,  
reumatismo, tonturas,  
incomodos da bexiga,  
irregularidades urina-  
rias são  
prontamente combatidas com as  
PILULAS DE FOSTER.

Esse poderoso restaurador da  
atividade renal faz com que a  
saude se restabeleça rapidamente,  
libertando o organismo do accumulo  
de acido urico e outros venenos.

**FOSTER**

6.º Pareo — Premio IN-TERNACIONAL — 16 ho-

ras — 3:500\$ e 700\$

— Distancia 1.600 me-

tros.

1. Why Not .....

2. Alcaylla .....

3. Arg .....

4. Rander .....

5. Natal .....

6. Invejoso .....

7. Marqueza .....

8.º Pareo — Premio IM-PRENSA — 16,30 ho-

ras — 4:000\$ e 1:200\$

— Distancia 1.200 me-

tros.

1. Bright Star .....

2. Acertada .....

3. Rolando .....

4. Baguassu .....

5.º Pareo — Premio EX-CELSIOR — 17,00 ho-

ras — 4:000\$ e 800\$

— Distancia 1.650 me-

tros.

1. Salmon .....

2. Zermatt .....

3. Lutador .....

4. Canto Real .....

5. Sarre .....

6. Ubatim .....

7. Funding .....

8.º Pareo — Premio IN-TERNACIONAL — 16 ho-

ras — 3:500\$ e 700\$

— Distancia 1.600 me-

tros.

1. Bright Star .....

2. Acertada .....

3. Rolando .....

4. Baguassu .....

5.º Pareo — Premio EX-CELSIOR — 17,00 ho-

ras — 4:000\$ e 800\$

— Distancia 1.650 me-

tros.

1. Salmon .....

2. Zermatt .....

3. Lutador .....

4. Canto Real .....

5. Sarre .....

6. Ubatim .....

7. Funding .....

8.º Pareo — Premio IN-TERNACIONAL — 16 ho-

ras — 3:500\$ e 700\$

— Distancia 1.600 me-

tros.

1. Bright Star .....

2. Acertada .....

3. Rolando .....

4. Baguassu .....

5.º Pareo — Premio EX-CELSIOR — 17,00 ho-

ras — 4:000\$ e 800\$

— Distancia 1.650 me-

tros.

1. Salmon .....

2. Zermatt .....

3. Lutador .....

4. Canto Real .....

5. Sarre .....

6. Ubatim .....

7. Funding .....

8.º Pareo — Premio IN-TERNACIONAL — 16 ho-

ras — 3:500\$ e 700\$

— Distancia 1.600 me-

tros.

1. Bright Star .....

2. Acertada .....

3. Rolando .....

4. Baguassu .....

(7) Offensiva .....	47 "
O 1.º pareo será realizado às 13,30	
horas em ponto.	
Os tres ultimos pareos são indi-	
cados para "Bettings".	

**TOMATE, ADQUIRIDO POR CONHE-  
CIDO "CATHEDRATICO"**

O cavalle Tomate, vencedor do "Der-  
by Brasileiro" de 1936 e que vinha de-  
fendendo a blusa do sr. Constantino  
Pinto Coelho, acaba de ser adquirido  
pela quantia de 15 contos, por con-  
hecido "cathedratico" desta capital, de-  
vendo, entretanto, figurar em nome de  
outra pessoa que, parece-nos, vai ser o  
sr. Julio Foschini.

**ANIMAES PARA O TURFE DE  
MINAS GERAES**

Adquiridos pelo sr. Antonio Mancusi,  
serão embarcados, hoje ou amanhã,  
para Belo Horizonte, em cujo turfe vão  
actuar, os parceiros Dime, Fadista e  
Ucêlera, esta, uma crioula do Haras  
"Tamboré", por Preciosos e Celerisima,  
ainda inédita.

**NOVO STUD**  
No turfe paulista acaba de surgir  
um novo Stud. Trata-se da Coudelaria  
Junqueira e Jordão, cujas cores serão  
defendidas nas pistas ncleones por  
Suassu Magno, Nuncio e Não Pode.

**TRANSFERENCIAS DE ANIMAES**  
No Stud Book Paulista foram trans-  
feridos hontem os seguintes animaes:  
Nicolau, por Aprimpro e Itararé III,  
ao sr. Constantino Pinto Coelho.  
Nuncio e Não Pode, aos srs. Junque-  
ira e Jordão.

Fadista, ao sr. Antonio Mancusi,  
para Parahyba, ao sr. José Martins Costa.

**MUDARAM DE PENSÃO**  
Ao "entraíneur" Gabriel Henriques  
acabam de ser entregues todos os re-  
presentantes do Stud Martins de Al-  
meida, que vinham correndo sob a re-  
sponsabilidade de Ataliba Moreira.

**SEPUVEDA FOI PARA O RIO,  
DEIXANDO AQUI TERERÉ  
E MACASSAR**

Seguiu domingo, à noite, para a ca-  
pital da Republica o jockey "entraí-  
neur" Ricardo Sepulveda, que não foi  
muito feliz nesta sua ultima excursão  
às plagas paulistas.

Entretanto, seus pensionistas, Ma-  
cassar e Tereré, ficaram aqui, sob a  
responsabilidade do sr. Emmanuel Os-  
mar Jardim, que deverá embarcar-se  
para a Gavea tão logo arranjar os meios  
de condução precisos.

**R. Sepulveda**

**REUMATISMO -- GOTA -- SIFILIS**  
**IPEUVOL**  
Tira logo as dores e depura o sangue.

**Os certames de futebol da Leci**

**O ROGER CHERAMY E O RAMENZONI CONTINUAM, RESPE-  
CTIVAMENTE, NA PONTA DA TABELLA DAS DIVISÕES BRANCA  
E VERMELHA — OS JOGOS REALIZADOS SABBADO  
E DOMINGO ULTIMOS**

Como foi noticiado, proseguiram, no  
sabbado, o campeonato da Divisão  
Branca e, no domingo, o de Divisão  
Vermelha, competidores esses da Li-  
ga Esportiva, Comercio e Indústria e  
que celebraram de seis optimos prelos,  
cujas resenhas damos a seguir:

**ROGER CHERAMY, 4 vs. NADIR  
FIGUEIREDO, 2**

Com grande enthusiasmo decorreu  
esse prelo cujo rendimento tecnico  
foi patente, especialmente por parte  
do actual ponteiro da Divisão Branca,  
o Roger Cheryamy que conseguiu mais  
uma magnifica victoria sobrepujando  
o seu valente adversario Nadir Figuei-  
redo pela contagem de 4 a 2.

Pena foi, no entanto, que, ao falta-  
rem 8 minutos para o final do prelo  
um "torcedor" pulasse a grade para  
agredir o goleiro do Nadir paralysan-  
do, desse modo, a partida, optimamente  
disputada, e que proseguia depois, com  
a intervenção policial.

André Villani teve uma optima  
actuação.



# NOTÍCIAS DO INTERIOR SANTOS CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

**SANTOS, 15.**  
**PROFESSOR ANDRÉ FREIRE** — Ocorre amanhã a passagem do aniversário natalício do professor André Freire, ardoroso vencedor da Câmara Municipal de Santos e membro do Diretório do Partido Republicano Paulista, nesta cidade.

Joven e combativo, o distinto aniversário, que é um dos mais brilhantes educadores de Santos, tem e-



Professor André Freire

xerido na edilidade local a mais profícua actividade, defendendo com o maior entusiasmo e ardor os interesses públicos e batendo-se com vigor pelo Partido Republicano Paulista, de cuja bandeira faz parte.

A essas qualidades de acção e de trabalho, alia elle os mais bellos predicados de caracter.

Leal amigo, exemplar chefe de família, patriótico chefe de entusiasmo e de fé, reúne em si todas as virtudes de um digno cidadão.

## LOLA A. PEDRENHO

### PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo

Atende a qualquer hora do dia e da noite  
Trav. Campos Salles, 59  
Telephone, 2-8146

Por todos esses motivos, desfruta elle em nossa cidade das mais radicadas amizades e das mais fundas sympathias.

Os seus innumerables amigos vão prestar-lhe amanhã uma expressiva manifestação de apreço, que reflectirá a amizade, a estima e a admiração que lhe é tributada.

A's manifestações de apreço que receberá pelo transcurso desta data, juntamos as nossas entusiasticas e sinceras.

**BAPTIZADO** — Realizou-se domingo ultimo, 13 do corrente, na igreja de Nossa Senhora da Pompéia, por mons. Genesio, o baptismo do menino Luiz Antonio, filho de sr. Luiz Soares de Andrade, do nosso alto commercio, e de sua exma. esposa, d. Maria Regina de Andrade, servindo de padrinhos os seus avós, sr. Antonio J. de Moura Andrade e sua exma. sra. d. Gutomara Soares Andrade.

O neophito é neto do sr. dr. A. Bias Bueno, deputado federal e membro do Directorio do Partido Republicano Paulista nesta cidade, e de sua exma. senhora, d. Regina de Miranda Bueno.

**OS QUE VIAJAM PELO MAR** — Procedente de Buenos Aires, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor americano "Southern Cross", com os seguintes passageiros para Santos: — Roberto Antonio Sambrizzi e senhora; Fred Martin Read, Rufino Miranda Gonzalez, Dora Gutierrez e Helen French Smith.

Em transito, passaram 87 passageiros.

Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Londres e escala, o vapor inglês "Afric Star", com 5 passageiros em transito.

**ITINERANTES** — Com destino ao Rio de Janeiro, passaram, hoje, pelo nosso porto, a bordo do paquete nacional "Duque de Caxias", os drs. Alberto Polage Filado e Homero de Barros, advogados; Oscar de Carvalho Sil-

va e Sigismundo Gradowski, magistrados.

Passaram, hoje, pelo nosso porto, a bordo do vapor americano "Southern Cross", com destino a Nova York, os drs. George Hocking, engenheiro americano e Rufino Apecheche, engenheiro argentino.

Com destino ao Rio de Janeiro, passaram, hoje, pelo nosso porto, a bordo do mesmo vapor, os drs. Eduardo Rochette, engenheiro argentino e Alvaro Celedonio Soldani, advogado argentino.

**OS QUE VIAJAM PELO AR** — Procedente do Rio de Janeiro com destino a Porto Alegre, passou hoje por esta cidade o hydro-aeroplano "PP-PAG", da Panair, atracando no aeroporto desta companhia, situado no Vallongo, com o seguinte movimento de passageiros:

Em transito: — Mario Machado Vieira, Carlos Thompson Flores Neto, Regulo dos Santos Padilha, Hildebrando Falcão.

Entrados: — Lino Vieira e Vera de Sousa.

Saídos: — Kerginaldo Magalhães dos Reis.

**CINEMAS** — Programas da Empresa Santista de Cinemas, para o dia 16. — Programas para hoje:

Casino — Em matiné e soirée, ás 14 e ás 19.30 horas — Sessões coridas — Matiné e soirée das moças: "Cineclon Jornal n. 67", complemento nacional.

"Noite infernal", da Metro, com Lionel Atwill.

"Gemeos por encomenda", comédia, com Thelma Todd.

"Hora de tentação", da Ufa, com Lida Barova.

Poltironas, 35000; frizas e camaroetes, 155000; senhoras, senhoritas e crianças, 15500; geral, 15500. Amanhã: em vespéral e sairá "Romeu e Julieta" e somente em vespéral, "Coração ardente".

C. Gomes — A's 19.30 horas — Espectaculo completo — Soirée das moças: "Um passado de futuro", RKO, com Owen Davis Jr.

"Fox Mov. News n. 19x62".

"Cineclon Jornal n. 64", complemento nacional.

"Carga semi-selvagem", desenho. "Pimentinha", 20th Fox, com Jane Withers.

"Mulher sem alma", Columbia, com R. Russell e John Boles.

Poltironas, 15500; senhoras, senhoritas e crianças, 7500. Amanhã: "Cantando Saudades" e "Noite infernal".

Miramir — A's 19.30 horas — Sessões coridas — Soirée das moças: "No banco dos réus", RKO-Radio, com Ann Harding e Walter Abel.

"Cineclon Jornal n. 20", complemento nacional.

"Cordão preto", desenho.

"Um passado de futuro", RKO-Radio, com Owen Davis Jr. e Louise Lattimer.

Poltironas, 15500; senhoras, senhoritas e crianças, 7500. Amanhã: "Pecados de Theodora" e "Hora de tentação".

São Bento — A's 19.30 horas — Espectaculo completo — Soirée das moças: "Mulher sem alma", Columbia, com R. Russell e John Boles.

"Fox Mov. News n. 19x60".

"Pela Antilha", educacional.

"Filme Jornal n. 40", complemento nacional.

"Vale do Tesouro", Radial, com Bob Steele.

"Andando no ar", RKO-Radio, com Gene Raymond. Amanhã: "No banco dos réus" e "Cantando saudades".

Paramount — Em matiné e soirée, ás 14.30 e ás 19.30 — Sessões coridas — Matiné e soirée das moças: "Gemeos por encomenda", comédia, com Thelma Todd.

**VINHO BARTHOLOMEU (JURUBEBA)**  
FABRICADO COM O SUCCO DO PROPRIO FRUTO  
ANEMIA, FIGADO, IMPALUDISMO, BAÇO, ETC.

A VENDA NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

"Hora de tentação", Ufa, com Lida Barova.

"Cineclon Jornal n. 67", complemento nacional.

"Noite infernal", Metro, com Lionel Atwill.

Em matiné: poltronas, 25300; camaroete, 115500; senhoras, senhoritas e crianças, 15200.

Em soirée: Poltronas, 3500; camaroete, 155000; senhoras, senhoritas e crianças, 15500.

**BOLETIM DO TEMPO** — Estação Climatologica de 1.ª classe de Santos (Serviço Federal) — Previsões das 18 horas do dia 15 ás 18 horas do dia 16:

Tempo: — Bom, nublado, por vezes.

Temperatura: — Estável á noite, em elevação de dia.

Ventos: — De norte a leste, sujeito a rajada.

## PENSÃO EM SANTOS,

nova, familiar e a 50 metros da praia, dispõe ainda de alguns quartos.

GONZAGA — FONE 6677

## BARIRY

(Do nosso correspondente, em 8)

**TENENTE MANUEL OLEGARIO DA COSTA** — Repercutiu dolorosamente nesta cidade o falecimento do prestante cidadão te. Manuel Olegario da Costa, ocorrido na vizinha cidade de Ibitinga, onde se achava a passeio.

O extinto, quando administrou este municipio, tudo fez para o progresso e engrandecimento da nossa terra, conquistando dessa forma a estima e admiração de todos. O novo de Bariry soube ser-lhe grato, oferecendo-lhe uma rica medalha cravejada de brilhantes, com a legenda: "Honra ao merito".

A Prefeitura Municipal decretou luto official por tres dias, fazendo hastear em funeral as bandeiras de São Paulo e do Brasil, tendo os jornais da terra, publicado varios artigos sobre a sua pessoa e serviços prestados a Bariry.

O extinto que residia ultimamente na capital, deixava d. Beatriz Postosa da Costa, e os seguintes filhos: Noemia, casada com o sr. Mario Felix Palma; Gerson, casado com d. Helena Cunha Costa; Jersey, casado com d. Hermínia Fagundes da Costa; Mabel, casada com o sr. Rubens Martins; Washington, casado com d. Lazara Cabral da Costa; Jenny, casada com o sr. Jayro Magalhães; e as senhoritas Beatriz, Sylvia, Carmen e Marieta. Netos: Manuel, Corinthio, Paulo, Mario, Neryde, Wilson, Benizir, Rubens, Olegaria, Aurore e Mabel.

**NA CIDADE** — Encontra-se na cidade o academico de medicina Mario Leone, filho do sr. Francisco Leone, comerciante nesta cidade.

**ANIVERSARIO** — Faz annos na dia 13 a senhorita Vicentina Sabag.

**EXCURSAO ESCOLAR A BOCAINA** — O prof. sr. Salvador da Silveira Moraes, director do Grupo Escolar local, comemorando o encerramento do 1.º semestre letivo, promoveu uma excursão á vizinha cidade de Bocaina, no ultimo domingo. Foi uma visita de cortezia, com o intuito de intensificar a amizade entre os escolares dos dois municipios limitrophes.

Naquelle cidade esperavam na estação o director, professores, alumnos

e os escolares do Grupo Escolar, prefeito municipal, o director-proprietario do "São João da Bocaina", pessoas da sociedade localmente e grande massa popular e a banda de musica municipal.

Trocados os cumprimentos, rumaram todos para o Grupo Escolar, onde os visitantes foram saudados pela prof. Lourdes de Freitas, em nome do director e corpo docente de Bocaina. Agradeceu o prof. Salvador da Silveira Moraes, pela comitiva que chefiava.

A convite do prof. sr. Sebastião Rodrigues, director do Grupo Escolar de Bocaina, os visitantes percorreram localmente as dependencias do modelar estabelecimento de ensino, sendo em cada sala que entravam saudados por um alumno da respectiva classe.

A seguir, debandados os alumnos de Bariry, foram estes acantonados e distribuídos pelas familias bocainenses que os disputavam para hospitais. A's 13 horas, reunidos de novo, após o almoço, o director do nosso Grupo Escolar, professores e alumnos, cumprimentaram o sr. prefeito municipal, que foi saudado pela alumna Aurora Godoy, tendo o sr. prefeito respondido em bello improviso. Em seguida foram cumprimentar o director do "São João da Bocaina", que respondeu num improviso cheio de patriotismo, tecendo um hymno ao trabalho do mestre-escola. Nos amplos salões da Sociedade Italiana, cedidos gentilmente pela sua directoria, reuniram-se os alumnos e professores dos dois estabelecimentos de ensino e ali os alumnos de Bariry desenvolveram um programma literario-musical que haviam organizado. Falou o prof. Salvador da Silveira Moraes. Em seguida, tomou a palavra o alumno Felício Auy, que saudou o director e corpo docente e discursou de Bocaina, encerrando a sessão falou o prof. Israel da Silveira Moraes, adjunto do grupo de Bocaina agradecendo em nome do director e seus collegas as homenagens que acabavam de receber.

A's 16 horas e 40 minutos, retornaram os nossos escolares, tendo ao partir o trem usado de novo da palavra o prof. Moraes, despedindo-se do povo de Bocaina e agradecendo as gentilezas recebidas naquella cidade. Entre vivas e palmas deixa lentamente o comboio a cidade de Bocaina, trazendo a seus lares os nossos pequenos, no meio de grande alegria, após um lindo passeio, sem nenhum incidente.

## MINEIROS

(Do nosso correspondente, em 14).

**FESTAS DE STO. ANTONIO** — Tiveram inicio no dia 6 do corrente mez, as grandiosas e tradicionais festas em louvor a Santo Antonio, que estão muito animadas.

**MEZ DE MAIO** — Realizaram-se com bastante brilho, os festejos do mez de maio, graças á orientação do padre João Fructuoso da Costa.

**ANIVERSARIOS** — Fizeram annos, dia 2 do corrente, a sra. Maria José P. Tristão, esposa do sr. Sebastião R. Tristão, presidente do Directorio do P. R. P.; dia 6 o sr. Oswaldo Gurgel; dia 9, a sra. Maria A. Oliveira, faz annos no dia 20, a me-ninha Dorcy O. Leme, filha do correspondente desta folha, nesta cidade.

**NA CIDADE** — Encontra-se residindo entre nós o sr. Sebastião A. Pinheiro, ex-prefeito local.

**CHUVAS** — Há dias, vêm chovendo neste municipio chuvas intermitentes, causando sérios prejuizos á lavoura.

**DE REGRESSO** — De São Paulo, acha-se entre nós o dr. Romeu Ferraz.

## CAMPINAS, 15.

**CAMARA MUNICIPAL** — Realizou-se hoje, ás 9 horas, no Paço Municipal, uma reunião extraordinária da Camara.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Pires Netto e secretariados pelo dr. Mario Penteado, presentes os vereadores Euclides Vieira, Cunha Campos, Castro de Tibirica, Marinho Ferreira Jorge, Lino de Moraes Leme, Sylvino de Godoy, Vergniaud Neger e Julio de Arruda.

Declararam de responder á chamada os vereadores dr. Ernesto Kuhlmann, Pedroso Junior e Fenido Burnier, este ultimo da chapa "Idealistas de 32".

Inclidos os trabalhos, foi lida a materia constante do expediente que é a seguinte: — requerimento do sr. Avelino de Moraes Teixeira sobre desapropriação de um predio de sua propriedade á rua José Paulino — "A's Comissões de Justiça e Obras, depois de ouvir a Prefeitura"; officio da Camara Municipal de São Paulo apresentando agradecimentos pelas homenagens posthumas prestadas ao dr. Gaspar de Ricardo Junior — "Intelectual"; officio da Prefeitura sobre o projectado alargamento da avenida dr. Julio Mesquita, no trecho compreendido pelas ruas Benjamin Constant e General Osorio — "A's Comissões de Justiça, Obras e Finanças"; officios da Prefeitura, devolvendo devidamente informadas indicações que dizem respeito á iluminação publica, pavimentação e pagamento de abono provisorio — "A's comissões respectivas".

Na segunda parte do expediente, o dr. Joaquim de Castro Tibirica apresentou á mesa um requerimento pedindo fosse consignada em acta um voto de pesar pelo falecimento do sr. Felix da Cunha, há pouco occorrido. A proposta foi approvada unanimemente.

Em seguida, o mesmo vereador da bancada minoritaria apresentou uma indicação sobre a collecta de lixo no Jardim Guanabara e, bem assim, um projecto referente a venda de fogos de cal, comemorando o encerramento do 1.º semestre letivo, promovendo uma excursão á vizinha cidade de Bocaina, no ultimo domingo. Foi uma visita de cortezia, com o intuito de intensificar a amizade entre os escolares dos dois municipios limitrophes.

Nada mais havendo a tratar, passou-se á Ordem do dia, sendo lida e approvada sem restricções a acta da ultima sessão.

Foi approvada a seguinte materia: 1.ª discussão do projecto n.º 52, so-

bre uso de aparelhos telephonicos de luxo, com parecer da Commissão de Justiça;

2.ª discussão do projecto n.º 51, concedendo auxilio para erecção de uma estatua a Ruy Barbosa, no Rio de Janeiro, redigido de accordo com o vencido em 1.ª discussão, pelo parecer n.º 145 da Commissão de Justiça;

Discussão unica do parecer n.º 147 da Commissão de Justiça, concordando com o requerimento do dr. Ernesto Kuhlmann, pedindo informações sobre baldios;

Discussão unica do parecer da Commissão de Justiça, concordando com o requerimento do dr. Ernesto Kuhlmann, pedindo informações sobre fornecimentos diversos;

Votação do parecer da Commissão de Redacção, redigido definitivamente o projecto que concede licença para a effectuação de reuniões pugilisticas;

Votação do parecer da Commissão de Redacção, redigido definitivamente o projecto que regula o funcionamento do commercio de Campinas.

A sessão foi encerrada ás 10.30 horas.

O período de férias do legislativo municipal terminará no dia 8 de julho proximo.

**MASSAGISTA**

com longa pratica na Europa e na Suíça. Casa, garante curar rapidamente artrismo e reumatismo.

Tratamento a domicílio, atende pelo telephone 4-0378. MME. AIDA. Atende-se chamado ao interior do Estado.

**PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA** — Do Directorio local do Partido Republicano Paulista recebemos a comunicação do inicio do serviço de qualificação eleitoral na localidade de Vallinhos, cujo sub-directorio está instalado em magnifico predio á rua 12 de Outubro.

Para maior desenvolvimento do serviço eleitoral, foram criados mais os seguintes postos de qualificação: bairro do Burim, a cargo do sr. José Piscioti; bairro da Caponva, a cargo do sr. Guilherme Costato e bairro da Bica-Facca a cargo do sr. Antonio Mattiazzi.

Proximamente serão criados novos postos de qualificação, afim de que o serviço de alistamento tome maior incremento, pois é ardente o desejo do sub-directorio do P. R. P., em Vallinhos, de elevar a mil o numero de seus eleitores.

**ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA** — Da secretaria da Associação Campineira de Imprensa recebemos hontem o seguinte comunicado: "A directoria da A. C. I. já mandou confeccionar as cadernetas de identidade, destinadas aos seus socios profissionais. Os associados que têm direito ás referidas cadernetas devem entregar na secretaria 3 fotografias, para o necessario registro.

Já foram incluídas as demarches junto ás autoridades estaduais, no sentido de se estender para os associados profissionais da A. C. I., as vantagens do abatemento de 50 % nas estradas de ferro do Estado.

A pretensão justa da A. C. I. vem encontrando o melhor acolhimento por parte dos altos poderes publicos e tudo nos leva a crer que dentro em breve, será satisfeita essa velha aspiração dos jornalistas campineiros.

Segundo deliberação tomada na ultima reunião, a sede social da A. C. I. permanecerá aberta também á noite, obedecendo o seguinte horario: das

## 8 ás 11; das 13 ás 17; e das 19 ás 22 horas.

Esse horario deverá entrar em vigor por estes dias.

Afim de manter um estreito entendimento e uma mutua colaboração entre todos os militantes da nossa imprensa, a directoria da A. C. I. promoverá todos os mezes, num dos restaurantes da cidade, um almoço de confraternização jornalística.

Já no mez de junho, em data ainda não designada, será realizada essa reunião de "camaradagem".

**CONVESCOITE** — O Centro Recreativo Campineiro, recentemente fundado, promoverá no proximo domingo, uma excursão a cidade de Piracicaba, em visita de confraternização aos ferroviarios locais.

A partida da numerosa caravana dar-se-á ás 8 horas e meia, da "gare" da Paulista, em trem especial, e o regresso ás 19 horas e meia do mesmo dia.

Naquelle cidade, nos salões da Sociedade "13 de Maio" realizar-se-á uma vespéral dançante, abrilhantada pelo conjunto musical de "Julinho e seus rapazes", que seguirá com a caravana campineira.

**PASCHOA DOS JORNALISTAS** — Encerrou-se hontem, solenemente, a paschoa dos jornalistas campineiros, promovida por uma commissão de senhores colégios da nossa sociedade.

A's 7 horas e meia, na capella do Santissimo, da Cathedral, foi celebrada missa pelo mons. João Loschi, havendo após communição geral dos profissionais da penna.

Commungaram também inumeros pequenos vendedores de jornais, o que constituiu um espectáculo verdadeiramente tocante. Depois da cerimonia religiosa, foi servido aos jornalistas presentes e mais pessoas uma esplendida chocolateada.

**SACCAS DE CAFE' APPRENDIDAS** — Domingo, na estrada Campinas-Limeira, foram apreendidas 65 saccas de café conduzidas pelo caminhão de chapa 49.208, municipio de São João da Bocaina, do qual era "chauffeur" Francisco Martins Netto.

O motivo da apreensão é pela qualificação baixa do café, tipo 8.

**TRANSMISSÃO DE IMOVEIS** — Adquiriram propriedades nesta comarca: Amador Lombello, um terreno nos fundos do predio n.º 793 da rua Santos Dumont, 4235; José Pereira Lima, um terreno na rua Col. Quirino, 1745, 4.000; Municipalidade de Campinas, uma faixa de terreno na rua Antonio Carlos, 2005; José Sacco, predio á rua Senador Saravia, 195, 4.500; Sylvino Alves, um terreno com frente para a rua Salles de Oliveira, na chácara "Luiz" de Pontes, 1.9005; Cia. Swift do Brasil, uma gleba de terreno na estrada entre Vallinhos e Campinas, 787.5005; Donato M. e Pardo, um terreno á rua José Paulino, desastacado do predio n.º 277, 3.0005.

**FALLECIMOTOS** — Falleceram hontem, em Campinas: as senhoras dd. Idalina Freire Marcondes Moura, com 75 annos de idade, viúva do sr. Fernandes Marcondes de Moura; Amabile Ungaro, com 36 annos de idade, casada com o sr. Giacomo Ungaro; Antonia de Sousa, com 85 annos de idade, viúva do sr. Mathias Franco; Maria do Carmo Prado, viúva do sr. Ramiro Carmo; o sr. José Mathias Junior, com 55 annos de idade, casado com d. Rosa Mathews; os meninos João Zamello, com 13 annos de idade, filho do sr. Fortunato Zamello e de d. Anna Dinardi Zamello; Devanil Pompeu, com 2 annos de idade, filho do sr. Verissimo Pompeu e de d. Olegia Pompeu.

**MOGY GUASSU'**

(Do nosso correspondente, em 11)

**COMPANHIA MATTOGROSSENSE DE PETROLEO** — Esteve nesta cidade, a serviço da Companhia Mattogrossense de Petroleo, o sr. Ruyter Prado, inspector da mesma na zona Mogiana. O sr. Ruyter Prado nomeou representante banquero da referida companhia, no municipio de Mogi-Guaçu, o sr. Jairo Franco de Paula, agente correspondente desta folha.

**ADAO DOLPHIN** — Festejará dia 15 do corrente o seu aniversario natalicio, o sr. Adão Dolphin, lavrador neste municipio.

**CASA MARTINS** — Deverá ser aberta brevemente a conceituada Casa Martins, estabelecimento de fazendas, marinhim, calçados, chapéus, etc., de propriedade do sr. Daniel Pinto Martins.

**PROCLAMAS DE CASAMENTO** — Estão sendo publicados os seguintes proclamas de casamento: — Belmiro de Carli e Maria Colli; Alcides Ribeiro e Igê Avancini; Sebastião Pires e Olga Chierelli.

**PONTE ESTADUAL** — Continua sem solução o debateido problema do concerto da ponte estadual S. Paulo-Poços de Caldas, situada nesta cidade, que ameaça ir a plique, á passagem de super-lotados caminhões que a todo momento por ella transitam.

**DELEGAÇÃO DE POLICIA** — Tendo o dr. Roque Calabresi, delegado de Policia deste municipio, entrada em gozo de férias regulamentares, achá-se substituindo-o no cargo o sr. Alcides Ribeiro, 1.º suplente daquella autoridade policial.

**NATALICIOS** — Fazem annos: dia 12, d. Francisca de Paula Bueno, esposa do sr. Antonio Franco de Godoy; dia 18, d. Zézé Bueno Chiarelli, esposa do sr. Oscar Chiarelli; o sr. Antonio Bueno, vereador perpetista á Camara local, o joven Laércio de Carvalho, de Bauri; dia 17, o sr. cel. João Franco Bueno, presidente do Directorio do P. R. P. local; d. Irayde Franco Bueno, esposa do sr. Francisco Franco Filho, collector federal; dia 18, d. Zé-bé Sincio Badan, esposa do sr. Augusto Badan; o joven Geraldo Vedovello; dia 19, o joven José Lopes Azevedo Junior, fiscal de caça e pesca; o menino Sidney, filho do sr. Benedito Rodrigues.

**ITINERANTES** — Seguiram a São Paulo os sr. Nelson de Paula Bueno e seus sobrinhos José Eneas Bueno Rodrigues e Luiz Gonzaga Bueno.

Esteve nesta cidade o sr. Evaristo Capussini, residente em Ribeirão Preto.

Seguiram para Campinas, em tratamento de saúde, o sr. dr. Durval Franco de Faria, advogado nesta cidade.

**FÉRIAS** — Tiveram inicio no grupo escolar local, com em todo o Estado, as férias de inverno, que se prolongarão até 30 do corrente.

## OUTRA VEZ! HONTEM OS "CAMPEÕES DA SORTE" VENDERAM

9701

2.º PREMIO DA PAULISTA COM

100:000\$000

CAMPEÃO É SEMPRE CAMPEÃO

OUTRA VEZ! DIA 23, VENDERÃO OS

2 Mil Contos DA FEDERAL

ANTUNES DE ABREU & CIA.

RUA 15 NOVEMBRO, 1-B

## ACTOS OFFICIAES VII Campanha em prol do Sello Anti-Tuberculoso

Com resultados animadores, proseguem os trabalhos da VII Campanha pro-Sello Anti-Tuberculoso, não tendo a commissão organizadora poupado esforços e sacrificios para que se encerre brilhantemente a sua gestão.

Auxiliando valiosamente a commissão organizadora e correspondendo a todas as expectativas, os alumnos do Instituto de Educação vêm-se empenhando arduamente no proposito de conseguir a melhor collecção possível dos sellos anti-tuberculosos. Para isso, muito tem contribuido, também, a intelligente emulação despertada nas classes para a obtenção dos valiosos premios oferecidos aos diferentes cursos daquelle estabelecimento de ensino, que melhor collecção obtiveram na Campanha. O primeiro premio á uma valiosa medalha de prata oferecida pelo dr. Clemente Ferreira, presidente da Liga Paulista contra a Tuberculose. Como premio especial ás classes primarias, a corteza do Japão, desta capital, num grau de nimia delicadeza, ofereceu também uma valiosa bandeira de porcelana, da estampa fabril de brinquedos nipponicos.

**SESSÃO SOLENNE NO CINE ODEON** — Já marcada para quarta-feira, dia 16, a sessão solenne de encerramento da VII Campanha pro-Sello Anti-Tuberculoso, a qual se realizará no Cine Odeon, ás 15 horas.

O programma das solenidades a serem levadas a effecto está assim organizado: 1.ª parte: — Abertura da sessão pelo dr. Clemente Ferreira, presidente da Liga Paulista contra a Tuberculose, 2.ª entrega de premios aos primeiros collocados na venda de sellos durante a campanha; 3.º discurso da professora dr. Carolina Ribeiro; 4.º entrega de uma cadeirinha de Caxa Economica com os resultados obtidos na presente campanha, pela commissão constituida das senhoritas professoras Stella Miranda, Celina Berra, e professora de Arruda e sr. Manuel Marques de Carvalho.

A segunda parte do programma é constituida por uma sessão recreativa, a ser seguida de concertos: 1.º — Bailadas pela senhora Helena Kegel; 2.º — Numeros de sapateado pelo joven Cid Jorg; 3.º — Modas cantadas no violão pelas senhoritas Celina Ribeiro de Arruda e Anna Hirsh e outros numeros pelos alumnos de Remy Buargue.

Encerrando as festividades, com lembranças aos pequenos colaboradores da humanitaria campanha, será feita uma distribuição de lindos balhetinhos coloridos a todas as crianças presentes.

## "TRIBUNA DO NORTE"

A "Tribuna do Norte", de Pindamonhangaba, o mais antigo organ jornalístico da imprensa do Interior, comemorará a 11 annos de fundação, no dia 11 de junho de 1937.

De facto o 1.º numero de "Tribuna do Norte" saiu á 11 de junho de 1926, nos athenas da cidade de Pindamonhangaba, sob a direcção e gerencia do sr. Fernando de Moura Rangel.

O jornalismo provinciano a "Tribuna do Norte" se destaca por ser a folha mais antiga e também pelas campanhas notórias e valiosas que vem desenvolvendo a todo os interesses da collectividade.

Pelas suas columnas transitaram nomes de gran porte e reputação, que ali publicaram seus







# SEÇÃO COMERCIAL

## CAFÉ

### A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de tipo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi ontem mantida inalterada em 235.400, com o disponível declarado calmo, oficialmente.

DISPONIVEL — Sem nenhuma alteração no seu funcionamento da semana, o disponível transcorreu hontem novamente muito calmo, com negócios reduzidos, dada a pequena procura da exportação, que continua desprovida de ordens aceitáveis dos centros de consumo. Todos os cafés estão relegados a igual desinteresse, sendo que os verdes, sólidos, podem ser collocados relativamente com maior facilidade, porém também a preços sempre mais baixos. A manipulação do termo na Bolsa local continua para os meses presentes dos tres contratos, A, C e B, sem que seus resultados se estejam fazendo sentir. Tendo chegado hoje a esta praça o dr. Fernando Costa, esperam-se da visita do presidente do DNG, os melhores resultados.

ENTREGAS DIRECTAS — Este mercado foi hontem calmo, com possibilidade de negócios a 235.000 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4, e boa fava, a serem entregues em outubro de 1938, excluídos os cafés brocados, barrenos, humidos e de bebida Rio.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hontem, ás 11.30 horas, o mercado de café a termo, para o contrato A foi declarado estavel, com 2.000 saccas negociadas e com baixa de \$025 para fevereiro, apenas. O contrato C funcionou apenas tavel, com 7.000 saccas negociadas e com altas de \$025 para junho e \$050 para agosto e baixas de \$075 para setembro e dezembro e \$100 para fevereiro. Os demais meses cotados permaneceram inalterados. O contrato B funcionou calmo, com 7.000 saccas de negócios e com baixas de \$075 para setembro e \$050 para outubro, apenas.

No preço de fechamento, ás 15.30 horas, o contrato A foi declarado calmo, com 1.500 saccas negociadas e com baixas de \$025 para outubro e \$150 para janeiro. Os demais meses cotados não sofreram oscillações. O contrato C funcionou calmo, com 1.500 saccas de negócios e com baixas de \$025 para junho, setembro e fevereiro, \$075 para outubro, \$100 para novembro e \$175 para dezembro. Os demais meses cotados permaneceram inalterados. O contrato B funcionou calmo, inalterado e sem negócios.

### Dr. Soares Hungria

é encontrado do manhã no Hospital Alemão, a seguir na Santa Casa e depois no Hospital Santa Cecilia. A tarde no seu consultório, á rua Senador Feljó, 205. Tel. 2-0951 — Residência, rua Vergueiro, 39 — Tel.: 7-1407.

### BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

Movimento do dia 15 do corrente:

	Abert.	Fech.
Junho .....	245.050	245.050
Julho .....	245.025	245.025
Agosto .....	245.075	245.075
Setembro .....	245.075	245.075
Outubro .....	245.075	245.075
Novembro .....	245.025	245.025
Dezembro .....	245.050	245.050
Janeiro .....	245.075	245.075
Fevereiro .....	245.050	245.050
Vendas .....	2.000	1.500
Mercado .....	Estav.	Calmo

	Abert.	Fech.
Hoje .....	3.500	3.500
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

	Abert.	Fech.
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

	Abert.	Fech.
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

	Abert.	Fech.
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

	Abert.	Fech.
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

	Abert.	Fech.
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

	Abert.	Fech.
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

	Abert.	Fech.
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

	Abert.	Fech.
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

	Abert.	Fech.
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

	Abert.	Fech.
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

	Abert.	Fech.
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

	Abert.	Fech.
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

	Abert.	Fech.
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

	Abert.	Fech.
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

	Abert.	Fech.
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

	Abert.	Fech.
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

	Abert.	Fech.
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

	Abert.	Fech.
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

	Abert.	Fech.
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

	Abert.	Fech.
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

	Abert.	Fech.
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

	Abert.	Fech.
Desde 1.º do mez .....	48.000	48.000
Desde 1.º de julho .....	337.500	337.500

## CAFÉ EMBARCADO

	Hoje
Exportador	125
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Lame Ferreira	191
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	417
Leon Israel Comp. S/A.	223
Lutz Ferreira e Cia.	438
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	213
Soc. Mogiana Export. Ltda.	1.268
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Vidalga, Prado e Cia.	141

	Hoje
Exportador	125
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Lame Ferreira	191
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	417
Leon Israel Comp. S/A.	223
Lutz Ferreira e Cia.	438
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	213
Soc. Mogiana Export. Ltda.	1.268
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Vidalga, Prado e Cia.	141

	Hoje
Exportador	125
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Lame Ferreira	191
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	417
Leon Israel Comp. S/A.	223
Lutz Ferreira e Cia.	438
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	213
Soc. Mogiana Export. Ltda.	1.268
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Vidalga, Prado e Cia.	141

	Hoje
Exportador	125
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Lame Ferreira	191
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	417
Leon Israel Comp. S/A.	223
Lutz Ferreira e Cia.	438
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	213
Soc. Mogiana Export. Ltda.	1.268
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Vidalga, Prado e Cia.	141

	Hoje
Exportador	125
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Lame Ferreira	191
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	417
Leon Israel Comp. S/A.	223
Lutz Ferreira e Cia.	438
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	213
Soc. Mogiana Export. Ltda.	1.268
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Vidalga, Prado e Cia.	141

	Hoje
Exportador	125
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Lame Ferreira	191
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	417
Leon Israel Comp. S/A.	223
Lutz Ferreira e Cia.	438
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	213
Soc. Mogiana Export. Ltda.	1.268
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Vidalga, Prado e Cia.	141

	Hoje
Exportador	125
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Lame Ferreira	191
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	417
Leon Israel Comp. S/A.	223
Lutz Ferreira e Cia.	438
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	213
Soc. Mogiana Export. Ltda.	1.268
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Vidalga, Prado e Cia.	141

	Hoje
Exportador	125
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Lame Ferreira	191
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	417
Leon Israel Comp. S/A.	223
Lutz Ferreira e Cia.	438
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	213
Soc. Mogiana Export. Ltda.	1.268
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Vidalga, Prado e Cia.	141

	Hoje
Exportador	125
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Lame Ferreira	191
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	417
Leon Israel Comp. S/A.	223
Lutz Ferreira e Cia.	438
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	213
Soc. Mogiana Export. Ltda.	1.268
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Vidalga, Prado e Cia.	141

	Hoje
Exportador	125
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Lame Ferreira	191
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	417
Leon Israel Comp. S/A.	223
Lutz Ferreira e Cia.	438
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	213
Soc. Mogiana Export. Ltda.	1.268
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Vidalga, Prado e Cia.	141

	Hoje
Exportador	125
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Lame Ferreira	191
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	417
Leon Israel Comp. S/A.	223
Lutz Ferreira e Cia.	438
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	213
Soc. Mogiana Export. Ltda.	1.268
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Vidalga, Prado e Cia.	141

	Hoje
Exportador	125
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Lame Ferreira	191
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	417
Leon Israel Comp. S/A.	223
Lutz Ferreira e Cia.	438
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	213
Soc. Mogiana Export. Ltda.	1.268
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Vidalga, Prado e Cia.	141

	Hoje
Exportador	125
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Lame Ferreira	191
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	417
Leon Israel Comp. S/A.	223
Lutz Ferreira e Cia.	438
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	213
Soc. Mogiana Export. Ltda.	1.268
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Vidalga, Prado e Cia.	141

	Hoje
Exportador	125
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Lame Ferreira	191
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	417
Leon Israel Comp. S/A.	223
Lutz Ferreira e Cia.	438
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	213
Soc. Mogiana Export. Ltda.	1.268
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Vidalga, Prado e Cia.	141

	Hoje
Exportador	125
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Lame Ferreira	191
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	417
Leon Israel Comp. S/A.	223
Lutz Ferreira e Cia.	438
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	213
Soc. Mogiana Export. Ltda.	1.268
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Vidalga, Prado e Cia.	141

	Hoje
Exportador	125
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Lame Ferreira	191
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	417
Leon Israel Comp. S/A.	223
Lutz Ferreira e Cia.	438
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	213
Soc. Mogiana Export. Ltda.	1.268
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Vidalga, Prado e Cia.	141

	Hoje
Exportador	125
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Lame Ferreira	191
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	417
Leon Israel Comp. S/A.	223
Lutz Ferreira e Cia.	438
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	213
Soc. Mogiana Export. Ltda.	1.268
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Vidalga, Prado e Cia.	141

	Hoje
Exportador	125
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Lame Ferreira	191
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	417
Leon Israel Comp. S/A.	223
Lutz Ferreira e Cia.	438
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	213
Soc. Mogiana Export. Ltda.	1.268
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Vidalga, Prado e Cia.	141

	Hoje
Exportador	125
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Lame Ferreira	191
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	417
Leon Israel Comp. S/A.	223
Lutz Ferreira e Cia.	438
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	213
Soc. Mogiana Export. Ltda.	1.268
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Vidalga, Prado e Cia.	141

	Hoje
Exportador	125
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Lame Ferreira	191
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	417
Leon Israel Comp. S/A.	223
Lutz Ferreira e Cia.	438
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	213
Soc. Mogiana Export. Ltda.	1.268
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Vidalga, Prado e Cia.	141

	Hoje
Exportador	125
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Lame Ferreira	191
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	417
Leon Israel Comp. S/A.	223
Lutz Ferreira e Cia.	438
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	213
Soc. Mogiana Export. Ltda.	1.268
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Vidalga, Prado e Cia.	141

	Hoje
Exportador	125
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Lame Ferreira	191
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Hard, Rand e Cia.	417
Leon Israel Comp. S/A.	223
Lutz Ferreira e Cia.	438
Nauman, Gep e Cia. Ltda.	213
Soc. Mogiana Export. Ltda.	1.268
Theodor Wille e Cia. Ltda.	313
Vidalga, Prado e Cia.	141



**Gonorrheia Chronica**

TRATAMENTO SOE CONTRACTO

**DR. PEREGRINO JORDÃO**

Tratamento da gonorrheia chronica, gotta matutina e prostatica chronica. (Sem electricidade e sem vacinas)

A garantia do tratamento do mal em aprego é feita por meio de um contrato com as declarações seguintes: Tempo maximo de 30 dias e a desobrigação de honorarios se persistir a positividade da molestia.

(O tratamento não exige dieta)

PRAÇA DA SE. 34 - 2.º andar - Das 9 às 11 1/2 e das 14 às 19 horas

PHONE 2-5066

Existencia... 247  
Entradas... 247  
Saídas... 311  
O mercado apresentou-se frouxo.**MERCADOS ESTRANGEIROS****INGLATERRA**

LIVERPOOL, 15 (Contelburo).

Abertura às 12.30 horas:

Hoje Ant.

Mercado... Estav. Acces.

São Paulo Fair... 6.89 6.08

Pernambuco Fair... 6.44 6.41

Macedon Fair... 6.44 6.41

American Fully Mid-

dland... 6.89 6.86

American "Futures"

para:

Junho... 6.72 6.69

Outubro... 6.66 6.63

Janeiro... 6.62 6.59

Março... 6.65 6.62

Disponível São Paulo - Alta de 3

pontos.

Disponível Brasileiro - Alta de 3

pontos.

Disponível Americano - Alta de 3

pontos.

Termo Americano - Alta de 3 pon-

tos.

(Contra o fechamento: - Alta de 1

ponto).

**FECHAMENTO**

LIVERPOOL, 15 (Contelburo).

Hoje Ant.

American "Futures"

para:

Julho... 6.72 6.71

Outubro... 6.66 6.65

Janeiro... 6.62 6.61

Março... 6.65 6.64

Mercado - O mercado fechou com

alta de 1 ponto.

**ESTADOS UNIDOS**

NOVA YORK, 15 (Contelburo).

ABERTURA

American "Futures"

para:

N.Y. N.O.

Julho... 11.83 11.73

Outubro... 11.87 11.80

Janeiro... 11.89 11.80

Março... 11.92 11.97

Mercado de Nova York - O merca-

do abriu com baixa de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 15 (Contelburo).

Cotações de fechamento:

American "Futures"

para:

N.Y. N.O.

Julho... 11.89 11.85

Outubro... 11.95 11.87

Janeiro... 11.93 11.98

Março... 11.98 12.10

Mercado - O mercado fechou com

alta parcial de 1 a 4 pontos.

**GENEROS****COTACÕES DO DISPONIVEL FOR-**

NECIDO PELA BOLSA DE

MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

**ARROZ**

(Saccaria usada - 60 kilos)

Comp. Vend.

Agulha beneficiada es-

pecial... 82/83 84/85

Idem, superior... 78/79 80/81

Idem, bom... 73/74 75/76

Idem, regular... 68/69 71/72

Idem, meio arroz... 51/52 54/55

Quilera... 32/33 34/35

Mercado - Frouxo.

**BANHA**

Comp. Vend.

Do Estado, em latas

lithographadas de

20 kilos, caixa de

60 kilos... 259 260

Do Estado, em latas

lithographadas de

2 kilos, caixa de

60 kilos... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 259 260

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 259 260

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 259 260

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 259 260

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 259 260

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 259 260

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 259 260

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 259 260

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 259 260

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 259 260

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 259 260

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 259 260

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 259 260

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 259 260

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 259 260

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 259 260

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 259 260

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 259 260

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 259 260

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 259 260

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 259 260

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 259 260

Do Rio Grande do Sul,

em latas lithogra-

phadas de 20 ki-

los, caixa de 60 ki-

los... 262 263

Do Rio Grande do Sul,

em latas





NUMERO DO DIA: 200 RS.

ASSIGNATURAS  
Para o interior do país: anno, 50\$; sem., 30\$  
Telephones: 2-6241 — 2-6242

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quarta-feira, 16 de Junho de 1937

CAFE — Typo 4, por 10 kilos — 23\$400  
Mercado — Calmo.  
CAMBIO — Banco do Brasil — 4.29/128 d.  
Livro — 3.13/64 d. — 75\$050

## Estabelecidas nos subúrbios de Bilbao

### AS FORÇAS ATACANTES ADVERTEM A POPULAÇÃO DE QUE SE APROXIMA O MOMENTO DECISIVO

Estão interrompidas as comunicações entre a capital basca, Paris e Londres

Aviões nacionalistas cobrem Guadarrama de boletins anunciando a ultima offensiva

PARIS, 15 (H.) — As comunicações, pelo cabo submarino, de Bilbao com Paris e Londres, estão interrompidas.

“O QUE CHAMAMOS DE ‘CINTURA DE FERRO’ FOI QUEBRADO”

BILBAO, 15 (H.) — Os aviões nacionalistas lançaram ontem, à tarde, milhares de boletins em Bilbao, dirigido aos habitantes da cidade e contendo as seguintes declarações:

“O que chamamos de ‘cintura de ferro’, foi quebrado. Ninguém contesta o vitorioso avanço nacionalista. De um momento para outro Bilbao estará sob o fogo dos nossos fuzis. A resistência, inútil, só acarretaria a destruição da vossa região. Para evitar essa destruição e afastar a guerra da vossa capital, é preferível que cada um entregue as armas. Nada será feito àqueles que não cometerem crimes e se renderem. A morte e a destruição vos aguardam, se persistirdes na rebelião. Aproxima-se o momento em que será necessário tomar uma decisão. Fostes vilmente traidores pelos chefes, e vos sacrificastes pelas baixas ambições dos mesmos. Nada tendes a recar da nossa justiça, porque somente eles terão de responder pela traição. Imponde vossa vontade e contribuíreis com essa atitude de generosidade, para com a Hespanha nacionalista.

Os boletins eram assinados por “Franco”.

CHEGA AO PORTO DE SAINT JEAN DE LUZ

LONDRES, 15 (H.) — Os círculos oficiais confirmam a chegada do sr. Stevenson, conselheiro britânico em Bilbao, ao porto de Saint Jean de Luz, a bordo do contra-torpedeiro “Kempfenfeld”.

APÓS A QUEDA DE BILBAO

PARIS, 15 (A. B.) — Os jornais parisienses dão curso a notícias segundo as quais o comité de defesa comunista ordenou a evacuação da população civil da cidade de Madrid, acrescentando que os aviões nacionalistas espalharam boletins sobre a frente de Guadarrama, anunciando a ultima offensiva sobre Madrid.

Continuando nesse noticiário, dizem os jornais desta capital, que, após a queda de Bilbao, dezenas de milhares de soldados, inúmeros canhões de todos os calibres, esperam, apenas, o sinal para avançarem definitivamente sobre Madrid.

Desde há algum tempo, as mulheres das regiões nacionalistas da Hespanha organizaram a coleta de viveres, vestimentos e cobertores para serem distribuídos aos madrilenhos, assim que as tropas nacionalistas penetrarem na cidade.

O manifesto nacionalista dirige-se aos soldados e à população civil, convidando-os a “abrir” os seus braços para receber os seus irmãos, que desejam levar-lhes socorros.”

EXALTAM O PAPEL DOS “FLEXAS NEGRAS”

ROMA, 15 (H.) — Os jornais exaltam o papel desempenhado pelas “flexas negras”, isto é, combatentes italianos que avançam sobre Bilbao, e declaram que foram eles que ocuparam Derio, que, na opinião dos correspondentes italianos, é o setor mais importante, de ponto de vista tático. Segundo a imprensa, os “flexas negras” tinham feito 6.000 prisioneiros.

GRANDE COMBATE AEREO, NA FRENTE DE ARAGUA

VALENCIA, 15 (H.) — O Ministério de Defesa Nacional comunica: “Travou-se um grande combate aéreo, na frente de Aragua, entre os aparelhos de caça republicanos e 30 ‘Fiat’”. Sete aparelhos foram abatidos. Os republicanos perderam 4 aparelhos, mas as tripulações conseguiram escapar, em paracademas. Nas costas de Biscaya, uma patrulha de re-

conhecimento do governo jogou 6 bombas sobre uma chalupa rebelde, que atacava os barcos de pesca bascos. Deante do ataque, a chalupa nacionalista refugiou-se junto a um navio de controle, mas retomou a caça nos navios pesqueiros, assim que os aviões republicanos se afastaram.”

TRAÇA UM QUADRO DO CONJUNTO DA BATALHA

ROMA, 15 (H.) — A imprensa consagra longas correspondências ao avanço das tropas do general Franco, em direção de Bilbao. O “Giornale d'Italia” traça um quadro do conjunto da batalha, depois de sexta-feira, quando foi aberta a primeira brecha na famosa “cintura de ferro”. Diz o jornal: “As tropas do general Franco se compõem de navarreses, legionários e ‘flexas negras’, ou voluntários italianos”. Assinala, especialmente, a ação dos “flexas negras”, no sector de Munguia. Declara que o numero de prisioneiros passa de 1.000, inclusive o chefe do estado maior da “cintura de ferro” — o commandante Vallejo.

O jornal “Tribuna”, escreve sobre o mesmo assumpto: “Parece que a queda de Bilbao seja uma questão de horas, e isso esclarecerá, enormemente, a situação, dentro do ponto de vista internacional, como do ponto de vista interno-hespanhol”.

OPUNHAM FRACA RESISTENCIA

FRENTE DE BISCAYA, 15 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Ao cair da noite de ontem, deixamos o “front”.

Os legionários e as “flexas negras” tinham atingido o rio Plezia, ao pé do monte Umbel. Os bascos opunham fraca resistencia.

Visitou Mingula, ocupada, na dia 13, pelas “flexas negras”. A municipalidade estava completamente destruída. A greve apresentava-se seriamente ameaçada pelo fogo. As 16 horas, explodiu uma bomba de retardamento, que tinha sido collocada no templo, destruindo-o completamente. Dois legionários ficaram sob os escombros, tendo sido retirados, feridos, uma hora depois. — (A.) GEORGE BOTTO.

INCESSANTES PARTIDAS DE COLUNAS E COMBOIOS

VICTORIA, 15 (H.) — A aviação nacionalista observou que há grande actividade, na estrada Bilbao-Santander.

O general Franco dirigiu felicitações aos oficiais e às tropas nacionalistas da frente de Biscaya. Na visita que realiza a diferentes sectores da frente, o general Franco tem conversado com os prisioneiros que o saudam com brados de “Viva a Hespanha”.

TRANSMITIU PARA VALENCIA E SALAMANCA

LONDRES, 15 (H.) — O “Foreign Office” comunica que o governo britânico transmitiu para Valencia e Salamanca, o texto do accordo das quatro potencias encarregadas do controle naval na Hespanha, no concernente as garantias de segurança de que vem gozar as unidades de guerra empregadas na vigilância.

CONTRASTES NA IMPRENSA BRITANICA

LONDRES, 15 (H.) — Nos seus editoriais de hoje, o “Daily Mail” e o “News Chronicle” encaram, de maneiras diversas, as ultimas noticias aqui recebidas da frente da batalha da Hespanha.

O “Daily Mail” escreve: “Dezento mil bascos foram colhidos na armadilha de Bilbao e, hoje, um inferno”.

O jornal não oculta a satisfação que lhe causa o exito dos nacionalistas, e, em seguida, acrescenta: “As forças do general Franco estão, definitivamente, estabelecidas nos subúrbios de Bilbao. O effecto moral da victoria, contra os vermelhos, será incalculável, e dará novo animo aos exercitos que lutam para desembarcar a Hespanha dos bolchevistas sedentos de sangue. Nunca se duvidou, aliás, de que os anti-vermelhos acabariam por dominar a ilha armada, que constitue o principal elemento das forças bolchevistas. Depois que a Italia e a Alemanha anunciaram, claramente, que não tolerariam uma republica vermelha na Hespanha, era evidente que os bolchevistas não mais poderiam iludir-se, quanto ao desenlace final da luta”.

O “News Chronicle”, pelo contrario, acha que o “perigo de Bilbao não é outro, senão o da propria democracia”.

“As legiões de reaccionarios — acrescenta o jornal — estão, às portas de Bilbao e, no interior da cidade, um rugido de homens mal equipados, representa, agora, a democracia em luta, para impedir o sucesso da reacção”.

APRECIACOES SOBRE O ACCORDO DOS QUATRO

PARIS, 15 (H.) — A senhora Genevieve Tabouis, collaboradora do jornal “L'Ouvrier”, consagra, o seu editorial de hoje, ao exame da situação relativa à guerra civil da Hespanha, a propósito da qual escreve, textualmente:

“Há algum tempo, já, a Alemanha quer levar o general Franco a attenuar as operações militares, afim de poder negociar, com Paris e Londres, condições favoráveis à conservação de seus interesses economicos, politicos e estrategicos.

Foi para executar com as maiores vantagens possiveis, esse progresso que o Reich accitou o accordo dos 4, o qual, na sua opinião é de natureza a embaracar o taboleiro europeu, visto como Moscou não entrou no entendimento. Berlim julga tratar-se de um precedente que terá, na Europa, as mais felizes repercussões sobre as futuras negociações”.

“Por outro lado — acrescenta a articulista — sente-se na Hespanha, perfeitamente, o desejo dos generaes, de se aproximarem, um dia ou outro, no terreno militar... E, para isso, chegar, talvez, sob a égide da Sociedade das Nações, à constituição de uma republica federal”.

“A Italia e a Alemanha — conclue a senhora Tabouis, fecham o horizonte a todos quantos hontem, no futuro, uma Hespanha republicana”.

FIZERAM CERCA DE 5.000 PRISIONEIRO

FRENTE DE BISCAYA, 15 (Do enviado da Agencia Havas) — Numerosas operações de “limpeza” foram effectuadas hontem, à noite, nas antigas posições da “cintura de ferro”. Deante do avanço das tropas nacionalistas, os bascos tinham procurado abrigo nos refugios subterraneos, mas, depois, saindo aos poucos, renderam-se aos assaltantes.

Assim é que, depois da ruptura da cintura de Bilbao, cerca de 5.000 prisioneiros caíram em mãos dos nacionalistas, dos que, forte proporção era de voluntarios que aproveitaram o cerco das posições, para se entregarem.

O enviado da Agencia Havas pôde falar com alguns delles, que se mostraram satisfeitos com o tratamento recebido por parte dos nacionalistas, que os reabasteceram, pois estavam famintos. Durante o trajeto até ao campo, vi os officiaes nacionalistas lhes darem o proprio almoço.

O movimento de tropas e de material, hontem realizado, em todas as frentes, foi importante. As estradas estavam repletas de comboios de todas as especies e de colunas de soldados, que se dirigiam para a frente. Todo o sector norte, uma vez cortada a retirada do inimigo, torna-se, de facto, de importancia relativa. — GEORGES BOTTO.

DESIGNARAM 4 MEMBROS

MOSCOW, 15 (H.) — O sr. Dimitroff, secretario da Internacional Comunista, recebeu um telegrama do sr. De Broekere, no qual o secretario da Internacional Operaria Socialista declara que a I. O. S. considera em que é essencial o accordo sobre a acção a ser desempenhada em favor da Hespanha republicana, e acrescenta: — “Estamos, sempre, dispostos a encontrar vossos representantes, para informações e trocas de vistas sobre os melhores meios de levar a effecto uma acção commum, e entraremos em accordo, no que for possivel, sem debates inúteis. Podemos encontrar vossos delegados, em qualquer parte de vossa escolha, em Ginebra ou arredores. Pedimos que nos respondam, antes de 48 horas, e combinaremos, então, o momento do encontro”.

Em resposta, o sr. Dimitroff enviou este despacho: — “A presidencia do Comité Executivo da Terceira Internacional designou quatro membros, Thorez, Cachin, José Diaz e Franz Dohmen, bem como Luigi Gallo, membro do comité central do Partido Comunista Italiano, representando nas conversações. Encarregou Thorez de fixar, imediatamente, com o sr. De Broekere, o dia do encontro”.

O sr. Dimitroff recebeu, ainda, de Valencia, um telegrama de agradecimentos, pela acção do Komintern, em favor do povo hespanhol.

RESUMO DE DOCUMENTOS SOBRE O CONTROLE NAVAL

BERLIM, 15 (H.) — Foram comunicados, oficialmente, hontem, à noite, os resultados do accordo das quatro potencias para renovação do controle naval, controle que tinha sido interrompido pela Alemanha e pela Italia, em consequência do ataque da aviação governamental hespanhola contra o “Deutschland”. Eis o resumo dos documentos publicados: — 1.º — A comunicação seguinte é feita às partes hespanholas: a) — pede-se-lhes que se comprometam, expressamente, os navios de guerra estrangeiros, em alto mar; b) — pede-se-lhes que se designem zonas de segurança e portos destinados a servir de base para os navios de controle; c) — informa-se-lhes que as esquadras das quatro potencias, que fazem o controle naval, consideram-se como um caso de interesse commum, para ellas, todo ataque

(Continua na 2.ª pagina).

## Inaugurados hontem, em Villa Mascotte, o 2.º pavilhão para tuberculosos pobres e o Hospital Frederico Ozanan

### A CERIMONIA DA INAUGURAÇÃO, A QUAL COMPARECERAM NUMEROAS PESSOAS DE DESTAQUE SOCIAL — A OBRA BENEMERITA DA ASSISTENCIA VICENTINA AOS MENDIGOS



EM CIMA: — Aspecto do novo pavilhão hontem inaugurado. EM BAIXO: — Grupo formado pouco depois da cerimonia da inauguração

No Abrigo da Villa Mascotte, realizou-se hontem a solenne inauguração do Segundo Pavilhão destinado aos tuberculosos pobres e do Hospital Frederico Ozanan. Essa cerimonia teve inicio pouco depois das 9 horas, com a presença de autoridades estaduais e municipais e d. José Gaspar de Affonseca e Silva, bispo auxiliar da Capital, além de grande numero de pessoas de destaque em nossa sociedade.

Estiveram tambem presentes a essa cerimonia os srs. Carlos Magalhães Lebel e Rezende Fusch, respectivamente directores de assistencia social e hospitalar e grande numero de médicos.

Depois da missa, os presentes fizeram uma demorada visita ao pavilhão numero dois e ao Hospital Frederico Ozanan, admirando-se da organização e da perfeita hygiene com que estão instalados esses novos corpos de auxilio à população necessitada.

A Assistencia Vicentina aos Mendigos, que fundou o Abrigo de Menores Villa Mascotte, socorre actualmente cerca de 3.000 pessoas, proporcionando-lhes roupa, alimentação, cama e assistência social, além de divertimentos e instrução. O serviço medico dessa organização é dirigido pelo dr. Vicente Paulo Melillo que tem sob orientação numerosos medicos que, voluntariamente, prestam a sua collaboração a essa importante obra de caracter eminentemente humanitario.

Com a inauguração do hospital e do segundo pavilhão destinado aos tuberculosos pobres, a Assistencia Vicentina dos Mendigos enriquece os seus meios para amparar e socorrer as pessoas destituídas de assistência e tornar mais ampla e mais extensiva a maior numero de pessoas a sua obra de benemerencia e de caridade que, por todos os titulos, louvavel e digna de auxilio.

## A candidatura José Americo

### A OPINIAO DE UM JORNALISTA BAHIANO, ENTREVISTADO PELO “CORREIO PAULISTANO”

Acha-se em São Paulo o jornalista sr. Bulcão Junior, director da “Norte Editora” e representante no Rio de Janeiro de varios jornais do norte do país.

O “Correio Paulistano” procurou conhecer as impressões daquelle confrade minhas preferencias pela corrente partidaria que em S. Paulo apoia a candidatura José Americo. Sim, E não nego. Estou inteiramente solidario com essa candidatura eminentemente nacional. Devo até declarar que discordo da orientação politica dos meus companheiros de partido, a Concentração Autonomista da Bahia, da qual fui um dos seus candidatos à Constituinte doquelle Estado. Nesse sentido dirigi um telegrama ao meu eminente chefe e amigo dr. J. J. Seabra, esclarecendo essa minha attitude.

Já em 1933, quando na Bahia dirigia um partido de moços denominado “Liga Pro Constituinte”, em manifesto amplamente divulgado pelo país, apresentei à Constituinte Nacional o nome do sr. José Americo à presidencia da Republica. Innumeras adhesões recebemos, então, vindas de todos os pontos do país. E, agora, na actual emergencia politica, apontado como foi o nome do dr. José Americo pelas forças majoritarias do país a successão do sr. Getulio Vargas, fiquei com essa candidatura por uma questão de coherencia politica e por ser um forte admirador do ex-ministro da Viação.

E não me arrependo dessa attitude. Aos meus amigos da Bahia que me distinguem com seus apoios valiosos já recomendo o nome do sr. José Americo. E estou disposto a batalhar, com todo o meu entusiasmo de moço, pela victoria dessa candidatura, que cada dia mais se fortalece com novas e valiosas adhesões. E essa preferencia pelo candidato do povo estou notando bastante accentuada aqui em S.

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

### NÃO HA ALTERAÇÃO DE ORDEM NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 15 (H.) — A legação do Paraguay desmentiu os boatos sobre a alteração da ordem naquelle país, e declarou que não há agitação nem intranquilidade em nenhuma parte do territorio paraguayo.

### ACTIVIDADES DA CONFERENCIA SUL AMERICANA DE RADIO COMMUNICAÇÕES

RIO, 15 (H.) — Proseguem animados os trabalhos da Conferencia Sul Americana de Radio-Comunicações. Estiveram reunidas hoje, no Itamaraty, diversas commissões que enviam a comissão directora do Congresso varios trabalhos concluidos que serão discutidos na proxima sessão plenaria da Conferencia que se realizará na semana vindoura.

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

Paulo. Esse apolo do povo bandeirante a José Americo é um eloquente attestado de que os paulistas não vêm da presente campanha com as cores de desdantes do regionalismo dissonante. Do facto, precisamos acabar de vez com os regionalismos. Não existem, candidaturas nem candidaturas paulistas. O que há são dois candidatos nacionais que disputarão a preferencia do eleitorado brasileiro, no grande pleito de Janeiro. Candidatos em campos opostos e com programas e interesses. O povo que escolhe. E os que esperamos da pugna eleitoral que se aproxima.”

## Varias Occorrencias Policiaes

### Uma garota apanhada e morta por um auto, hontem à tarde — Choque de auto com bonde, na rua Florencio de Abreu — Um menor ferido em um desastre na rua Frederico Alvarenga — Esfaqueado por um desconhecido por motivos frivols

Verificou-se, às 17 horas de hontem, um grave e doloroso desastre de auto, resultando perder a vida, em circunstancias tragicas, uma garota de 19 annos de idade. O delegado de serviço na Central, dr. Humberto Sá de Miranda, teve conhecimento do facto e seguiu para o local, na avenida Lima de Vasconcelos, onde constatóu o seguinte:

O auto particular P. 6022, dirigido pelo seu proprietario, João Felício, em grande velocidade, dirigia-se para a cidade. Nas proximidades do ponto final do omnibus “Lima de Vasconcelos”, a menor Christina, de 10 annos de idade, filha de Antonio Danielo, morador à rua Barão de Jaguara, 1107, que atravessava a rua. Tal era a velocidade do auto 6022 que este não pôde evitar o atropelamento, apanhando a infeliz menor e matando-a instantaneamente.

O pai da menina, que estava proximo ao local, foi tomado de um acesso de nervos, sendo conduzido à Central onde prestou declarações no inquerito instaurado. Pessoas que testemunharam o atropelamento, affirmam que, desde a pavementação nova, da avenida Lima de Vasconcelos, transformou-se esta em pista de corrida, onde a ausencia de inspetores de transito é um perigo para a vida de innumeras crianças.

O cadaver da menor Christina foi entregue à familia para os funeraes.

O bonde 1189, da linha “Ponte Grande”, às 18 horas de hontem, na rua Florencio de Abreu, abalroou o auto-caminhão 2263, que ali estacionava, resultando ferimentos no passageiro Vicente Squiltes, de 61 annos de idade, viuvo, official reformado da Força Publica, morador à rua Engenharia Prudente, 90-A.

A vítima sofreu graves ferimentos e, depois dos socorros do posto da Assistencia, foi removida para a Santa Casa. O delegado de serviço na Central mandou abrir inquerito sobre o facto.

O menor Hello, de 2 annos, filho de Antonio Richielli, anexo da rua dos Carreiros, 14, brincava no auto-caminhão 22429, conseguindo movimentar-o. O carro, que estava em declive, desceu, indo bater contra um arvore e causando ferimentos no traxino.

O pequeno imprudente foi medicado na Assistencia e sobre o facto o delegado de serviço mandou abrir inquerito.

Dr. Vianna Barbosa, delegado de serviço na Central, logo que teve conhecimento do facto, seguiu para o local onde tomou as providencias necessarias. Foi instaurado inquerito sobre o facto.